FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERI-CA MEDIA: 1011.1 milibares; TEMPERATURA ME-DIA: 17,3° centigrados; UMIDADE RELATIVA ME-DIA: 88,3%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.: Negativo — 12,5 mms.: Negativo — Cumulus — Nevociro — Tempo médio: Estavel.

Eibliotéca Pública — Nesta

Florianópolis, Domingo, 12 de maio de 1968 — Ano 53 — N.º 15.888 — Edição de hoje — 28 páginas — NCr\$ 0,10

Edição de Hoje 28 Páginas

Três cadernos, num total de 28 páginas, a edição de hoje de O ESTADO, que amap completando seu 53° aniversário. O prip ofora o parte noticiosa, traz uma reporty mostrando uma nova Florianópolis. O uma homenagem às mães no dia que lh sando o Plonalto Serrano do Estado. P virtude do 53° aniversário, O ESTA/

o terceiro focaliza o desenvolvimento CONTRA ÉLE...

terça-feira voltando a fazê-lo na qua

nata-ratos

PAGINA

SINTESE

FIII NÃO VOA MAIS

A Força Acrea dos Estados Unidos suspenden todos os voos do caca-bombardeiro de geometria variavel F-111, depois da queda de um aparelho deste tipo no Estado de Utah. Anteriormente, três deles haviam sido abatidos sobre o Vietnã do Norte. Considerado o aparelho mais moderno do mundo, o F-111 revelou, a curto prazo, falhas comprometedoras. Cada avião custa 6 milhões de dolares e o projeto para a sua construção causou muita polemica a ser experimentado há 15 meses, sete F-111 já cai-

GOLDWATER E O PSIQUIATRA

Declarando que jamais se sentou em divã de psicanalista, o exsenador Barry Goldwater, chefe da ala-direita do Partido Republicano e candidato presidencial derrotado em 1964, exigiu num tribunal de Nova York indenização de 2 milhões de dolares da revista "Fact", já desaparecida. Pouco antes das eleicões de 1964 ,a revista publicou um numero sobre Goldwater, citando varios psiquiatras, os quais afirmavam que o candidato republicano não tinha condição mental de ser o presidente dos EUA.

GARRISON NÃO DESISTE

O promotor de Nova Orleans, Jim Garisson, pediu ao Arquivo Nacional dos Estados Unidos, as radiografias e fotografias confidenciais tomadas durante a autopsia feita no corpo do presidente John Kennedy, no Hospital Naval de Washington, 10 horas depois de tersido assassinado em Dallas, a 22 de novembro de 1963. Apesar de toda a oposição da família Kennedy, uma ordem judicial obrigou o Arquivo Nacional a entregar, as 9 horas do dia 24, as 45 fotos e 24 radiografias tomadas durante a autopsia. Com elas, Garriso: pretende comprovar que Kennedy foi morto com um tiro pela frente e não pela nuca. O promotor defende a tese de que o presidente foi vitima de um complô de extrema-direita.

ARGENTINA AINDA PENSA NA FIP

Julio Alsogary, o general que comanda o Exercito argentino voltou a reclamar em discurso pronunciado em Rosario, o fortalecimento da Junta Interamericana de Defesa "para lutar contra o comunismo." O fortalecimento da junta é o primeiro passo para a criação de uma força de policia interamericana, defendida pelo Paraguai, Bolivia, Argentina e outros paises de regime militar. Enquanto isso, a Marinha argentina prepara grandes manobras na zona do Canal de Beagle, numa demonstração de força contra o governo do presidente Frei, do Chile.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina.

DIRETOR: José Matusalem Comelli GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

EDITOR: ...arcilio Medeiros, filho SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein

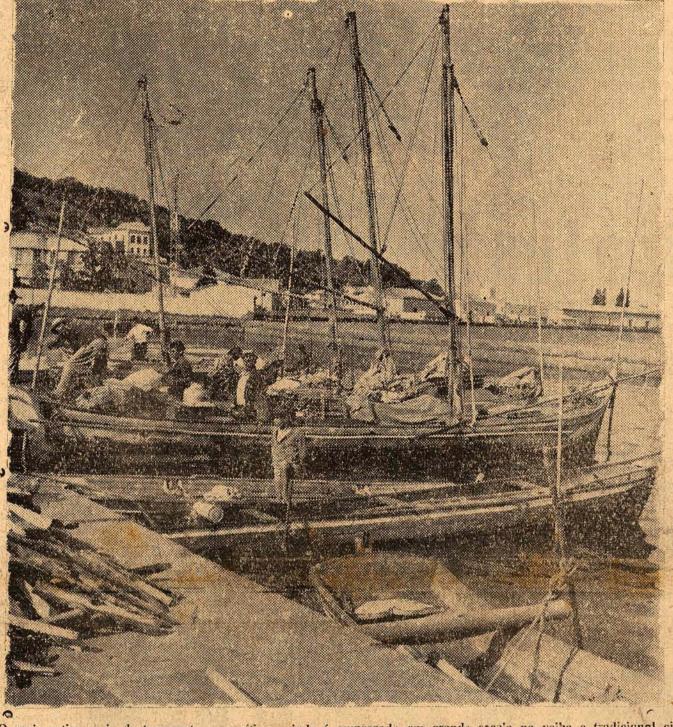
REDATORES: Sérgio Costa Ramos e Luiz Henrique Tancredo

REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado

TESOUREIRO: Divino Mariot

REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11° andar — conjunto, 111 — São Paulo - A. S. Lara Ltda. - Rua Vitória, 657 — 3° andar — conjunto, 32 - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente 456 — 2° andar.

Paz no Vietnam é debatida amanha em l



O mais antigo meio de transporte, o marítimo, ainda é empregado em grande escala na veiha e tradicional cidade da Laguna.

Vigário do Rio lamenta encontro

D. José de Castro Pinto, Vigário Geral do Rio de Janeiro manteve um demorado encontro com o presidente Costa e Silva e ao retirarse da entrevista, visivelmente contrariado, disse que "lamentava

muito, mas nada tinha a revelar à imprpensa sôbre o diálogo que manteve com o chefe do govêrno e ao sair cabisbaixo murmurava que o diálogo fôra "monólogo" "não muito agradável".

Guaruja tem

Como parte das comemorações do seu Jubileu de Prata, amanhã, a Rádio Guarujá promove hoje a prova ciclística "Volta ao Morro",

cujo início está previsto para às 8 horas, sendo que a partida se dará na rua Felipe Schmidt, defronte ao Magazine Hoepecke.

Em virtude da competição esportiva, a Diretoria de Veículos e Trânsito Público fêz diversas alterações no trânsito da cidade, interditando a rua Felipe Schmidt ao tráfego de veículos, no período das 8 às 18 horas.

Oposição Goulart

Através de um emissário que foi a Montevideo e deverá regressar hoje, o ex-presidente João Goulart será consultado sôbre os projetos de ação política que interessam à

Oposição, especialmente a tese da união nacional, que o deputado Rafael de Almeida Magalhães está encaminhando na Câmara. Os extrabalhistas, segundo dizem aceitam discutir uma saída para a "cri-

Passarinho vem quinta

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, estará em Santa Catarina na próxima quinta-feira, quando procederá a inauguração das agências do Instituto Nacional da Previdência Social de Joinville

O titular da pasta do Trabalho virá acompanhado do Presidente do INPS e de vários assessores da

sua pasta, havendo possibilidade de visitar também o Sul do Estado, a fim de manter contatos relacionados com as atividades do Ministério do Trabalho.

Delfin conta as dividas

O Ministro Delfim Neto, da Fazenda, revelou na Câmara que a divida interna do Governo brasileiro atinge a NCr\$ 2 bilhões e 74 milhões, em títulos sem correção monetária e a NCr\$ 2 bilhões e 884 milhões, nos títulos sujeitos a cor-

A declaração do Ministro atendeu a perguntas feitas per requerimentos dos deputados oposicionistas Doin Vieira e Lurtz Sabiá.

Clubes tentam classificação nocampeonato

Avai e Figueirense jogam suas esperanças de alcançar a classificagão contra Atlético Operário - o lanterna de sua chave - e Próspera, ambas as equipes já sem qualquer possibilidade de figurar entre os que disputarão as finais do

Campeonato Estadual, Os jogos, o do Avaí em Criciúma e e do Figueirense na capital, são muito perigosos, pois os adversários atua-

rão tranquilos, sem outras preocupações senão a de obter um resultado positivo e a fuga das últimas

posições. Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Estados Unidos e Vitname do Norte iniciarão amanhã negociações formais sôbre a paz no Vietname, conforme ficou decidido na reunião primeira que mantiveram, no Centro de Conferências Internacionais, os dois adjuntos principais das respectivas delegações, Cyrus Vance e o Coronel Ha Van

A reunião durot minutos e acerta lhes puramente téc mento para as negocieleição dos idiomas c terminação do local qui legação ocupará. Outra es rencia de caráter técnico será realizada na manhã de hoje, ainda sem a presença de Harrimann e Xuan Thuy.

Três linguas falam sôbre a paz

Dicidiu-se apenas que os odiomas oficiais adotados na conferência serão o inglês, o vietnamita e o francês, e que a delegação norte-vietnamita ocupará as poltronas situadas sob as cabinas de tradução simultânea, enquanto os americanos sentar-se-ão do outro lado da mesa.

As delegações americana e nortevietnamita chegaram ao Centro de Conferências com um intervalo de quinze minutos. Os americanos, primeiro, antecipando-se à hora, e os norte-vietnamitas exatamente às 15h (hora local).

O Coronel Ha Van Lau, acompanhado do Deputado Nguyen Min Vy e outros membros da comitiva de Hanói, desceram à porta do prédio de três carros prêtos, cedidos pelo Governo frances. Pararam à entrada, para cumprimentar os populares e posar para os fotógra-

Vance e o Secretário de Estado assistente, Philip Habib, quase não foram notados ao chegar. Desceram discretamente dos automóveis postos à sua disposição pela Embaiedifício antes que a multidão percebesse sua presença. *

Centenas de populares assistira mà chegada de ambas as delegacões, atrás das barreiras de isolamento, de aço, erguidas pela Polícia do outro lado da Avenida Kleber. Americanos e norte-vietnamitas foram recebidos por Didier

Fossey, do Ministério do Exterior francês, e se apertaram cortêsmente as mãos, já na sala de conferências, antes de se acomodarem para iniciar a entrevista. Trocando gentilezas mútuas, deixaram cada um ao outro a escolha do local da mesa que preferisse.

Apenas uns poucos fotógrafes puderam entrar no edificio. Apesar de tôdas as medidas, o trânsito ficou interrompido por dois minutos na Avenida Kleber e ruas vizinhas, com a aglomeração dos curiosos. Entre êles, grupos de turistas norte-americanos, levando cartazes com a pomba da paz e os dizeres: "Esperamos a paz".

O chefe da delegação norte-americana, Averell Harrimann, previu que a Conferência de Paz se prolongará por muito tempo, mas reafirmou que os Estados Unidos foram a Paris dispostos, desde já, a efetuar negociações reais.

Acidente de onibus faz sete vitimas

Na madrugada de ontem, na altura do kilometro 237, da Rodovia Regis Bittencourt, o onibus da Empresa Nossa Senhora da Penha, que realiza viagem regular entre o Rio de Janeiro-Florianópolis, foi abalroado por um caminhão basculante de placa 2-65-74-29 - SP do municipio de São Caetano do Sul, de propriedade da firma Rezende & Mateus Ltda.

Segundo a Empresa Nossa Senhora da Penha, que distribuiu nota a imprensa na noite de ontem, dando conta do ocerrido, o caminhão transitava em situação completamente irregular, e do acidente pereceram quatro pessoas, entre clas Olga Mussi, de Itajaí, Noe Cardoso e a Irmã Romana de Florianópolis.

De outra parte emissoras de rádio da Guanabara informayam na noite de ontem, que o numero de vitimas fatais do acidente não era 4 mas 7.

Deputado teme as posições

mara, Deputado Haroldo Perez, manifestou o receio de que a situação brasileira se encaminhe para uma crise idêntica à que antecedeu a queda do Govêrno João Goulart em 1961, por efeito de uma radicalização que aumenta à medida que os partidos se omitem.

O parlamentar fêz essa declaração perante um auditódio preponderantemente arenista numa homenagem prestada ao Precinte da Câmara e suas advertências encontraram imediata receptividade entre os presentes, numa prova clara de que os seus pontos-de-vista

bancada na ARENA no Congresso.

Enumerou o Deputado Haroldo Perez uma série de requisitos que êle considera indispensáveis ao arejamento do quadro político.

Sustentou que é necessário, antes de mais nada, que o Govêrno reconheça o importante papel do Congresso, "se quer dar selução democrática aos problemas nacionais" e que se estabeleça uma vida partidária autêntica, com "respeito ao direito de critica c de divergência, como fator de equilibrio indispensável num regime democrático".

ha Mãe Morta

MÃE:

ando vivias.

je te pertence. Eu quisera dar de bom ie possuo para poder ostentar, neste ol como símbolo da suprema ventuva. E comigo, todos os dezessete fite a vida, filhos que tu criaste, edue que agora te pranteiam perto do

obre e infeliz de todos os homens; reitar-te nos meus braços, beijar-te O Gour os teus cabelos como outrora. Não templar aquêles teus doces sorrisos, não declarou sussurrar palavros de encantamento e de te que poa, tão meiga e carinhosa, como dan-

para o teu culto. Há pouco mais de um mês, m nós acompanhamos o teu esquife até a morada em que repousas. Fazio tempo que não nos viamos, porque morávamos longe um do outro: tu, Papai e alguns filhos aí nos pagos do Rio Grande, e eu aqui, na cidade que nunco havias esquecido e onde viveste por mais de meio século. Não pude, por isso, nem sequer falar pela última vez contigo; quando fui ver-te, já dormias o sono derradeiro. Parecia, no entanto, que falavas, que sorrios, que abençoavas...

Pensávamos que ficarias conosco até sêres velhinha. Quiseste, porém, ser a primeira a nos deixar.

eros minha Mãe, mos porque todos assim te achavam: humilde, desprendida, abnegada pronta para ajudar, efusiva e estuante nos momentos de alegria, conformada, heróico, serena e corajosa nas horas de tristeza, como nos dissabores e nas vicissitudes... Fôste assim a vida tôdo. Quantas vigílios e canseiras te custaram os instantes em que nos embalavas no berço, qual anjo tutelar dos no sos sonhos!.... Quanta renúncia e plena consciência da atualidade quanto desprendimento revelaste, nos longos dias intermináveis da infância dos teus dezessete filhos, à me- tradas para a integração econôdida que ensaiovas os seus primeiros possos pelos ásperos caminhos do mundo!

E depois, que fizemos para pagar-te uma parcela do mesmo patriotismo com que de tudo isto? Ao invés de retribuirmos, muitas vêzes, se aparelha pora a defesa do os teus sacrifícios e os tuas dôres, só mágoos te causamos. Mas não era preciso pedir-te uma palavra de per- vemos acentuado, àquele dia, o dão, porque tu sempre perdoavas....

Ó minha querida e santa Mãe! Outros filhos, hoje, arvorando, contentes, o seu cravo róseo na lapela, vão oferecer os seus presentes às suas Mães aqui na terra. Eu, contudo, ajoelhado, em espírito, à beiro da tua sepultura — o pranto da saudade jorrando do escrínio de minha alma crestada pela dor -, venho depositar sôbre a lage fria um ramalhete de rosas vermelhas.

Ao fazê-lo, Mamãe, quero pedir-te como te pedia o menino de outrora: lá do Céu estás, intercede por nós, intercede por mim. Faze dourar o meu coração na luz da FÉ e da ESPERANÇA que incutiste em seus íntimos refelhos, nos dias da minha meninice. Quando eu esmorecer, sustenta-me; quando eu fraquejar, socorre-me; quando eu tropeçar, ampara-me; quando me faltar a luz, ilumino a estrada que palmilho. Foze esparzir sôbre as urzes e os espinhos que os meus pés pi am sangrando, as pétalos do teu Amor e da tua

Eis que assim, pois, querido Mãe, cumpre dizer-te, de nôvo, neste dia, não o "adeus" supremo e derradeiro, mas aquelas mesmas palavras inseridas em cromo dourado na coroa que exorno o teu jazigo na terra álgida dos pampas: "MAMÃE, ATÉ O REENCONTRO FELIZ NO CÉU".

Do teu filho! JOÃO ALFREDO MEDEIROS VIEIRA *

Reirato de Mãe

Don Ramon Angel Jara Bispo de La Serena - Chile

> (Escrito num álbum) Tradução De Guilherme de Almeida

"Uma simples mulher existe que, pela imensidão de seu amor, tem um pouco de Deus; e pela constância de sua dedicação, tem muito de anjo; que, sendo moça, pensa como uma ancião e, sendo velho, oge com as fôrças tôdas da juventude; quando ignorante, melhor que qualquer sábio desvenda os segredos da vida, e, quando sábia assume a simplicidade das crianças; pobre, sabe enriquecer-se com a felicidade dos que ama, e, rica, empobrece-se para que seu coração não sangre ferido pelos ingratos; forte, entretanto estremece ao chôro de uma crioncinho, e, fraca, entretanto se alteia com a bravura dos leões; viva, não lhe sabemos dar valor porque à sua sombra tôdas as dôres se apagom, e, morta, tudo o que somos e tudo o que temos daríamos para vêla de nôvo, e ela receber um apêrto de seus braços, uma palavra de seus lábios!

Não exijam que diga o nome dessa mulher se não quiserem que eu ensope de lágrimas êste álbum: porque eu a vi possar em meu caminho. Quando crescerem seus filhos, leiam para êles está página: êles lhe cobrirão de beijos a fronte e dirão que um pobre viondante em troca de suntuosa hospedagem recebida, aqui

URSS Prepara Surpiesa Espacial

recentes lançamentos espaciais da União Soviética levam os analistas a acreditarem que os norte-americanos terão uma série de surpresas em matéria de lançomen- TRAZER AMOSTRA DA LUA

Es es especialist s não afirmam que tais surprêsas aba arão o equilíbrio das forças mundiais. Nem acreditam que qua quer ato por parte da União Soviética teria sôbre a opinião mundial o impacto causado pelo Sputnik I em 1967. Mas acham que os russos estão fazendo grandes progressos espaciais.

De acôrdo com os peritos, os vôos espaciais dos vencielo triste e escura da minho alma se enfeita ultimos mêses, juntamente com as declarações russos de outras tentativas, levam às seguintes conclusões:

> A União Soviética lançará uma nave não tripulada que deverá contornar a Lua e retornar à Terra, talvez por volto de 15 de maio. Os soviéticos já tentaram fazer i so por duas vêzes - em outubro de 1967 e novamente no mês passado. Mas nas duas tentativas o automático,

Uma série de fatos publicos e sigilosos acêrca dos foguete do segundo estágio falhou e os resultados das provas não forom divulgadas pelo União Soviética.

Será lançado um engenho automático para colher uma amostra do solo lunar, voltando à Terra, muito ontes que os astronautos norte-americanos ponham os pés na lua. Os soviéticos demonstraram, por duas vêzes, a sua capacidade de fazer pousar suovemente naves espaciois automáticas e anunciou recentemente, que em breve pretende usar essa técnica pora trazer à Terra um pedaço da Lua.

Um foguete soviético automático de "salvamento" - uma espécie de ambulancia espacial - deverá estar preparada para socorrer os cosmonautas em dificuldades. A União Soviético mencionou essa missão de salvamento em Moscou, apôs reolizar um acoplamento

Pensávamos que ficarias conosco até seres velhiQuiseste, porém, ser a primeira a nos deixar. Cemo fôste boa, Mamãe! fôste boa, não porque minha Mãe, mos porque todos assim te achavam:

(Cont. da Sa. página)

transformações que se operam no universo. Era o soldado no do seu povo, o que constroe esmica, penetra os espaços vazios levando os instrumentos da civilização e usa a cátedra ungido nos a soberania.

Todos, senhor Ministro, ti-

cuanto devemos no paz à farda que nos glorificou na guerra. Tivemos mais intenso o orgulho de pertencer ao país onde o comando Exército pode assim depor de uma tribuna que ressoa o brio da nacionalidade.

Nós o prezamos senhor Ministro, e o nosso Estado não é ambiente propício dos que trabalham por subtrair o aprêço dos civís à classe que vossa excelênSanta Cotarina, no melhor

renas e responsáveis, como as fêz o Império e as quer a Repú-

convívio com os representantes da três armas, produz, em calma e segurança, para as necessidades nacionais. Reitera o seu apoio ao Presidente Arthur. da

Costa e Silva. E saúda, no General Aurélio de Lyra Tavares, o cidadão comundante das fôrças que marcham para o futuro, se-

Esta é uma receita

muito boa para você fazer os "Pãezinhos de Queijo" do café-da-manhã e da merenda escolar das crianças. Mas não deixe de usar o melhor fermento, que é o Fermento Sêco Fleischmann.

PAEZINHOS DE QUEIJO

1/2 xicara água morna · 5 colh. (chá) ou 2 envelopes Fermento Sêco Fleischmann • 3 colh. (sopa) + 2 colh. (chá) de açúcar · 3 colh. (chá) de sal · 1 1/4 xícara de leite · 1 xicara queijo parmezão ralado (100 g aprox.) · 2 colh. (sopa) manteiga ou margarina • 5 1/2 xicaras (650 g) de farinha de trigo.

MODO DE PREPARAR:

Dissolva na água as 2 colheres de açúcar e polvilhe o Fermento Sêco Fleischmann (como se fôsse canela). Deixe descansar 15 minutos.

Adicione à farinha o fermento e demais ingredientes. Amasse bem até ligar completamente. Em superficie enfarinhada, sove a massa até que se desprenda das mãos. Coloque-a em vasilha untada, cubra-a com pano umido e deixe-a crescareno Biblioteca Publica Sc - Hemeroteca Digital Catacha Biblioteca Bibl

de corrente de ar, até dobrar de tamanho (aprox. 1:30 h). Abaixe a massa e, em superficie enfarinhada, divida-a ao meio. Corte cada porção em 15 pedaços, dando a

cada um o feitio de bola. Arrume-as, em 2 fôrmas untadas (20 cm), pincele com manteiga derretida e deixe crescer, como da primeira vez, durante 30 a 40 minutos. Asse em forno moderado (180°C) por 25 a 30 minutos.

FERMENTO SECO FLEISCHMANI

Aniversaria hoje, a exma. sra. D. Ruth Hoepcke da Silva, à ilustre aniversarian-XXX te nossos melhores votos de felicitações.

Zury Machado

Casamento: Vera Goulart Souza e Paulo Ferreira Lima, dia 25 às 11 horas no altar môr da Capela do Divino Espírito Santo, recebem a benção matrimonial.

Zuleide Lima, morena de olhos verdes com um metro e setenta e tres de altura, é Miss Tubarão, que concorrerá ao titulo Miss Santa Cata-

XXX

Na última quarta-feira recebeu um grupo de senhoras para um chá em sua bonita residência, a sra Vilma Car-

XXX

Em nossa cidade terão inícia dia 16 do próximo mês, as solenidades da Reunião da Comissão Parlamentar Interestadual.

Está circulando em nossa cidade a jovem sra. Veras Linder, uma das mais clegan tes senhoras da Sociedade de Joinville.

XXX

Foi altamente recepcionado em nossa cidade sexta-feira, o General Lira Tavares, Ministro do Exército.

XXX

As 22 horas de quinta-feira, pelo seu telefone ligado diretamente a boate Balaio, o Presidente do Santacatarina Country Club sr. Luiz Daux, palestrou com o internacional "Sacha", que confimou sua presença dia 19 no Country, para a "Noite tor exclusivo receberão aplausos do nosso mundo elegante na tão comentada festa black-tie.

XXX

Lançando a maquilage-jovem "Lightworks" de Helena Rubinstein, encontra-se em nossa cidade já à alguns dias,atendendo na Drogaria e Farmácia Catarinense Marly Nunes.

No Golden Room do Copacahana Palace dia 28, com a apresentação da coleção outono-inverno do Costureiro Hugo Rocha, realizar-se-á o "Cha das Rosas". Tecidos com etiqueta Hoepcke, estarão na passarela do copa sende exibidos por mane-

quins profissionais.

Já me referi nesta coluna sobre o desfile de modas da "Magie Boutique". A promo. ção é da própria boutique e das Alunas do 3.0 Científico do Colégio Coração de Je. sus, dia 22 no Santacatarina Country Club.

Helena Rubinstein e Droga ria Farmácia Catarinense com lindo presente dos produtos "Rubinstein" homena. gearam a sra. dr. Eros (Ké. ti) Merlin, que hoje recebeu o título "Mãe do Ano".

XXX

Margot Pain Luz e Sandro Mascaranhas estão de casa. mento marcado para o mês de Julho. A benção matrimo. nial acontecerá na Capital paulista. XXX

Para passar o dia com sua mamãe procedente de Brasília chegou ontem a nossa cidade a honita e elegante Deputada Federal, Ligia Moelmann Doutel de Andrade.

XXX

Rosemary, a aplaudida

cantora da TV Record assi-

nou contrato com o clube

Doze de Agôsto, para dia Il de agosto na festa homenagem aos 96 anos do veterano clube. XXX

Rosiani Fett, uma das De butantes Oficiais do Baile Branco, com um elegante coquitel recepcionará as De butantes, em sua residência

XXX

Inaugurou sexta-feira rua Padre Miguelinho, 2 3 gência da "Bua British United Aiways". comemorando o acontecimento deu-se un elegante coquitel às 18 horas, com a exposição das rep cas das jóias da coroação m Abadia de Westminster Inglaterra. O sr. e a sm. Marco Aurelio Boabaid. Ele, agente da Bua em nossa co dade, recepcionaram personalidades do mundo oficial e gente elegante da socieda de. O esmerado serviço di recepção tava a cargo do st

XXX

Eduardo Rosa.

Também a galeria das Se das num gesto simpático de seus proprietários, com li do presente de sua loja, ho menagearam a sra Kéti Me lin, que hoje recebeu 0 tulo "Mão do Ano".

XXX Pensamento do dia: "Tôda lágrima ensina mortais uma verdade."

Universidade Federal de Santa Catarina Ministério da Educação e Cultura Faculdade de Filosofia, Clências e Leiras

EDITAL Nº 40/68

Comunico, de ordem do Senhor Diretor, e para conhecimento dos interessados, que se acham no Gabinete de Psicologia desta Faculdade, as inscri cões para o Curso de Psicometristas.

O Curso será orientado pelo Diretor do referido Gabinete, Dr. Roberto Caetano Castiglia.

São condições exigidas para a inscrição: i -- Diploma de Curso Superior ou matrícula na última série de Curso Superior; 2 — Dedicação exclusiva de 4 horas diárias;

3 — Pagamento de uma taxa de NCr\$ 10,00. A matrícula fica condicionada a umo seleção que será realizada no Gabinete.

Florianópolis, 18 de abril de 1968

Ass.: Joana Dalva Nunes Pires - Secretária

Visto: Edmundo Accácio Moreira — Diretor



A QUE HORAS TEM

VISCOUNT

Para:

Curitiba São Paulo Rio de Janeiro?

3.a, 5.a e sábados, às 14:35 horas. Conexão em São Paulo para todo e Brasil. Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP VIAGE BEM... VIAJE

A heleza de Chica

e o hom-humor

de João

Filha de escrava, mas tendo se tornado a favorita do ho mem mais rico das Minas Gerais, Chica da Silva tinha consciência de que seu prestígio só se manteria enquanto continuasse bela, es

guia, jovial, com sua pele côr de jambo a irradiar um singular fascínio. Por isso não descuidava em "purgar' o organismo, eliminando as impurezas que fazem engordar e que causam espinhas e manchas da pele.

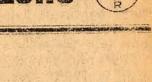
Quanto a João Fernandes, teve sempre bom-humor para atender aos caprichos da famosa muluta, inclusive construindo-lhe o lago para que pudesse navegar de galera em pleno sertão!

Ontem como hoje, gente jovial e de pele bonita sabe dar valor aos laxantes. E dentre êstes, prefere LACTO PURGA, por não ter sabor desagrável e por ser dis creto e eficiente.

CONTRA ÊLE...



mata-ratos





BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO S/A

Sociedade de Capital Aberto: ASSOCIADO AO BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A. Matriz: Rua XV de Novembro, 233 - 5° a 7° andares -S. Paulo — Tel.: 239 — 2844 — Cx. Postal 8.250 Enderêço Telegráfico: BRADESCO Cadastro Geral de Contribuintes: Inscrição 60885092

BALANCETE ENCERRADO EM 3-5-1968 A -- DISFONÍVEL: Em moeda corrente Depósito, em Bancos 5.076.360.06 B — REALIZAVEL: Devedores por Responsabilidades Cambiais F nanciamentos Diretos de Bens de Produção e de Consumo Durável 49.648.274,11 Financiamentos Indiretos a Consumidores com Interveniência de Vendedores Financiamentos de Capital de Giro 51.762.283.37 1.594.244,78

Efeitos Financiados — Finame Capital ? Real zar Depósito no Banco do Brasil S. A. c/Especial - Dec. Lei 157 Obrigações do Tesouro Nacional tipo reajustável Depósito no Bancentral-c/Aumento Capital 1.861,00 Fundo Bradesco 157 Incentivos Fiscais 257.579,00 Outros ciéditas 195.499,58 115.811.748,55

Títulos e Valôres Mobiliários: Ações e debêntures Outros Valôres 4.198.891,67 130.459.136,13 C — IMOBILIZADO: Móveis e Utensílios e Maquinários 190.333.60

Material de Expediente 77.550,43 268.384,03 D - RESULTADO PENDENTE: Diversas contas de resultado Correção Monetária de Operações Passivas 19.612.723,54 22.188.273,35

E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO: Valôres Caucionados 85.021.240,09 Valôres em Garantia Valôres en Custódia Acões Caucionadas 1.848.402,33 169.855.757,78

327.880.828,13

5.834,42 19.610.728,36

PASSIVO

460,000,00 Fundo de Reserva Especial 2.320.000,00 Fundo de Aumento de Capital 1.309.000,00 Fundo de Amortização do At vo Fixo 500,000,00

Reserva p Aumento Capital - Bonif. G — EXIGIVEL: Letras de Câmbio Letras de Câmbio — c/Cor. monet. Credores p Valores Vinculados Dep. a Prazo Fixo — c/Cor. monet. Dep. Especiais — Dec. Lei 157 Refinanciamento - BNDE - Finame Outras Responsab'lidades 860.659,20 110.544.872,85

H - RESULTADO PENDENTE: Diversas contas de resultado Correção Monet. Operações Ativas Lucros e Peraes

I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO: Predores p/Valôres Caucionados Cledores por Valores em Garantia Credores por Valóres em Custódia Jaução da Diretoria

1.848.402,33 169.855.757,78

327.880.828,13

8.242.467.50

DIRETORIA:

a) AMADOR AGUIAR a) MARIO COELHO AGUIAR

GINO CANTIZANI LAZARO DE MELLO BRANDAO

ANTONIO RELTRAN MARTINEZ

a) FRANCISCO SANCHEZ

Pergunte ao Pelé se êle substituiu o açucar.



Pelé corre. Pelé dribla. Pelé passa. Pelé festeja. Pelé vibra. Pelé chuta. Pelé ri. Pelé pula. Pelé combate.

Pelé é pai. Pelé brinca. Pelé não pára. Pelé é a própria energia! Será que êle substituiu o açúcar?

Em questão de minutos o açúcar produz energia. Açúcar é o alimento que é todo energia. Todos nós precisamos dêle. Açúcar é o sol de ener-

gia que nos torna ativos e dinâmicos como o Sr. Edson Arantes do Nascimento.

alegria! Açúcar

Colaboração da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo

Prosa de domingo

Alirio Bossle, Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina, criou a Casa do Jornalista. Não se deteve no âmbito das preocupações sindicais, porque, a seu ver, nem só de pão vive o homem de imprensa. É certo que os interêsses da classe não devem ser postos à margem das atividades do líder. Mas o jornalista catarinense mercce mais do que simplesmente o amparo da legislação social, como todos quantos vivem de salário. O que Alírio Bossle preconiza é também a valorização social e intelectual do homem de jornal. Dai, as providências que o levaram a Pôrto Alegre, para estreitar as relações do jornalismo catarinense com os colegas do Estado sulino, congregados na Associação Riograndense de Imprensa.

A Casa do Jornalista, obtida pelo nobre confrade que dirige o Sindicato da classe, constituirá um centro de reuniões, de intercâmbio social e de aprimoramento cultural para os que trabalham na imprensa. Mas, ao mesmo tempo, estará sempre aberta à visita dos confrades que, vindos a Florianópolis, não se queiram ter por estranhos entre colegas que estarão dispostos a recondendate, pa prática duma solidariedede que deve ser estimulada.

A valorização social e culfural de fornalista e eso do Prosidente do Sindi. cato catarinense, que não compreende qualquer desinterêsse ante o imperativo de aprimoramento profissional. Em convênio com a Prefeitura Municipal, a Casa do Jornalista instalará uma biblioteca, para franqueá-la aos que, trabalhando em jornal, não prescindem do permanente contato com o que se publica no pais, ou fora, trazendo novos conhecimentos à base duma cultura que não estaciona, quando o homem mais e mais se aprofunda na devassa de novos conhecimentos. Indiscutivelmente. há necessidade d e que o profissional de imprensa forme uma consciência, que não será plenamente realizada sem uma base cultural mais on menos expressiva.

Nem por outra razão é que Alirio Bossle, depois de haver auscultado as palpitantes realidades da classe em regiões de Norte e Sul do país, concebeu a criação da Casa do Jornalista, obtendo para isso o amparo moral e financeiro do Gevernador Ivo Silveira.

A Casa do Jornalista será solenemente inaugurada a 28 de julho próximo, assinalando a passagem do dia da classe, ccasião em que os homens de imprensa de Santa Catarina terão opertunidade de receber a vista de altos valores da cultura jornalística, como Danton Johim, atual Presidente da A.B.I., e Júlio Mesquita Filho, Presidente da Associação Interamericana de Imprensa.

De seas relações com os colegas do Rio Grande do Sul, o jornalista Alirio Bossle conseguiu interesse mais efetivo e concreto da parte do jornalismo gaúcho para os iornalistas de Santa Catarina. Assim. em convênio com a Associação Riograndense de Imprensa, obteve a realização de um curso prático de jornalismo em Florianópolis, enjo objetivo não será senão o de proporcionar aos elementos novos, que espiricamente exercem a profissão entre nés, se armem de aquisições especiais de conhecimento para melhor realizar o que a vocação lhes insinua. Dessa ferma, não apenas serão aproveitadas as inteligências que tão auspiciosamente ingressam na carreira do jornalisme, mas também se Ilies ministrari orientacia essencial aos estudos a que não poderão escusave que desejem realmente triunfar, numa profissão que se vai tornando dia a dia mais responsável pelas grandes decisões da opinião

pahli e di

ESTADO O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA .

Amanhã, 13 de maio, O ESTADO completa 53 anos de presença diária no jornalismo catarinense. São mais de cinco décadas de trabalho, durante as quais lemos acompanhodo, participado e escrito a História de Sonta Catarina, no nosso cotidiano incessante. Temos uma responsabilidade no seio da comunidade em que vivemos e a consciência dos nossos deveres para com a opinião pública. E' em função desta que vivemos e não é outra, se não ela, quem nos estimula a prosseguirmos nas nossas lutas, na busca, sempre constante, dos nossos objetivos.

É êste incentivo que tem permitido a O ESTADO manter em todos êstes anos, o conceito que honrosamente desfruta junto aos cotarinenses. Fiel às suas tradições cinquentenárias, mas com a preocupação permanente da renovação e da ofualização, dedicamos os éxitos que temos conseguido aos nossos leitores, pois é pensando nêles que procuramos melhorar sempre, cada vez mais. Os planos que possu mos para o futuro e o cumprimento das metas que nos traçamos para os próximos mêses ou para os próximos anos, hão de levar adionte um trabalho que já está em plena marcha, com a gumas vitórios alcançadas. Mas isto não nos barta e pretendemos colhêr novos êxitos, ao longo da jarnada que ainda nos espera.

TADO de hoje não se preocupa apenas em veicular a notícia. Em dois Editoriois diários emite a sua opinião acêrca dos principais problemas de Santa Catorina e do Catorina.

Santa Catarina, que nesta década dos anos 60 vem

conhecendo um desenvolvimento des mais significativos,

possui características tôdas peculiares de como fazer po-

lítica, administrar a cuisa pública e gerir os seus negó-

cios econômicos. São coracterísticas na maioria dos

vêzes discretas, mas que não escondem a vontade que

tem o catarinense de antecipar o seu encontro com o

futuro, através da dinamizoção do meio em que vive.

Para tanto, era preciso que o Estado rompesse com uma

série de amarros na sua infra-estrutura, cujo pequenez

e limitações tolhiam em grande parte a concretização

das ambições do seu povo. Desenvolvimento não é ape-

nas a ascenção dos gráficos, nas estatísticas oficiais. E'

todo um sentimento que deve contagiar, ao mesmo tem-

po, tanto os grupos responsáveis pela sua premoção,

quando as comunidades que se sentirão, direta ou indire-

tamente, beneficiadas por um "status" social mais ele-

vado, no scu plano global. Isto, felizmente, temos con-

termino aqui. São muitos as etapas que aindo nos resta

cumprir e para podermos enfrentá-las é preciso que en-

caremos nossas responsabilidades com a dimensão maior

daquilo que nos está reservado como cidadão. O homem

de hoje deve sair com pres a, an lado dos acontecimen-

tos, sob pena de que êstes se lhe passem à frente. Para

poder integrar-se no espírito de desenvolvimento dêle

próprio emanado, não bosta apenas que se satisfaça com

medidas de alcance openas conjuntural, sem antes pen-

sar no que estas medidas podem representar na edifica-

Eis-nos, então, às portas do futuro convencionado.

ção do futuro da sua comunidade.

No entanto, nosso compremisso com o futuro não

País, fazendo o mesmo em relação a um acontecimento internacional de grande importância. Através das colunas especializadas das suas edições normais e, principalmente, do "Caderno-2", que acompanha as edições dominicais, focaliza os mais variados problemas de interêsse para a coletividade, com a preocupação de cobrir todos es setôres das atividades humanos que se desenvolvem em Santa Catarina. Esta é uma etapa vencida, na qual procuramos sempre o aperfeiçoamento.

Sabemos que cinda nos resta um longo caminho a percorrer, mas temos a convicção de que, com o estimulo que temos recebido, nossos metas serão alcançadas. Esta Casa nos tem dado exemplos magnificos de dedicação ao traba ho e amor à profissão, um dos quais, recente na nossa memória e no nosso afeto, encontramos em Rubens de Arruda Ramos, que por tantos anos dirig'u O ESTADO, na sua Direção vindo a falecer.

Também amanha aniversaria a "Rádio Guaruja", comemorando o seu "Jubileu de Prata". Nossa safisfação nerta data, é duplamente significativa, tantos são os laços de emizade que nos unem àquela emissôra, a pioneira na radiofonia catarinense.

Expressando o seu reconhecimento pelos estímulos que tem recebido da opinião pública e confiando no futu-Seguindo o moderno conceito de jornalismo, O ES- ro que lhe está reservado, O ESTADO comemora o seu 53° aniversário com o pensamento voltado para o trabalho e com a ação dedicada às grandes causas de Santa

Nema sociedade democrática, como a nessa, não poderaos dissociar o desenvolvimento social da atividade política. Se, no primeiro, estamos nos conduzindo setisfatoriamente, pelo que temos produzido nêstes anos, no segundo ainda falto a definição dos rumos que deveremos seguir. O catarinense, depois do advento e da criticavel permanência do bi-partidarismo, pouco tem por que optar. Ainda não se convenceu — e talvez não se convença nunca, o que seria lógico — que o quadro artificial que se lhe apresenta a vido política tenha existênc'a duradoura. Encara os partidos atuais como uma mera solução transitória, cujas pretensões em tornaremse definitivos distorce profundamente as tradições e as tendências políticas enraizadas em Santa Catarina.

Não que achemos que tradição sejo coisa intocável. Mas quando se trata de política, a mudança brusca de uma estrutura partidário vulnerável para outra mais vulnerável ainda, fatalmente cai no desgôsto popular. Isto porque a formação política dos catarinenses, o própria formação cívica do seu povo, constitui um autêntico patrimônio que, bem ucado, poderia encaminhar de acôrdo com o nosso espírito democrático a solução dos nos-

Com uma administração definida, correta e sobretudo honrada, nosso Estado reclama agora que, em mesmo nível, seja doda uma definição política por parte das suas lideranças. Para que isto se torne possível, é necessário que os homens públicos de Santa Catarina, que têm uma missão a cumprir no seio da sua comunidade, tomem grandes atitudes, ousem quebrar a apatia reinonte na vida política do Estado, dando as definições que o povo deles espera.

Granges Littings

sos problemas.



O FIM DA OPOSICÃO

O Gabinete Executivo Nacional do MDB divulgará esta semana um "manifesto à nação" denunciando que, com o projeto das sublegendas, incluindo o voto vinculado, mesmo sem o chamado mutirão, inicialmente inscrito, o governo parte para um processo de liquidação da Oposição no Brasil e acaba "com o que resta de liberdade de opi-

O dirigente e deputado emedebista Tancredo Neves ficou incumbido pelo Gabinete Executivo Nacional de redigir o manifesto, no qual o MDB não sòmente considerará o projeto da sublegenda como instrumento de liquidação da Opósição, mas como sintoma de que o governo resolveu partir pora a instituição do partido unico no país e para a implantação de um regime discricionario, dentro do qual "não terá a vez e a liberdade de expressão."

DENUNCIA

Para formalizar a denuncia à nação e do mundo, de que o país sofre um processo pré-deliberado de imp antação de um regime ditatorial, o Gabinete Executivo Nacional do MDB escolheu o Rio, como cena paro a reunião que realizará na proxima quinta-feira e durante a qual convocará a imprensa brasileiro e estrangeira.

Segundo o presidente do MDB, senador Oscar Passos, é irrever ível a decisão do MDB de não participar, por qualquer de seus membros, de nenhuma forma, do processo de elaboração do projeto que institui as sublegendas. Nenhum elemento credenciado pelo partido participará de quolquer estagio da discussão da materia.

O sr. Oscar Passos está certo de que a Oposição não terá nenhuma oportunidade "no circo eleitoral" de novembro, para renovação das Prefeituras em enze Estados do Federação e tal liquidação será ainda mais esmagadora nas eleições diretas de 1970. E não se pense — segundo adverte o senador acreano - que o Governo foi generoso ao retiror do projeto o mutirão ou a sema de votos, pois o substitutivo do

AGENDA ECONÔMICA

Baseados no principio, hoje universalmente aceito, de que o desenvolvimento economico dos países subdesenvolvidos exige participação ativa do poder publico para a aceleração do processo de crescimento, o Governo federal foi ampliando lentomente sua area de ação, criando empresas ou se assenhoreando de areas, nem sempre de uma forma coerente ou justificada. Um dos exemplos mais significativos a esse respeito é o caso da FNM, que, segundo declarações do ministro da Industria e Comercio, o Governo estaria disposto a vender à Alfa Romeo.

Criada durante a última guerra mundial para fabricar motores de avião, e por isso considerada como necessaria à segurança nocional, a FNM não conseguiu cumprir os objetivos dos seus idealizadores, mesmo porque não existia internamente mercado capoz de lhe assegurar sucesso economico e financeiro nesse campo de produção. Depois de enveredar por outros caminhos - ofirma-se que foi tentada inclusive a fabricação de geladeiras, também sem sucesso, obvirmente por outras razões ingre sou no ramo automobilistico. Graças à administração de então, aos financiamentos do BNDE e à demando, então insatisfeita, de cominhões, conseguiu a empresa recuperar-se financeiramente e oté mesmo desenvolver-se. Logo depois, no entanto, sob administrações menos eficientes, voltava à situação deficitaria, a que se semou o retrocesso até mesmo dos niveis de produção. A diversificação tenta la cem a produção de automovéis - no que, desde o princípio, está as ociada à A'fo Romeo não conseguiu trazer a FNM de volta aos seus melbores dias, inc'usive perque se lançava, num ramo em que já havio produção nacional em franco desenvolvi-

senador Antonio Carlos Konder Reis prevê o que não inscrevia a proposição, isto é, a vinculação total de votos, que constitui manobra ainda mais droconiana.

ATÉ O FIM

Apesar disso, o senador Oscor Passos não vê qualquer validade na tese de autodissolução do MDB, pregada por alguns setores da Oposição, segundo se interpreta, com o interesse político de permitir a adesão de alguns grupos opes cionistas acodados de longa data. Acha que o MDB deve ficar até o fim, "até o ultimo moicano", porque se constitui na verdade, no unico instrumento valido de Oposição no Brasil.

Evita o senador Oscar Passoe fazer considerações sobre a posição assumida em São Poulo pelo governador Abreu Sodré, alegando que não conhece com precisão as suas raizes ("1970 está muito proximo"). E também se nega a dizer se houver um candidato civil em 1970, advertindo que o MDB, coerente com o comportamento adotado na eleição indireta do marechal Costa e Silva, não participará, com candidato, do processo indireto de eleição do suce sor do atual presidente.

No elaboração de suo analise, o ex-primeiro-ministro Tancredo Neves afirmará que o proprio Governo se encarrega de fechar o processo politíco, de favorecer a sua radicalização, abrindo a oportunidade para um desfecho de consequencias imprevisíveis, ou seja, a guerra ci-

O senador Oscar Passos reconhece a validade dessa previsão do ex-primeiro-ministro, quando afirma que "o Governo leva a Oposição para um caminho que ela sempre tentou evitar - para um caminho perigoso". O dirigente oposicionista não se surpreendeu com a viagem do ex-governador da Guanabara opós o ato do ministro da Justica que extinguiu a "Frente Ampla". Afirmou que já havia previsto tal fato, "pois ninguém pode saber onde o Locerda está cu para onde ele vai".

mento e com empresas melhor estruturadas para atender seus clientes nas mais diversas regiões do país.

Fiel a uma filosofia econo mica privativista e cansado sucessivos avanços e recuos fabrica, decidiu o governo pas sado vendê-la, havendo mesm sido baixado o decreto-lei nº 10 em janeiro do ano passado, qu outorizava os ministros da zenda e da Industria e Comercia a "promover as medidas nece sarias à alienação do patrimoni da Fabrica Nacional de Motore cu das ações de propriedade Tesouro Nacional, representati vas do capital social dessa en presa".

A sua venda agora não nifica, pois, que o governo est disposto a se desfazer das aç que detem de muitas empres notadamente no campo siderur co e de produção de energia e trica. Representa provavelmen a decisão de retornar à iniciali privado emprendimentos que mais são necessarios à seguran nacional e menos ginda ao P cesso de crescimento economica

Não obstante, seria opol no que, por ocasião do comu cado oficial do venda, promen pelo ministro Macedo Soares, governo definisse as areas no seu entender, devessem monecer sob influencia estatal quais as que ficariam a cargo iniciativa privada. Uma definis c'ara nesse sentido certamen contribuiria para diminuir pres ões políticas, e mesmo e nemiers, que se fazem neste po sempre que se anuncia a inte ção do governo de vender al ma empresa. Mas, será que so não tratorá pelo menos um 18 prometidos volumes do Pla Trienal?

Flerianópolis: A Cidade que se recusou parar

Inércia e estagnação pareciam os ingredientes aximáticos das administrações públicas municipais, impotentes para promoverem uma política administrativa de superação e conjugar, no presente e no futuro, o verbo do planejamento aliado a ação.

Assim vivia a cidade, da omissão e do alheamento do poder público, madorrando, como o "Jeca", de cócoras para o progresso. O pouco que se desenvolvia o medrava era devido as raras promoções da iniciativa. Hoje, um fato novo e auspicioso, dá a máquina administrativa o máximo em produtividade: há planejamento. E planejando, moderna e racionalmente, a Prefeitura Municipal de Florianópolis, na gestão do prefeito Acácio Santhiago transformou uma cidade viciada no círculo desolador, há muitos anos armado e perfeitamente configurado - falta de método=falta de recursos=inércia — numa outra bem diferente, esta, vibrante, dinâmica, confiante no seu progresso e desejando-o ardentemente. Surgiu então uma uma "nova Florianópolis", mais ativa, mais cônscia da grande capacidade de autodesenvolver-se, trilhando o caminho e o rumo certos de um explosivo

Nem por isso, contudo, deixou de ser mais humana ou atingiu aquela incômoda posição de centro urbano, onde a vida não é mais tranquila nem suportável. Nem se diga que alcançou tal posição, uma conquista do florianópolitano que trabalha e paga impostes como parte integrante de sua população dinânica, sem que o municipe passasse por agruras e sacrifícios. Mas construir, erquer, planejar, tudo isso requer uma certa dose de enúncias e de esforços. Os tributos aumentaram, mas os contribuinto tem a satisfação de vê-los apliados em servicos públicos da nais alta importância, desde a corajosa exccução das obras infraestruturais - há muito abandonadas pela administrações munichais e muitas delas ainda com tido por fazer - até aquelas outres menos transccdentes, mas necesárias, como as paisagísticas e is humanas. Aí estão, no sub-solo, novas rêdes de galerias pluviais, construídas com material próprio do Setor Industrial da Prefeitura — o que significa também uma sensível economia aos cofres públicos — e os jardins outras vez floridos as flores a enfeitar novas praças, as praças de novo habitadas pelas crianças de prques infntis.

E é ela, a criança, e a sua formação, uma das mais sérias preocupações da atual administração. No interior da ilha, nos seus distritos e sub-distritos municipais, a Prefeitura não se tem descuidado da educação. Córrego Grande, Pantanal, Costeira, Saco Grande, Rio Vermelho e Rio Tavares, cada uma das localidades, possuem duas novas salas de aula mantidas pelo município que também não se descura da saúde de seus pequenos cidadãos. Dez Gabinetes Odontológicos instalados nos distritos tratam de garantir uns saudáveis "homens de amanhã", a quem o futuro, por certo, rescrvará as mais relevantes missões e as mais pesadas responsabilida-

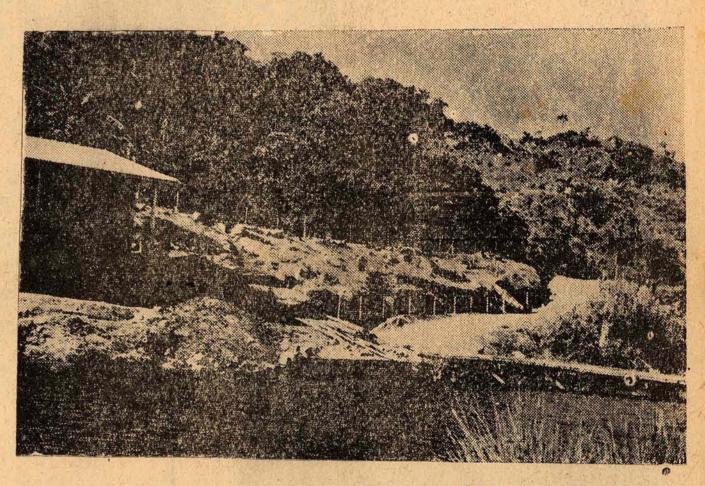
As estradas municipais tem hoje o tratamento que sempre lhes faltou. Novas rodovias são abertas e implantadas. — Pântano do Sul e Costa de Dentro; Rio Vermelho a Barra da Lagoa; Vargem Pequena a Ratones; Ponta das Canas a Lagoinha; Vargem Grande a Rio Vermelho; Campeche a Mato de Dentro e a "Estrada do Sertão, em Pantanal.

As ruas centrais recebem pavimentação a lajotas, fabricadas pela própria Prefeitura na sua Fábrica de Artefatos de Cimento. 157.300 m² de estradas já foram pavimentados, a lajotas e paralelepípedos.

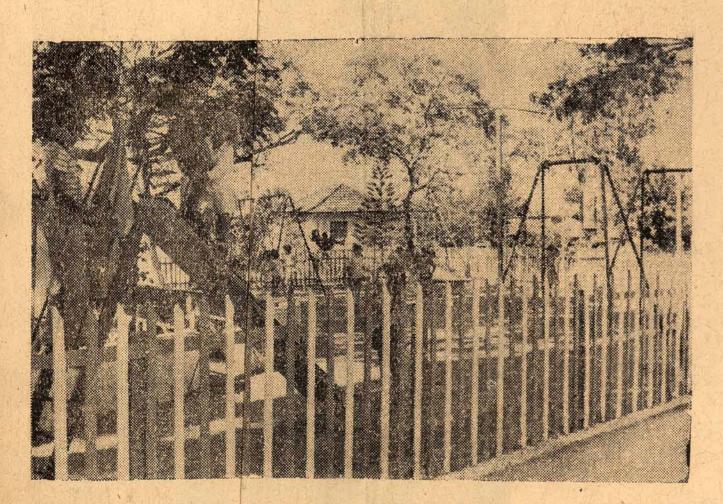
Sopesando a atual realidade e conotando-a com oútras de um pas sado não muito remoto, o floria-nópolitano pode suspirar transquilo e guardar para si a certeza de que afinal, a administração pública do município, não improvisa nem brinca com o seu bem estar, mas, talvez pela primeira vez na história de tôdas quantas a cidade conheceu, ela pensa, planeja e executa, realizando as metas do presente, sempre com um ôlho no futuro.



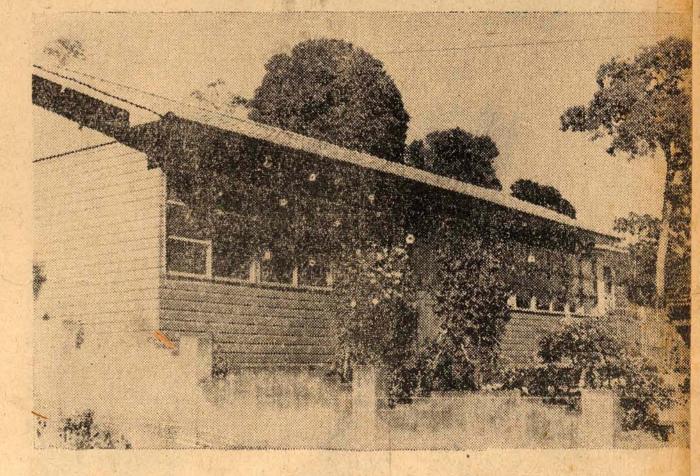
Os novos e modernos abrigos, terminais dos coletivo que fazem as linhas da capital para os seus vários bairro são algumas das muitas obras púbricas de importância que a Prefeitura já construiu na cidade. A obra foi conclui em breve espaço de tempo e custou aos cofres municipal NCr\$ 50



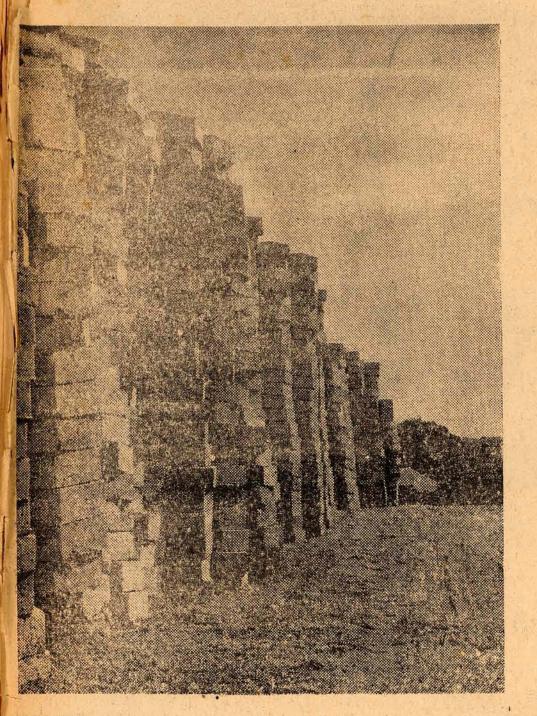
Nova estrada — Nova-paisagem — Estrada Municipal — Ponta das Canas — Lagoinha (3 km) — Iguais a esta, também foram abertas novas estradas municipais nos se guintes locais: Pantano do Sul a Costa de Dentro 4 km. — Rio Vermelho a Barra da Lagoa 5 km. — Vargem Pequena a Ratones 4 km. — Vargem Grande a Rio Vermelho 5 km. — Campeche a Mato de Dentro 3 km. — Estrada do Sertão em Pantanal 2 km.



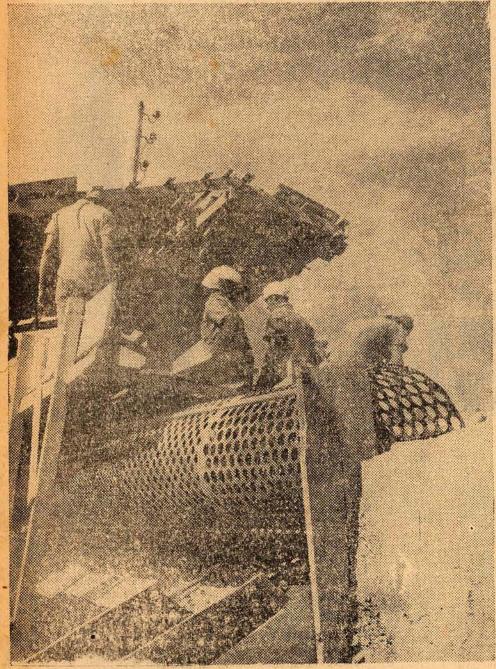
Parque Infantil em Saco dos Limões. Iguais a este foram construidos nos seguintes Locais: — Colégio N. S. Fátima (Estreito) — Praça Getúlio Vargas — Trindade — Itacorobi — Sto. Antônio de Lisboa. Canasvieira — Cachoeira de Bom Jesus — São João do Pio Vermelho — Ribeirão da Ilha— Alto do Tibeirão — Colégio imaculada conceição — Jardim de Infancia Batista (Estreito) — Jardim de Infancia — "Tio André Luiz (Agronômica)



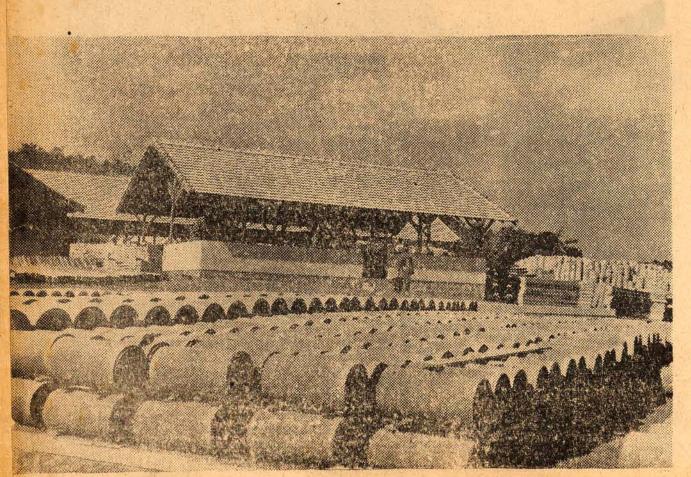
Escola Municipal com 2 salas de aula no PANTANAL, Igura a esta, também com 2 salas de aula foram constr das nos seguintes locais: CORREGO GRANDE — COSTI RA — SACO GRANDE — RIO VERMELHO — RIO 4 VARES.



AS LAJOTAS



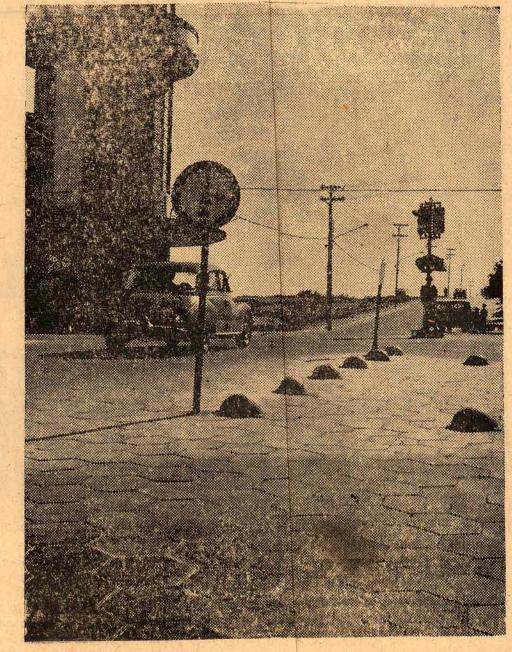
A MAQUINA



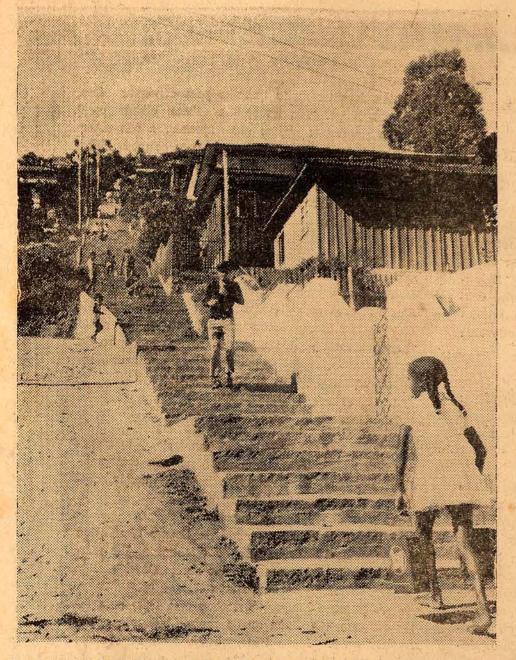
Florianópolis: A Cidade que se recusou parar

A Fábrica de artefatos de Cimento da Prefeitura Municipal de Florianópolis é bem o exemplo prático de uma administração critiriosamente planejada. Fabricando o material que utiliza nas suas obras a municipalidade ganante aos cofres públicos uma sensível economia. O Setor Industrial da Prefeitura, em Itacorubi, é uma verdadeira colméia de trabalho, onde os operários do progresso e do desenvolvimento da capital passam todo o dia produzindo, guardando apenas a hora das refeições no restaurante da fábrica. Do trabalho de seus operários, da colaboração de seus municipes e da administração planejada, surge uma "Nova Florianópolis".

O setor Industrial da Prefeitura em 1967 apresentou o	Saldo de 1966	2.135
eguinte movimento:	TOTAL 46	
FUBOS DE CONCRETO		3.656
	3aida em 1967	2.780
0U	Coldo prime 1009	
	Saldo para 1968 23 MOUROES	3.876
		aka
		1.333
" 100" vidrado 11	Saldo de 1966	576
" 60" · " · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
" 20" "		1.909
	Saida em 1967	1.475
roduzidos 15.952		TC 20
aldo de 1966 1.371	Saldo para 1968	434
	MEIO-FIO	
OTAL 17.323	Produzido	3.804
aída em 1967 16.645	Saldo de 1966	462
aldo para 1968 678	TOTAL	4.266
PEDRA BRITADA		3.599
roduzida 3.965in2		518243
Saldo de 1966 - 125m2	Saldo para 1968	66
	ESTAQUETAS	
OTAL 4.090m2	Produzidos	73
Saida em 1967 4.090m2	Saldo de 1966	513
Saido para 1968	TOTAL	124
FIJOLEIRAS		1.24
######################################	Saldo para 1968	Liver
Produzidas 75.040		
Saldo de 1966 19.516	LAJOTAS	
Saido de 1900	と - (2) 建筑設定型電源 (1) (2) (3) (3) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4)	8.01
TOTAL 94.556		
Ow You		2.24
Saida em 1967 67.465	TOTAL 19	0.00
Saldo para 1968 27.091		0.26
cattle para 1999	18	1.70
LADRILHOS Produzidos 44.521	Coldo poro 1000	2107
Produzidos 44,521	Saldo para 1968	8.56



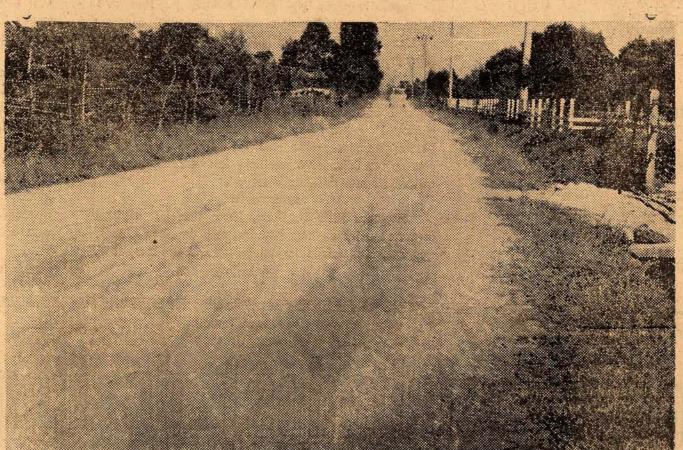
A Rua Felipe Schmit com a sua nova roupagem, Calçamento a Lajotas. El diversos pontos da cidade já foram efetuados 14.80 m2 desse tipo de calçamento.



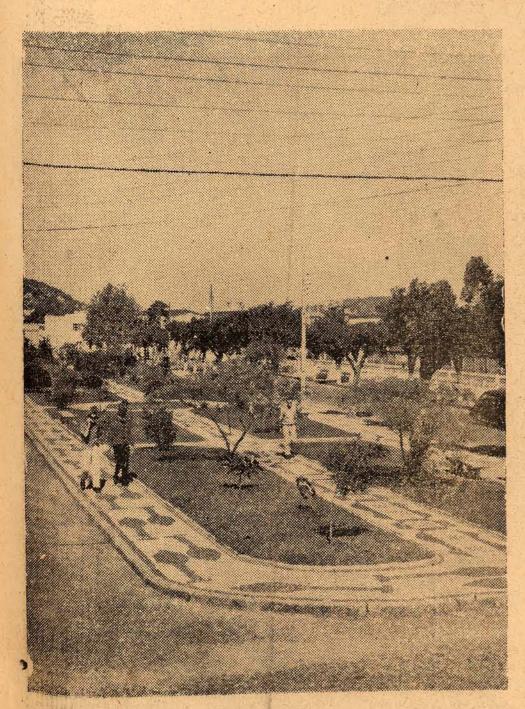


tendência distrital de Ingleses recuperada na atual administração.

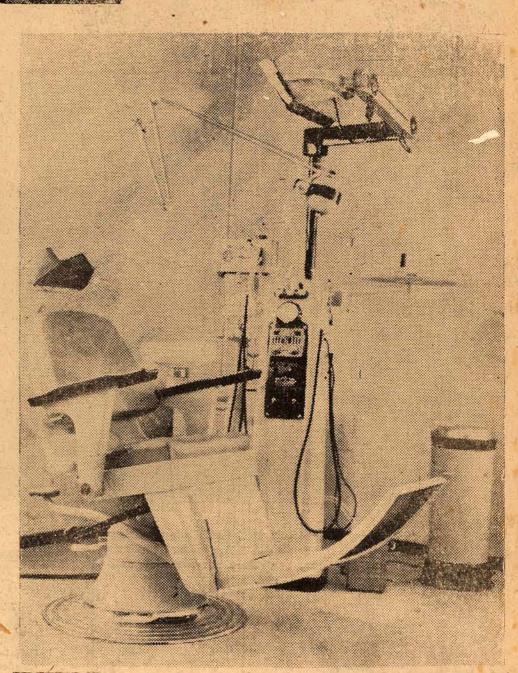
Um novo aspecto da Cidade — Escadarias foram constridas na Servidão Franzoni (Agronômica) Servidão Valente (Agronômica) — Passagem (Agronômica) Morro da Rua Djalma Moellmann — Morro da Rua José Boiteux — Morro da Rua Mon. Topp — Servidão Simões (Prainha) Servidão Farias.



Estrada Municipal de Ponta das Canas totalmente recuperada na atual administração.



Jardim Olívio Amorim, reformado e pavimentado, e como este foram reformados e pavimentados os seguintes
Jardins e Praças: — Praça Pereira Oliveira — Praça Etelvina Luz — Jardim Benjamim Constant — Jardim Marcílio Dias (Estreito) Jardim Abdon Batista (Saco dos Limões) Praça do Rio Vermelho — Praça de Sto. Antônio
de Lisbôa e Praça de Canasvieira. Além das reformas, fo1 am construidos os Jardins Bulcão Viana e a Mini Praça
esquina Av. Osmar Cunha com Rio Branco



Gabinetes Odontológicos modernos já foram instalados em Canasvieira — Sto. Antônio de Lisboa — Lagoa da Conceição — Itacorobi — Ribeirão da Ilha — Cachoeira de Bom Jesus e Praça Pío XII. Brevemente serão instalados em Inglêses — São João do Rio Vermelho e Pantano do sul. Tabém Gabinetes Médicos foram instalados em Canasvieira — Sto. Antônio de Lisboa — São João do Rio Vermelho — Ingleses — Lago. ua Conceição — Ribeirão da Ilha — Cachoeira do Bom Jesus — Campeche e Praça PIO XII. Brevemente serão instalados em Pantano do Sul e Ratones.

Financiadora Bradesco, S/A. — Crédito, Financiamento e Investimentos

ASSOCIADA AO BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

BALANCETE EM 3 DE MAIO DE 1968				
	A — DISPONÍVEL:		And the second	
	Caixa e Bancos	6.701.120.95		
	Depósito no Banco Central do Brasil — Cir-		SULPH TOUR	
	cular n. 59	733.923,52	7.435.044,47	
16	D DEALIZAVEL.			
	B — REALIZAVEL: Depósito em dinheiro 2/o. do Bancentral	<i>-</i> -o		
	Deposito no Banco da Amazônia S. A. — a o.			
	SUDAM	27.752,63		
	Devedores por Responsabilidades Cambiais			
	com Correção Monetária	31.627.692,51		
	Devedores por conta de Participação	48.428,68		
	Devedores por Cessão de Crédito	1.460.318,63 3.500.000.00		
	Contas a Receber	, 696,16	of the an order	
	Títulos e Valores Mobinários	124.284.09		
	Outros Crédites Realizaveis	11.879,20		
	Imóveis	91.450,00	36:892.501,90	
		William I To the Control		
	C — IMOBILIZADO: Móveis e Utencilios	48.029,39		
	Instalações	-0-		
	Material de Expediente	58.971,80	107.001,19	
	D — RESULTADO PENDENTE:	045 000 54		
	Impostos	245.360.71 224.584,60		
	Despesas Gerais	356.425,35	826.380,68	
	Outras Despesas	550.100,00		
	E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		A VENT BOOK	
	Acões Caucionadas	2.032,00	00 101 404 00	
	Valores Caucionados	28.099.432,89	28,101,464,89	
	TOTAL	NCr\$	73.362.393,11	
	PASSIVO			
	F — NÃO EXIGÍVEL:	1.200.000.00		
	Capital	3,800,000,00		
۴	Fundo de Reserva Legal	240.000,00		
	Fundo de Previsão	400.000,00		
	Fundo de Amertização do Ativo Fixo	4.106,87		
	Fundo de Indenizações Trabalhistas	814.80 60.000,00	5.704.921,67	
	Outras Reservas	00,000.00	3.104.321,01	
	G — EXIGIVEL:			
	Fornecederes	-0-		
	Credores por Valores Vinculados	3.174.743,04		
	Credores Diversos	126.532,63 33.900.362,46	37.301.638.13	
	Cambiais Aceitas com Correção Monetária,	35.300.502,40	01.201.000,10	
	H — RESULTADO PENDENTE:			
	Contas de Resultados		2.354.368,42	
	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	2 032 00		

DIRETORES:

Caucão da Diretoria

a) AMADOR AGUIAR

MARIO COELHO AGUIAR LAZARO DE MELLO BRANDÃO

Depositantes de Valores em Garantia 28.099.432,89 28.101.464,89

a) JOSE GUIMARAES RAMGS FINANCIADORA BRADESCO, S. A. — CREDITO, FINANCIAMENTO

E INVESTIMENTOS São Paulo, 5 de Maio de 1968

a) FRANCISCO ANJOS Técnico em Contabilidade C. R. C. — SP. — N. 29.307

TOTAL NCr\$ 73.362.393,11

Aconteceu,...sim

Por Walter Longe

:X:X:X:X:X:X:

N° 536

Dia 12 de Maio. "Dia das Mães". —

O milionário norte-americano A. Ross estavo ameaçado de ficar cego. Certa mãe escreveu-lhe uma corta, dizendo: "Estou pronta a lhe oferecer uma das minhos vistas. Em compensação peço que se encarregue da educação do meu filho. Sou pobre. "Durante algum tempo nada mais soube do milionário, considerado como um esquisitão. Mais tarde ela foi noticiada ter o mesmo falecido e que tinha deixado tôda a sua imensa fortuna para ela.

:X:X:X:X:X:X:X:

Um bom filho chegou-se a Diógenes e lhe disse: "O que devo fazer? Minha mãe está inconsolável porque fêz ontem setenta anos." "Oh, respondeu o filósofo, "mostre-lhe uma alegre octogenária".

:X:X:X:X:X:X:

A Bíblia se refere á mãe. Eunice e Loide, mãe e avó de Timóteo, que lhe ensinaram as Escrituras cêdo, na sua infância. Houve Ana, mãe de Samuel, que prometeu a Deus o seu filho, antes de nascer. Isabel, mãe de João Batisto, que também dedicou a Deus o seu filho. E Maria, mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo, que a êle deu o mais acurado ensino religioso conhecido em seus dias. Foi fiel até ao ponto de acompanhá-lo à cruz; uma das primeiras a chegar no sepulcro e a esperar no cenáculo pela promessa do Espirito Santo. Escreveu Hal James Bonney jr.: Prestemos homanagem a multidão de mães, conhecidas sòmente de Deus e cujos nomes estão escritos no livro da imortalidade, que encorajaram os seus filhos a buscarem a Jesus para a sua salvação e benção celestiais. Bem aventuradas as mães que buscam pora si mesmas êste poder e então iniciam os espíritos infantís nas varedas gloriosas! Entre os que neste mundo são chamados bem-aventurados estão os mães cristãs. Elas oferecem ao seu Salvador o sacrificio de seus filhos bem instruidos na arte de amar e servir".

:X:X:X:X:X:X:X

Escreveu Elsie B. Byers, Nova Escócia: "Visitei certa vez o lar de uma senhoro, mãe de cinco filhos, que estava aterefada lavando a casa. Disse-lhe eu: A senhora deve ter muito trobalho para conservar êsse assoalho limpo. "Ela levantou a cabeça, olhou para mim e respondeu: "Tive que aprender a não olhar para o chão. Para ser uma benção para os meus filhos resolvi não ser remsungona e pensar em coisas mais importantes do que a sujeira". Os seus olhos brilhavam, sua face irradiava todo o amor que tinha por seus filhes e por todos que a cercavam".

:x:x:x:x:x:x:

Juan Cardero tinha sido roubado no bonde. Levaram a sua corteirà com 800 pesetas, seu pequeno ordenado, com o qual sustentava a sua mãe. Alguns dias depois recebeu de volta a carteira, o dinheiro e mais 100 pesetas, acompanhado de um bilhete, que dizia: "Lendo a carta de tua mãe, que se achava dentro da carteira, verifiquei que és pobre e ainda a sustentas. Inclúo 100 pesetas para ela. Também tenho mãe".

:X:X:X:X:X:X:

Uma criança quebrou um objeto das reliquias de sua mãe, que havia pegado sem permissão. Não escondeu o que fêz e trouxe os cacos à sua mãe com grande receio. Esta lhe disse: "Não importa, querido, desde que não me quebres o meu coração".

:x:x:x:x:x:x:

O epitácio sôbre o túmulo de George Washington é o seguinte: "Maria, a mãe de Washington. Ele também era uma honra para suo mãe e para Deus.

:X:X:X:X:X:X:

A pequeno Margareth recebeu uma lição para fazer em casa, tão dificil que o própria mãe não soube resolver certo. Ficou triste, quando no dia seguinte veio a nota "insuficiente". Mas a filha a consolou, dizendo: "Não figues triste, mamãe, as outras mães tombém errarem a conta".

:X:X:X:X:X:X:

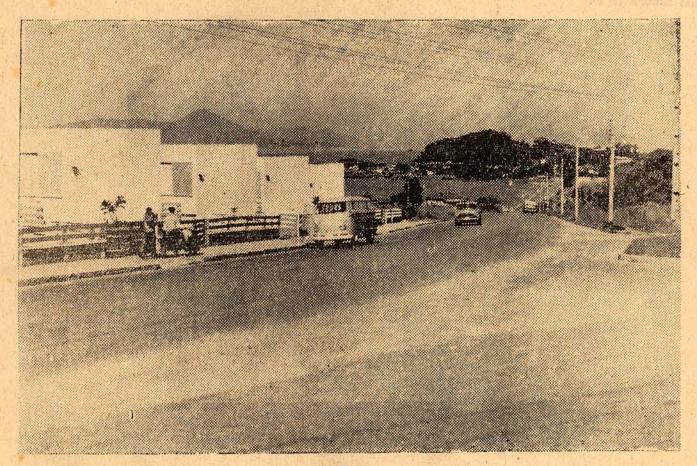
Escreveu N. H. Grimmet: "Há umas palavras das quais não me esquecerei jamais. São os que minte mãe repetia, dia e noite, ao se despedir de mim: "Deus te abençoe, meu filho".

:X:X:X:X:X:X:

São de Jomes R. Wadsworth estas palavras: "Seguramente o amor de mãe é a mais pura expressão da bondade, da ternura e do cuidado de Deus que a humanidade jamais viu. Está intimamente relacionado cem o amor de Deus por nós".

:X:X:X:X:X:X:

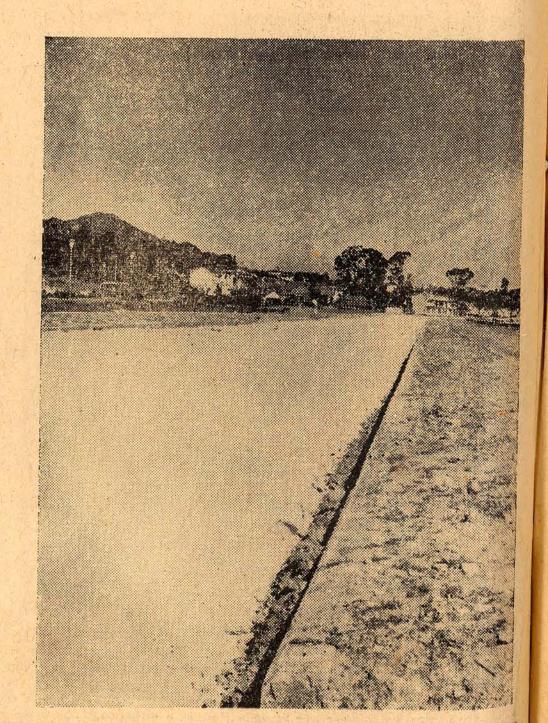
Os caminhos (astaltados) de Coqueiros --



Aspecto da Nova Florianópolis, trecho asfaltado no Bairro de Coqueiros, pela PAVESTRADA S/A, que terá continuação, em virtude de novo contrato a ser firmado amanhã,

Atendendo determinações do Governador Ivo Silveira o Secretário Anes Gualberto do PLAMEG autorizou a CODEC a prosseguir as obras de asfaltamento em Coqueiros, pavimentada, a estrada a altura da Praia do Assis, ex-praia do meio, serviços que serão executados pela CONSTRUTORA PAVESTRADA S/A, que deverá firmar contrato de tão importante obra na próxima segunda fei-

ra, na sede da CODEC. Sabe-se, também, que a PAVESTRADA S/A encarregada da implantação da Avenida Rubens de Arruda Ramos, já apresenta os serviços finais da primeira etapa devendo, provavelmente, contratar para dentro em breve, o serviço de asfaltamento daquela importante via pública.



Trecho implantado da Avenida Rubens de Arruda Ramo Importante obra que a PAVESTRADA S/A já apresenta em fase final, a primeira parte contratada



Banco Brasileiro de Descontos, S/A.

Sociedade de Capital Aberto 178.978 Acionistas Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n. 60.746.948 00 — OSASCO — SÃO PAULO AGENCIA NOVA CENTRAL — Av. Ipiranga, 210 — SÃO PAULO MATRIZ - Cidado de Deus - Tel. 48-9000 - OSASCO - SÃO PAULO AGÉNCIA CENTRAL — Rua 15 de Novembro, 233 e Alvares Penteado, 164 a 180 — SÃO PAULO CAIXA POSTAL, 8.250 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO "BRADESCO" CAPITAL E RESERVAS NCr\$ 94.790.969,16

BALANCETE EM 03 DE MAIO DE 1968, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E AGENCIAS

São Paulo (Urbanas)

Agências Nova Central Agência Central Agua Rasa Augusta Avenida Paulista Avenida Rio Branco Bairro do Limão Barão de Limeira Belém Bom Retiro Bras Brooklin Paulista Butan'ā Cambuci Casa Verde Cidade Vargas Gua anazes Guaiaúna Ipiranga

Ilaim Itaquéra Jabaquara Jardim América Lapa Largo do Arouche Liberdade Luz Major Diogo Marechal Deodoro Moóca Nações Unidas

Nossa Senhora do Ó Paraiso Pari . Paula Scuza Penha Perdizes Pinheiros Praça Júlic Mesquita Rangel Pestana Santa Cecilia Santa Ifigênia Santa Rosa Santana Santo Amaro

São Judas Tadeu São Miguel Paul sta Scnador Queiróz Siqueira Bueno Tatuapé Tremembé Tucuruvi Turiassu Vila Anastáció Vila Carrão Vila Formosa Vila Guilherme Vila Gustavo Vila Jaguara Vila Leopold na Vila Maria Vila Mariana Vila Nova Conceição Vila Prudente Vinte e Cinco de Março

Estado de São Paulo

Vinte e Quatro de Maio

Adamantina Aguai Alvarcs Machado Americana Américo Bras liense Andradina Aracatuba Araraguara Arthur Nogueira Assis Avaré Barriri Barretos Bauru Bilac Birigui Boracéia Botucatu Bras Cubas Brauna Cabreúva Cafelândia

Campinas Cândido Mota Cardoso Castilho Catanduva Cerque ra César Clementina Cosmópolis Cosmorama Cotia Diadema Dracena Duartina Eldorado Fernandópolis Ferraz de Vasconcelos Fiorida Paulista Franca Gália Garça Getulina Gonzaga (Urb. Santos) Guaimbê Guaracai Guarantã Guarulhos Herculândia Iacri Ibaté Thirarema Indaiatuba Ind ana Inúbia Paulista

Trapuru

Itaberá

Lariri

Itatinga

Itirapuã

Impeva

Jundiai

Juquiá

Jau

Jacupiranga

Junqueirópolis

Itapetininga

Itaporanga

Laranjal Paulista Lavinia L'meira Lins Lucélia Marilia Martinópolis Mauá Mercado Mercado (Urb. Campinas) Meridiano Mirandópolis Mogi das Cruzes Mogi Guaçú Monte Alto Muritinga do Sul Nova Odessa Criente Osasco Osvaldo Cruz Our nhos Ouro Verde Pacaembu Parapua Paulinia Pederneiras Pedreira Pedro de Toledo Penápolis Piacatu Pindamonhangaba Pinhal Piracicaba Piraju Pirajui Pompéia Praia Grande Presidente Alves Fresidente Bernardes Presidente Prudente Presidente Venceslau Promissão Quintana

Registro Ribcirão Preto Rinópolis Rio Claro Rudge Ramos Salto Grande Santa Cruz do Rio Pardo Santo Anastácio Santo André Santos São Bernardo do Campo São Caetano do Sul São Carlos São João da Bôa Vista São José dos Campos São José do Rio Preto São Manuel São Sebastião Serra Negra Sertãozinho Sete Barras

Sorocaba Sumaré Suzano Tabatinga T'aquaritinga Taquarituba . Tatuí Taubaté Teodoro Sempaio Torrinha Tupã Tupi Paulista Valinhos Valparaiso Vera Cruz

Manaus

Vargem Grande do Sul Vila Galvão Vila Industrial (Urb. Campinas) Vinhedo Votuporanga

Estado do Amazonas

NAO EXIGIVEL

Estado da Bahia

Salvador (Centro) Avenida (Urb. Salvador) Calcada (Urb. Salvador) Sé (Urb. Salvador) Conceição da Feira Coração de Maria Feira de Santana Ilhéus Ipiaú Itabuna Itapetinga Jequié

7itória da Conquista Estado do Ceará

Fortaleza

Distrito Federal

Brasilia

Estado de Goiás

Anápolis Campinas (Urb. Goiania) Carmo do Rio Verde Céres Goianézia Gciânia Goiás Inhumas Itaberai Itapuranga Jaraguá Jatai Miracema do Norte Pirenópolis Porangatu

Estado da Guanabará Centro Botafogo

São Miguel do Araguaia

Copacabana Ipanema Madureira Mercado das Flôres São Cristovão Tijuca

Estado de Mato Grosso Aquidauana Campo Grande Corumbá Deurados Fátima do Sul Ponta Porã Rondonópolis

Estado de Minas Gerais

Belo Horizonte Juiz de Fóra Uberaba Uberlandia

Três Lagôas

Estado do Pará Belém do Pará

Estado do Paraná

Apucarana Arapongas Assaí Astorga Bandeirantes Bela Vista do Paraíso Cambará Cambé Campo Mourão Cianorte Colorado Cornélio Procópio Cruzeiro D'Oeste Curitiba Piorai Goio-Erê Loipora

Icaraima

Itamé Jandaia do Sul Londrina Mandaguaçu Mandaguari Marialva Maringá Nova Esperança Paranaguá Paranavaí Ponta Grossa Rolândia

Santa Amélia Santa Cruz do Monte Caste 10 São João do Caiuá São Pedro do Ivaí Sertanópolis Terra Bôa

Umuarama

Estado de Pernambuco Recife - Centro Conde da Bôa Vista Grande Hotel Maciel Pinheiro

Estado do Rio Grande do Norte Natal

Estado do Rio Grando do Sul Caxias do Sul Farrapos (Urb. Pôrto Alegre) Passo D'Areia Urb. Pôrto Alegre) Pôrto Alegre - Centro São Leopoldo

Sete de Setembro (Urb. Pôrto Alegre) Estado do Rio de Janeiro Campos Duque de Caxias Niterói

- Freducin

94.790.969,16

Rancharia

Regente Feijó

Reginópolis

ATIVO 60.104.697,46 PEALIZAVEL Empréstimos A Entidades Públicas -0-437.260.593,48 Ac onistas — Capital a Realizar

Correspondentes no País 8.417.107,40 910.940,51 Matriz, Depart e Corresp. no Exterior em Mocda Nacional | Departamento no Pais | 184.942.531.09 | Outras Contas | 34.314.792.04 | 387,352,659 81 43.159.357,49 3.136.892,16 870.909.502.94 52.187.614,36 Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção

Maquinários

Móveis e Utensílios e Almoxarifado

9.012.415.03

5.802.997,05 14.815.412,13 2.716.178,94 75.719.205,43 Instalação da Sociedade 40.715.102,87 453.684.503,73

TOTAL GERAL

..... NCr\$ 1.501.133.012.43

PASSIVO

Rubiataba

Uruacu

Aumento de Capital EXIGIVEL Depósitos: A Vista e a Curto Prazo: Do Público A Médio Prazo: Do Público: A Prazo Fixo De Entidades Públicas Total dos Depósitos Outras Exigibilidades Cheques e Documentos a Liquidar Cobrança Efetuada em Trânsito Matriz, Depart. e Corresp. no Exterior em Meeda Estrangeira Matriz, Depart, e Corresp. no Exterior em Moeda Nacional OBRIGAÇÕES (Especiais) Recolhimento por Conta do Tesouro Nacional 2.048.288,27
Redescontos e Empréstimos no Banco Central 11.014.132,13
Depósitos Obrigatórios — F. G. T. S. 5.66647,82

TOTAL GERAL

36.701.695,83 643.646.217,90

215.223.926.54

36.000.000,00

7.136.882,57

51.654.086,59

511.944.521.07

29.749.281.33 893.619.425,77 RESULTADOS PENDENTES 59.038.113.77 CONTAS DE COMPENSAÇÃO

453.684.503,73 NCr\$ 1.501.133.012,43

VISTO DO CONSELHO FISCAL

Dr. Cyro Pinheiro Dória Luiz de Souza Leão a) Venâncio de Souza

a) Dr. J. Cunha Júnior a) Donato Francisco Sassi a) Amador Aguiar

a) Laudo Natél a) Basílio Troncoso Filho a) Leonardo Grácia Júnior

DIRETORES: a) Lázaro Coelho Aguiar a) Máric Coelho Aguiar a) Altino Avian a) Raul Passarelli

São Paulo, 06 de maio de 1968

BANCO BRASHTRO DE DESCONTOS, S. A.

Manoel Cabete - Contador C. R. C. — SP. n. 36.611

No "Orlando Scarpelli"

Prospera e Figueirense em hom duelo desta tarde

Ciclismo Sensacional

do subir a 60, o número de participantes da prova ciclística Volta ao Morro, teremos, esta manhã, a competição esportiva programada para as comemorações do JUBILEU DE PRATA da Rádio Guarujá.

Seis Municípios Disputadão o Título

Seis municípios estarão sendo representados nesta competição de âmbito estadual que promete oferecer alternativas das mais interessantes ao público que se postar ao longo da proya, numa distância de 45 quilômetros. Joinville trará o maior número de atlétas, reprentados pela A. A. Tupy, num total de oito ciclistas. Blumenau far-se-á representar através da Amazonas que disputará a bicicléta Calci,

também dirá presente à competição inscrevendo um atléta o mesmo acontecendo com Tubarão. Os demais corredores serão de Floria-

Dois Nomes em Destaque

Armando Boos da equipe Amazonas de Blumenau é um dos candidatos mais cotados ao título da prova o mesmo acontecendo com o veterano porém eficiente Izaltino Machado da equipe jeinvilense da AA Tupy. Os principais Prêmios

Para o campeão da prova será oferecida uma bicicléta Caloi, oferta da Eletrora mos, além de uma medalha oferecida pela FAC. Ao segundo classificado, caberá um corte de tergal, oferta da Emprêsa Ouro Negro e uma medalha. Ao 3.o classi-

Ultimas do Esporte Barriga-Verde

RENAUX COM NOVO TREINADOR

Os mentores do Carlos Renaux, com a dispensa do treinador Itamor Montresol, voltarom suas vistas para diverso nomes, inclusive Santo Cristo que ora dirige o Usaty de São João Batista. Porém, a escolha açabou pendendo para Décio Esteves que assumiu ontem suas novas funções.

REFORÇOS DO RIO

O diretor do Renaux Nilo Debrassi, encontra-se na Guanabara tentando contratar dois atocantes paro o clube da Cidade dos Tecidos. Seus nomes todavia não forom revelados.

METROPOL QUER ZEZINHO

O médio Zézinho cujo contrato voi expirar nos próximos dias, segundo se comenta no sul do Estado, está sendo pretendido pelo Metropol.

CAXIAS CONTRATA

Di gantes de Caxias estiveram em Pôrto Alegre actiand con equir referços para a sua equipe. O clu-, ce cax ense logreu êxito do con eguir o concurso do Janteiro Flávio.

INTER VAI PAGAR

Tendo em visto o assédio de clubes paulistas pe- Cx. Postal 301 — Blumenau. lo ponteiro Waldomiro, a diretoria do Internacional de Pôrto Alegre, irá depoisitar a importância de 70 mil cruzeiros na conto bancária do Comerciário, pagando assim o transferência definitiva do ponteiro catarinense para o clube colorado.

PRESIDENTE RETORNOU

O presidente da Federação Aquática de Santa Catarina, dr. Ari Pereira e Oliveira que participou do certame SulAmericano de Remo, em Callao, em Lima, no Perú, já retornou à nosso capital, satisfeito com a hospitalidade do povo peruano.

REPORTER GANHA AMULETO

A reportagem da Rádio Guarujá e O Estado, foi distinguida pelo dr. Ari Pereira e Oliveira, com 'um amuleto, originário do Perú.

OS ARBITROS

Para a rodado de hoje, pelo certame estadual, foram designados pela FCF para os jogos dos clubes da capital os apitadores Yolando Rodrigues, no capital e Raul Ferrari em Criciuma, envolvendo Figueirense x Próspera e A. Operário x Avaí, respectivamente.

MAIS PREMIOS

Mais dois prêmios vieram a se juntar dos muitos crem distribuidos aos melhores classificados na pro-

pectivamente. O Itinerário

O itinerário da prova Volta ao Morro, será o seguinte: Saida defronte ao Magazin Hoepcke, à rua Felipe Schmidt, Praça Quinze de Novembro, Rua João Pinto, Rua Bulcão Viana, Prainha, José Mendes, Saco dos Limões, Pantanal, Trindade (entrando na Universidade), Penitenciária, Agronômica, rua Frei Canéca, Rua Bocaiúva, Rua Almirante Lamego, Rua Duarte Schutel e finalmente a rua Felipe Schmidt, num total de três voltas.

camisa tergal e uma meda-

lha, oferecimentos de Orga-

nizações Koerich e Fac, res-

Moto Clube e seus Batedores

Mais uma vez o Moto Clube de Florianópolis, estará colaborando com a competição ciclística, apresentando alguns de seus associados, como batedores da maratona ciclística, destinada exclusivamente para biciclétas de passeio.

A Bandinha Estará Presente

Dando um tóque especial à prova esportiva, estará presente no pôsto de chega-da, a bandinha famosa do Ladislau Kuskhoswki Rua 15 de Novembro n.º 592 1.º andar Caixa Postal, 407 - S. C. Abrigo de Menores, execu-

tão do agrado do público.

Quatro Postos ao Longo do Percurso

A equipe da Rádio Guarujá, estará fazendo completa cobertura da Volta ao Morro, através de quatro postos instalados ao longo do percurso. A disciplina será rígidamente observada, sendo que qualquer indiciplina pra ticada por atléta, o autor será desclassificado sumàriamente.

Prêmios Serão Entregues Logo Após

Os prêmios aos vencedores da competição, serão entregues logo após a prova no auditório da Rádio Guarujá, numa reunião em que o público poderá assistir.



Cx. Postal 5090 - End. teleg. DANCOR-RIO

Turno dos Juvenis Será Encerrado na Manhã de Hoje ·

meira das quais com início Juvenil. ás 8,30 horas, encerra-se, esta manhã, tendo por local o Postal Telegráfico e Paula estádio "Adolfo Konder", o Ramos, fazendo São Paulo e primeiro turno do Campeo- Guaraní a pugna de fundo.

Com duas pelejas, a pri- nato Citadino de Futebol

Como preliminar jogarão

PROCURA-SE

Procura-se pessôa idônea, altamente relacionado, de instrução média ou superior; de preferência com tempo integral, que queira dedicar-se à angoriação de Seguros para conceituada Cio. do Ramo. Dá-se preferência a quem já tenha conhecimento do Ramo.

Cartos com Curriculum Vitae para "SEGUROS"

16-5-68

Participação

Dr. Edson Flávio Macedo e Da, Lilian Mouro Mocedo,

Participam a parentes e amigos, o nascimento de Edson Flávio, ocorrido dia 28 p. p. de abril do corrente na Maternidade Carmela Dutra.

INPS — Superintendência Regional

Comunico aos interessados que a Superintendência Regional do Instituto Nacional de Previdência Social, em Santo Catarina pretende contrator os serviços profis ionais de ASSISTENTE SOCIAIS, na forma do Decreto nº 57 825, de 16 de fevereiro de 1966, que regula a prestação de serviços avulsos.

Os interessados deverão comparecer à Coordenação de Bem Estar, Edifício INPS, 4º andar, munidos do carteira profissional de Assistente Social, expedida pelo respectivo Conselho Regional.

As inscrições estarão abertas até o dia 24 do corrente.

As pelejas desta tarde pelo Estadual de Futebol

São êstes os jogos que, hoje, darão sequência ao Estadual de Futebol:

Nesta Capital — Figueirense x Próspera

Em Criciúma — Atlético Operário x Avaí Em Joinville — Caxios x Barroso

Em Blumenau — Palmeiras x Perdigão

Em Tubarão — Ferroviário x Comercial

Em Lages — Internacional x Comerciário Em Itajoí — Marcílio Dias x América

Em Brusque — Carlos Renoux x Olímpico

Em Joaçaba — Cruzeiro x Hercílio Luz

Regata de Oceano "Fpolis-São Francisco" Terá Largada Dia 23

Sôbre a discutida Regata Fpolis - S. Francis o informou-nos a Associação de Velas de Oceano de Sta Catarina, através de seu Vice Comodoro Dr. Francisco Grillo, que toi enviado convite para Porcenaguá, Joinville e Itajaí, contando com a participação quase certa de mais três Veleiros de Oceano.

Soube-se também que o patrono da preva, a industrial Herman Metz, teria ido a S. Paulo especial mente para adquirir o troféu que será disputado na segunda Fpolis — S. Francisco.

"Yara", com o professor Martrns, veterano e "Medonho' do dr. Edsom Araújo são dois favoritos

'Anita' prepara-se para subir ao estaleiro Francisco Grille assegura que o 'Anita' sairá aparelha io para conseguir uma bela vitória.

Dia 23 de maio será a lorgada espetacular.

tendo por cenário o estádio "Orlando Scarpelli", estarão, esta tarde, empenhados em árduo embate, cumprindo, assim, mais uma rodada do Estadual de Futebol.

Ambos, como se sabe, pertencem ao Grupo A desta fase de classificação. A trajetéria dos dois times não tem sido lá muito boa, embora ainda estejam no páreo para a conquista de uma das quatro vagas da chave, de vez que apenas quatro pontos separam o nosso alvinegro do líder que é o Metropol, estando o quadro de Criciúma, mais abaixo dois pontos, sabendo-se que ainda faltam cinco rodadas

para o término da etapa. Poderão alvinegos e projôgo, já que possuem forças idênticas. O conjunto da região mineira, vem de dois triunfos e o Figueirense de uma vitória e um empate de dois turno, o resultado foi um empate de dois tentos.

Quadros prováveis

Para a pugna de hoje à tarde, os quadros poderão ser estes:

Próspera - Dionísio; Acioli, Nagel, Danga e Nery; Dico e Sívio; Figo, Hélio, Vidal

Figueirense - Arruda; Be tinho (Borges), Bi, Juca e Maurício; Zézinho e Enio: Barra (Dacica), Marciano (Vanildo), Deba e Ramos,

Avai tentará vencer, hoje em Criciúma

O Avaí, agora terceiro colocodo do Grupo B, vai, esta tarde em Cric, úma, lutar para manter a colocação que representará um bom passo para alcancar uma das quatro vagas da chave. Enfrentará o 'Leão da Ilha" o 'onze" da Atlético Operário, que desde domingo é o 'lanterna' do referido Grupo.

Os 'azzurras", que com os últimos resultados obtidos se credenciam a uma nova e espetacular vitória fora de seus dominios, estão confiantes e esperançoso de efetuar mais umo exibição de gala no re duto adversário.



COMPRE O QUE QUI-SER! O SISTEMA DE CREDITO AO CONSU-MIDOR PAGA A VISTA POR VOCE.

E PAGUE EM ATÉ 24 MESES DE PRAZO. ESTAMOS AS SUAS ORDENS.



CIA. CATARINENSE Florianópolis, 9 de AMENTO E INVESTIMENTOS

Garibaldi, 10











A Expressivel Vitória de Bob Kennedy

Uma segundo analise cuidadosa da vitoria do seconclusão de que o jovem senador de Nova Iorque saiuse muito melhor do que os 42 por cento dos votos sugeriram iniqialmente. Isso porque Kennedy engendrou a sua vitorio com o apoio de dois grupos de interesses aparentemente inconciliaveis, com os negros de um lado e os conservadores — e às vezes radicois — brancos, do outro. Isso num Estado onde eles vivem lado a lado, numa tensão permonente, principalmente nas cidades de alguma expressão.

PROVA DE VIABILIDADE

Isso forneceu ao pessoal do "linha dura" do Partido Democrata, prova de que Kennedy poderá, pelo menos, minimizar os efeitos do mais decisivo elemento

Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

TELECOMUNICAÇÕES DE SANTA CATARINA S.A.

SATESC

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. — CELESC -, na qualidade de fundadora da Telecomunicações de Santa Catarina S.A. - SATESC, tendo sido integralmente subscrito o capital da mesma Companhia, convida os Srs. Subscritores para se reunirem, no dio 22 de maio de 1968, às 11,00 horas, na cidade de Florianópolis, à rua Frei Caneca, 152, a fim de nomearem os peritos que deverão avaliar os bens que deverão ser incorporados à Companhia.

Florianópolis, 9 de maio de 1968

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

JULIO HORST ZADROZNY — PRESIDENTE

da sociedade norte-americana de hoje: o conflito ranodor Robert Kennedy na primaria de Indiana leva à cial que joga broncos contra negros nos populosos centros urbanos industriais.

As mais importantes colungs sindicais da imprensa de Washington afirmaram hoje que a "magica Kennedy ainda atrai os trabolhadores manuais, o despeito da côr de suas peles". Se isso se repetir nas demais primarias, Kennedy tem toda possibilidade de ser e colhido pela Convenção democratica de Chicago. Contudo, é preciso remontar a 1964, para entender o que está acontecendo.

Naquele ano a maioria branca racista apoiou solidamente o governo George Wallace, do Alabama, porque a sua atitude racial, embora simplista, era mais sedutora. Esta semana, esses mesmos racistasi de Indiana votarom por Robert Kennedy, um liberal em assuntos raciais, numo proporção de três a dois e mesmo de três a um. Até então, temia-se que o propalado apoio dos negros a Bob afostaria os brancos segregacionistas.

PRESSÕES FALHARAM

A maioria dos lideres sindicais pediu aos trabalhadores para que votassem contra Kennedy; agentes especiais de Washington dirigirom-se a Indiana para doutrinar os trabalhadores, a fim de que votassem contra Kennedy. Mas o sentimento pró-Kennedy entre as massas trabalhodoras não conseguiu se deixar sufocar, nem mesmo pelas pressões de Washington, cujos "czares" trabalhistas se inclinam para o vice-presidente, Hubert

A despeito das acusações que pesaram contra Kennedy, ficou provado que o apoio dos negros é tão solido que pode gorantir até mesmo a viabilidade de o senador ser apoiado pelos brancos que não defendem os negros ou a sua lei de direitos civis. Ao contrario de Kennedy, McCarthy não apelou para qualquer grupo em particular. Indiana mostrou as desvantagens desse tipo de campanha impessoal. Para conseguir uma melhor penetração junto às massas, talvez seja necessorio que McCarthy escolha algum grupo para o qual opelar. Caso contrario ninguém estará preparado para ouvi-lo.

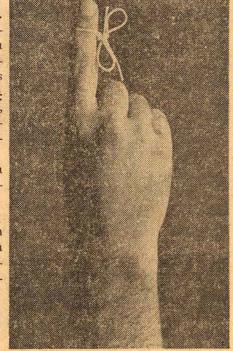
The late

(Mas não se esqueça de pensar no futuro de sua família)

To be a second of Com NCr\$ 6,00 ou NCr\$ 11,00 por mês você entra para o GBOEx. E garante que sua espôsa e seus filhos recebam NCr\$ 10.000,00 ou NCr\$ 20.000,00. Esse dinheiro poderá ser pago de uma só vez a seus beneficiários. É o Pecúlio Integral. Ou poderá, no todo ou em parte, ser aplicado pelo GBOEx no mercado financeiro e produzir uma renda trimestral paga em dinheiro.

A qualquer tempo, a importância depositada pode ser retirada, bastando avisar com antecedência. Este é o Pecúlio Aplicado.

Entrando para o GBOEx você obtém ainda uma série de vantagens com que sempre é bom poder contar: seguro por acidente ou invalidez, se-



guro família, além de convênios médicos e comerciais, que lhe asseguram condições mais econômicas. Viya a vida como bem lhe aprouver. Você ganha dinheiro é para isso. Mas não se esqueça de pensar no futuro de sua família.

Faça como 380.000 homens previdentes: entre para o GBOEx.

Para solicitar a presença de um repre-sentante do GBOEx, basta recortar.

Autoriza dêste a	ner e enviar é ado cujo end unúncio.	erêço está	n ao Agei i no roda	nte l
Nome_	ates Five			_ 1
Enderê	ço		Report The second	- 1



AUGUSTUS - Promoções e Vendas Ltda. - Rua Deodoro, 19 2.º andar - conjunto 3 - Florianópolis - SC

dêste anúncio.	
Nome	1
Enderêço	
Cidade	

Banco do Brasil S. A.

Carteira de Comércio Exterior

COMUNICADO Nº 233

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A., tendo em vista o disposto na Resolução nº 30, de 26-4-68, do Conselho Nacional do Comércio Exterior, torna público que receberá a partir desta data e até 31 de moio de 1968, pedidos de licença (modêlo 34|01) que objetivem a importação - com a alíquota reduzida paro 20% "ad-valorem" - de cimento portland comum, para desembarque nos portos de Belém, São Luís, Fortaleza, Salvador, Rio de Janeiro, Santos e Pôrto Alegre.

Juntamente com os pedidos, que deverão cobrir a importação de cimento que atenda às especificações técnicas vigentes, os interessados apresentarão suscinta justificativa da finalidade do materiol a ser importado, para os fins aludidos no item III da Resolução nº 30, do CONCEX.

No exame da pretensão será dada preferência às importações originárias de países das áreas de moeda convênio e àquelas ligadas a projetos de interêsse para o desenvolvimento do País.

Sòmente poderão gozar dos benefícios de que trata a citada Resolução nº 30, os pedidos apresentados à CACEX o partir da data da publicação do presente Comunicado.

As importações sem o benefício fiscal, de que trata a Resolução nº 30 do CONCEX, continuarão a processar-se normalmente, ao amparo de guia de importação (modêlo 34 18).

Rio de Janeiro (GB), de maio de 1968

(a) Benedito Fonseca Moreira — Diretor

(a) Fernando de Souza Oliveira - Pelo Chefe do Departamento — Geral.

Estatística da SUDESUL Analiza Renda Regional

O Setor de Estatística da SUDESUL já atingiu a fase de conclusão do Estudo Econômico do Setor Primário do Rio Grande do Sul, primeiro estágio para a e com louros... as bênçãos do Céu! determinação da renda regional. O estudo, feito a nível de município, o que é trabalho inédito, visa determinar o PIB (Produto Interno Bruto) do setor primário gaúcho num período de 11 anos (1955-1965).

Integrado por uma equipe de economistas gaúchos, o Setor de Estatística da SUDESUL já concluiu 16 trabalhos, a maioria dêles relacionada com a agricultura e pecuária dos estados sulinos. A tarefa contou com a colaboração de órgãos federais e estaduais. Os levantamentos serão utilizados pelos demais departomentos e divisões técnicos da Superintendência da Região Sul, dentro da orientação geral do órgão, traçada pelo Superintendente Paulo Melro.

AGRICULTURA E PECUARIA

Com relação à agropecuária, o setor especializado da SUDESUL já concluiu os seguintes trabalhos: "Agricultura no RGS" (2 volumes) e "Pecuária no RGS": "Agricultura em Santa Catarino" e "Pecuária em Santa Catarina"; "Agricultura no Paraná" e "Pecuário no Paraná"; e "Agriculturo e "Pecuária no Mato Grosso". Todos êsses trabalhos cobrem dados do período 1950-1965, dentro do área de ação da antiga Superintendência da Fronteira Sudoeste.

ESTIMATIVA POPULACIONAL

Após ter publicado a "Estimativa Populacional dos Municípios da Fronteira Sudoeste do País para 1971", foi concluida e publicada uma estimativa abrangendo tôdas as sedes de municípios da SUDESUL.

A "Analise Estatística dos Principais Produtos Agrícolas da Fronteira Sudoeste do País no Rio Grande do Sul" versou sôbre os produtos agrícolas de fundamental importância pora a economia gaúcha, ao mesmo em que apresentou uma análise estatístico, segundo o método Harward.

Versando sôbre o ensino primário, médio e superior a nível de município, no Rio Grande do Sul, foi publicado o "Informe Educacional". Recentemente foi concluida a "Estimativa Populacional das sedes de municípios da SUDESUL", apresentando uma estimativa da sede dos municípios dos três Estados Sulinos. Foram concluidos também, dentro da nova área de atuação do Superintendência, mais os seguintes trabalhos "Informe Geral da Lavoura do Rio Grande do Sul", versando sôbre os 14 principais produtos agrícolas, com gráficos e análises sôbre os mesmos e "Informe Geral sôbre a produção de oirgem animal", apresentando dados estatísticos a nível de município, dos 5

"Rádio Guarujá"

(Com afinidade, cumprimento a Rádio Guarujá de Florianópolis ao ensêjo de seu Jubileu de Prata).

ESTHER LAUS BAYER

A vida passa e vai levando horas, e vão-se os dias e os meses e os anos, e nessa ingreme trajetória marcham nossas alegrias e nossos desenganos... e a mão da vida dá-nos afazeres, lutas diárias, árduos labôres, mas... se otimistas nós nos comportarmos os espinhos se transformação em flôres.

Rádio Guarujá: A você meu poema! Porabéns a você que trabalha, que é retidão, é lisura em seu lema, é amiga dentro da batalha! E' progresso, você, a tronspor distâncias, é beleza a palminhar o céu, é distração sem pêias ao léu.

De tonalidades vibrantes as palavras irrodiadas, por você, cada dia! São punhados de luzes para gente, Suo retalhos de sã euforia, E... vccê canta, declama, é musicista! e do estro dos amantes da arte - ó cantora, compositora, poeta! vccê vivamente faz parte.

> Na propaganda você é perfeita e é noticiosa explícita e exata... e sorriso na hora humorista, é diplomática e é democrata. Você sabe dedicar-se ao ouvinte porque rádio não é só educação! é gentileza em forma de dever, é solidariedade, cultura, evolução...

Eia, pois! olhando com alma o progresso da Cidade Bonita! a grandeza da Ilha, tão calma! pedestal do Estado onde o labor se agita. Parabéns a você Guarujá, no dia prateado do seu Jubileu! Com flôres os meus cumprimentos

(Pôrto Belo, 7/5/1968)

SUVINIL S.A. INDUSTRIA E COMERCIO DE TINTAS

procura elemento c m grandes conhecimentos junto di l'all l'est de consumidores em geral de ATTALEX (IVA) para gerenciar eu DEPO-SI O DE VENDAS a ser instalado nesta CAPITAL. Carta: com detaihes e "Curriculum Vitae" para: CAIXA POSTAL: 30,866 — S. PAULO — CAPITAL. (guarda-se absoluto sigilo)

CASA

ALUGA-SE confortável residência à Rua José Maria do Luz nº 38, com 4 quartos, garagem e demais aco-

Tratar à Praça 15 de Novembro nº 16 - Fone 10.5

Ministério dos Transportes

16º DISTRITO RODDVIARIO FEDERAL

EDITAL

O Deportamento Nacional de Estradas de Rodagem, torna público que de acôrdo com resolução do C.E. em 30/4/68, foram aprovados os novos coeficientes tarifários para veículos automotores de transportes coletivos de passageiros interestaduais, em decorrência, dos últimos aumentos do custo dos veículos, pneumáticos, óleos lubrificantes, óleos combustíveis, bem come reajustamentos salariais e impostos.

È ses coeficientes são: TARIFA "A"

Tipo I — Estrada Asfaltada — NCr\$ 0,21.806 p/ km passogeiros, ou seja, 22% sôbre as otuais tarifas. Tipo II — Estrada de Saibro — NCr\$ 0,27.338

p/km passageiro, ou seja, 23% sôbre as atuais tarifas. O referido regjuste entrará em vigôr a portir do dia 10 de Maio do corrente.

Florianópolis, 6 de Maio de 1968. Assa HILDEBRANDO MARQUES DE SOUZA Eng. Chefe do 16° DRF

Florianópolis, domingo, 12 de maio de 1968

GRANDES ATITUDES

EDITORIAL PAGINA

Albuquerque assina convênio para concluir Pilog

O Ministro Albuquerque Lima, do Interior, reuniu-se ontem com prefeitos do Oeste e Vale do Rio do Peixe, debatendo assuntos relacionados com a Superintendência do Desenvolvimento do Extremo Sul -SUDESUL. A reunião realizouse na cidade de Joacaba, onde o titulor da pasta do Interior chegou por volta das 14 horas, sendo recepcionado no aeroporto municipal pelo Governador Ivo Silveira.

O General Albuquerque Lima estará hoje em Florianópolis onde, após visitar a sede do DNOS, assingrá convênio entre o Ministério do Interior e o Govêrno do Estado, no valor de NCr\$ 1.300.000,00, para a conclusão das obras da segunda adutora dos Pilões. De acôrdo com o convênio o Govêrno federal participará com NCr\$ 1.000,000,00 naquela obra, que deverá estar concluída ainda no corrente ano.

NÚCLEO HABITACIONAL

Antes da assinatura do convênio, o General Albuquerque Lima, atendendo convite do sr. Ivo Silveira, participará do ato de inauguração do Núcleo Habitagional de Palhoça, compôsto por 214 casas populares, construídas pela COHAB, com financiamento do Banco Nacional de Ha-Bitação. A solenidade também estará presente o sr. Mário Trin-

dade, Presidente do BNH, que faz parte da comitiva do Ministro do Interior.

O Núcleo Habitacional de Palhoça, construido pela Companhia Habitacional de Santa Catarina é o primeiro do Estado a ser inaugurado e para a sua realização foram investidos cêrca de 650 mil cruzeiros novos.

PROJETO RONDON

Ainda em Florianópolis, o General Albuquerque Lima lançará oficialmente o Projeto Rondon em Santa Catarina, quando manterá contato com universitário catarinenses.

Para o lançamento do Projeto Rondon, acompanha o Ministro do Interior nessa sua visito ao Estado o Coronel Mauro Rodrigues, coordenador nacional do Projeto, devendo permanecer segunda e terça-feiras nesta Capital. Amanhã, o sr. Mouro Rodrigues pronunciará conferência, abordando o Projeto Rondon em seus vários aspectos.

EM JOINVILLE

Amanhã, o General Albuquerque Lima viajará para Joinville, a fim de inaugurar obras realizados pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento no rio Cubatão.

Ainda ontem, antes de vir

a Florianópolis, o Ministro do Interior inspecionou as obras das barragens do rio Itajaí, em Lontras e Ibirama. Seu regresso ao Rio dor-se-á amanhã, embarcando no aeroporto de Joinville.

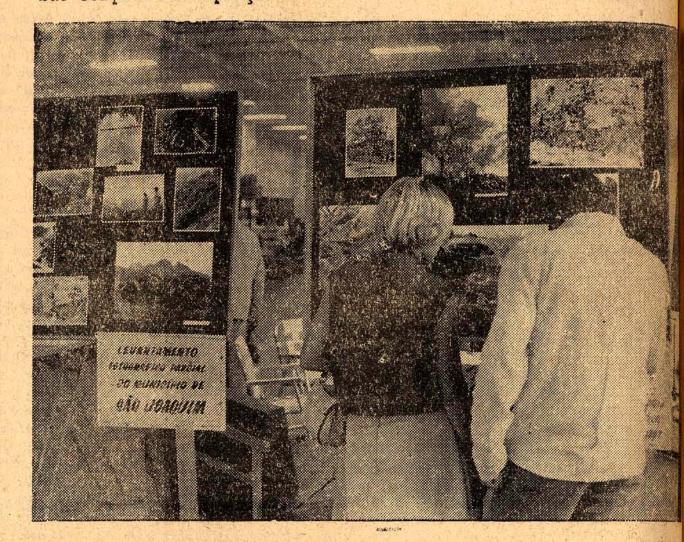
Nas reuniões com prefeitos e representantes das classes produtoras, serão expostas e debatidas as diretrizes de uma ação coordenadora através da SUDE-SUL, relacionadas com planejamentos micro-regionais.

Serão expostas aos prefeitos as bases para o estabelecimento de um amplo conceito de urbanização, dentro dos complexos regionais, com a ativa participoção dos órgãos que, no âmbito federal, tenham condições de implantação de infra-estrutura, de super-estrutura e de sua conjugação, como é o caso, respectivamente, do DNOS, para os serviços básicos de água e esgotos, do BNH, para construção de habitações e o do SERFHAU, para definição das áreas metropolitanas.

A SUDESUL, órgão que representa o Ministério do Interior na Região Sul, cabe orientar o processo de desenvolvimento, em todos os seus aspectos, dentro de uma ação de coordenação junto aos demais órgãos federais.

O planejamento local integrado, abrange os aspectos econômicos, sociais, físicos e institucionais das micro-regiões, ou dos municípios.

São Joaquim em exposição



A exposição de maçãs produzidos em São Joaquim e de paineis fotográficos sôbre o município, instaladi Magazine Hoepcke, ficará aberta à visitação pública oté quarta-feira.

Já está empossada a nova Diretoria do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catari-

O Presidente da entidade é o padre Eugênio Rohr, que tem como Secretário o padre Raimundo Weihermann e como Tesoureira a Irmā Maria Cristofolimi.

A direção do Colégio Coração de Jesus, por seu turno, informa que estão abertas as inscrições para os exames de madureza, no Colégio Catarinense.

Em declarações à imprensa de Joinville, o sr. Brasil Castro, Administrador do Porto de São Francisco do Sul, afirmou que terão infcio imediato as obras de pavimentação do Armazém nº 1 daquela unidade portuária.

Disse que, com a concretização do empreendimento, aumentarão as condições daquêle pôrto para a exportação de soja e milho produzidos em Santa Catarina para o exterior, principalmente para a Eu-

Pôrto de Guaraciaba São Francisco também é zona

A comissão especial que aprovou o projeto de lei que cassa a autonomia de 68 municípios brasileiros, considerados zona de segurança nacional, acolheu o voto do relator da matéria, deputado João Roma, que sugeriu a inclusão do municipio catarinense de Guaraciaba no texto da lei.

Segundo o voto do relator, Guaraciaba — que se situa entre os municípios do Oeste, na região fronteiriça — deixou de ser incluida no projeto por um lapso.

Dib vai ao Rio pela administração

Está marcado, em principio, para julho, o Primeiro Encontro dos Secretários da Administração, a ter lugar no Rio de Janeiro, numa realização do DASP.

O Secretário Dib Cherem, que participará do conclave como representante de Santa Catarina, já solicitou aos seus assessôres o estudo sôbre o temário da reunião, que deverá definir pontos de entendimento entre titulares de órgãos da coordenação administrativa dos diversos Estados.

Segurança

O Secretário da Segurança Pública em exercício, sr. Manoel Fogaça de Almeida, designou uma comissão de técnicos daquela Secretaria, composta por três membros, para inspecionar a pista existente em Barreiros, onde se pretende realizar uma prova automobilística.

Fonte da Secretaria da Segurança informou a O ESTADO a proba-

bilidade de que a comissão técnica aprove a pista para competições automobilísticas.

Estação de caça está em meio

O Direter do Departamento E tadual de Caça e Pesca, sr. b dicero Filomeno, informou que periodo de caça ficou estabeleció entre os dias 1º de maio proxim passado e o dia 31 de agôsto.

Disse ainda o sr. Baldicero Fil meno que o estabelecimento des período resulta da pertaria n 21

de 18 de abril último, baixada pol Instituto Brasileiro de Desenv vimento Florestal - IBDF.

Ivo diz a Lira que o seu título maier é o da confiança de país

Falando no almôço oferecido pelo Comando do 14º Bata-Ihão de Caçadores ao Ministro do Exército, General Lira Tavares, o Governador Ivo Silveira afirmou a certa altura que "Santa Catarina, no melhor convívio com os representantes das três armas, produz, em calma e segurança, para as necessidades nacionais. Reitera o seu apoio ao Presidente Arthur da Costa e Silva. E saúda, no General Aurélio Lyra Tavares, o cidadão comandante das fôrças que marcham para o futuro, serenas e responsaveis, como as fêz o Imperio e as quer a República".

Disse, na integra, o Chefe do Executivo catarinense:

A palavra do Estado de Santa Catarina deve fazer-se ouvir sentior ministro, pela respon-

sabilidade da Pasta do Exército e pela altura com que vossa excelência a conduz em hora grave da civilização cristã.

Os catarinenses louvamor os feitos que o têm no ápice da carreira militar. O nosso louvor começa quando vossa excelência, ainda primeiro tenente, já possui os diplomas de Bacharel em Direito e Engenheiro Civil. E cresce pela maneira como cumpre importantes missões no exterior, com a conquista de 8 condecorações estrangeiras e 15 nacionais, com as 27 publicações em que emoldura o senso do dever e a maturidade política dominantes nos quarteis.

Nenhum titulo, porém, abri-Ihanta-lhe o nome quanto o sentimento de confiança que vossa excelência infunde à nação quando mais pretendem inquietá-la.

As atitudes do Ministro do Exército refletem os justos propósitos do Presidente Arthur da Costa e Silva e exprimem a realidade do soldado brasileiro. Revelom a cultura sensível e a inteligência vigilante em meio aos pungentes problemas do mundo contemporâneo.

Ainda há pouco, fortalecendo a democracio nacional, vossa excelência atendia à convocação do Congresso. Da mais alta tribuna do país descerrava a verdade das fôrças que armamos para o bem. Esclarecia, sem rejeitar perguntas ou adiar respostas, os compatriotas que formam na oposição ao govêrno.

Era o soldado, que não recusa os deveres impostos pelas (Cont. na 2a. página)

Brde pesquisa potência do Estado

O Banco Regional do Desenvolvimento do Extremo Sul fará um levantamento sócio-econômico através de seu órgão específico "Coordenação de Estudos Econômicos", pesquisando as reais capacidades industriais e agrícolas do Estado.

A respeito do trabalho, tecnicos da coordenação mantiveram contatos como sr. Francisco Grillo, diretor superintendente do BRDE em Santa Catarina, que deliberou fôsse procedido inicialmente o diagnóstico econômico no oeste catarinense, no intuito de ser investigada a autêntica capacidade da região, para possibilitar financiamentos criteriosos. O trabalho a ser executado faz parte de um recente programa estabelecido pelo BRDE, cujo resultado oferecerá novas oportunidades para investimentos em Santa Catarina.

Pesca reune-se por Estimun maior

Realizou-se reunião de cooperativas de pescadores com pessoas representativas da atividade de coordenação pesqueira, para o estudo de providências destinadas a possibilitar o enquadramento desses órgãos no sistema de créditos c incentivos em vigor no País. Abrindo os trabalhos, o secretário Dib Cherem, presidente do GEDEPE, expôs sôbre os objetivos do encon-

tro, de cujo decurso participaram os srs. Comandante Lúcio Berg Maia, Capitão dos Portos; dr. Ubirajara Timm, Executor do Acôrdo de Pesca em Santa Catarina, Bal-

dicero Filomeno, diretor do Departamento Estadual de Caça e Pesca e Marinato Dias Paiva, responsável pelo setor de cooperativismo da Secretaria da Agricultura.

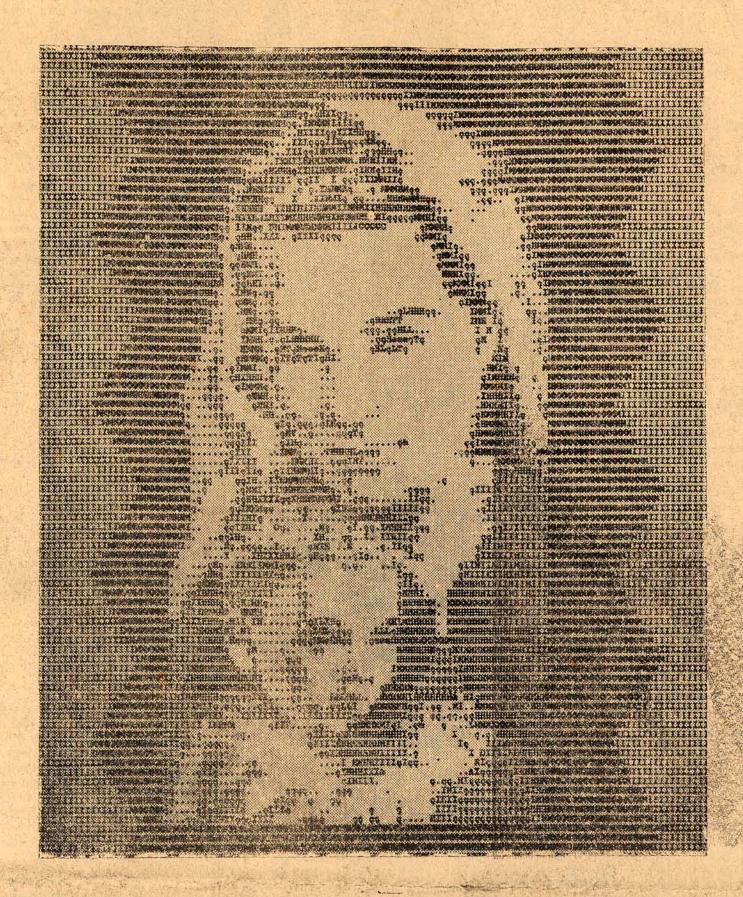
Numa segunda fase, os traba tiveram seguimento no CETAL com o treinamento do pessoal q funcionará nos escritórios res nais do crédito orientado, a sert instalados em Florianópolis, Raja São Francisco do Sul e Laguna.

Outra informação importante: próxima semana estara em Flo nópolis equipe do B.N.D.E., entre outros assuntos, tomará p te em debates sôbre pesca.

De outra parte, o Grupo Exo tivo do Desenvolvimento da Per continua participando dos estud que, sob iniciativa conjunta

SUDEPE e SUDESUL, se realizat em Pôrto Alegre, com vistas a plano global para a região do exil mo sul.

0 mais belo dia



Caderno

9

O ESTADO — Florianópolis, Domingo, 12 de maio de 1968

EDITOR: Luiz Henrique Tancredo

Em meu caminho

Tua sombra.

Em minha sombra

Tua luz. Em minha luz

Teu destino. Em meu destino

Tua vida. Em minha vida.

Teu princípio. Em meu princípio Tua eternidade.

Paulo Bomfim

Mãe, — rosa aberta em cada alma, doçura, beleza, calma, consolação, alegria.

Dizemos: — Mãe! — é uma prece, e um dia bom amanhece,

Alvaro Moreira

e a vida é tôda êsse dia.

Bendita sejas, Mãe!
Que cu te consagre
uma oração filial mesmo sem brilho
exaltando teu místico milagre
de perpetuar a Vida no teu Filho

Mennotti del Picchia

Por mais sincera e mais pura Que se eleve a nossa voz, Tudo o que pensarmos delas Jamais estará à altura De todo o bem — pobres mães — Que pensam elas de nós...

Mário Quintana

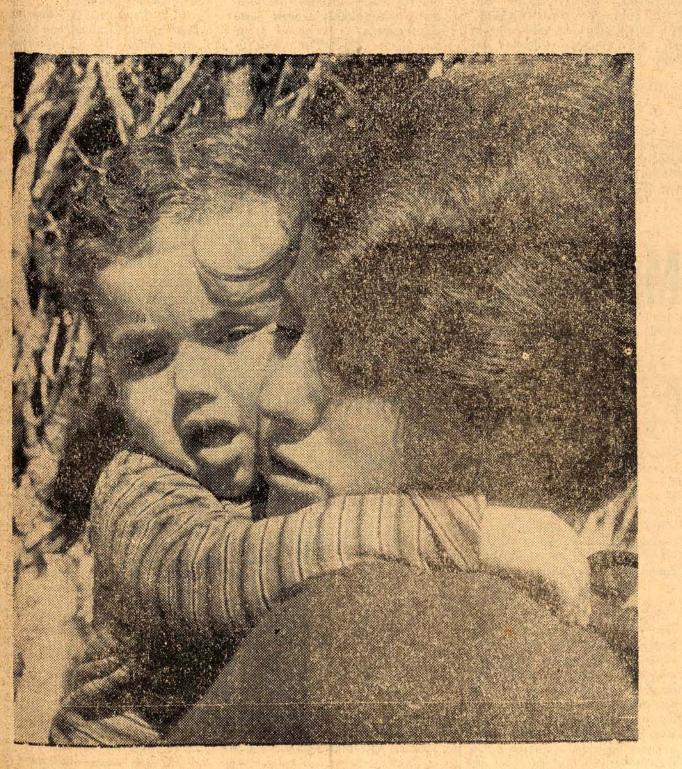
... Era eu mesmo. Mas o espinho feria não a mim — feria as suas mãos, para que eu tivesse apenas doçura em minhas palmas.

Jorge Medauar

Fui teu menino; agora, diante da campa onde estás, me inclino; e te pergunto — tão distante: Mãe, onde está o teu menino?

Cassiano Ricardo

TOS: Par e Duira e Orestes Araujo





243 U.F

Circua

Plano para Maiar 7 vezes mulher

Quartete em Ré:

A Espiã que veio do Céu Djurado

Darci Costa

PLANO PARA MATAR (Let's Kill Uncle) E' mais um filme de William Castle, um sub-Hitchcock que, atualmente é considerado um dos grandes picaretas do cinema já que suas fitas, via de regra, se constiuem em verdadeiros blefes, por revelarem uma preocupação constante, além de primaria: dar sustos no espectador.

Em certa época, porém, Castle chegou a despertar a atenção da crítica especializada, pelo menos aquela livre de preconceitos, pois realizou um pequeno grupo de filmes pelicicis, modestos como produções e, ao memo tempo marcados pelo bem gosto e um nível artístico além do razoavel ou, do interessante no que tange à estetica cinematográfica.

Foram os filmes da serie THE WHISTLER (O Assobiador) todos produção classe B da Columbia, serie iniciada em 1944, todos com o veterano e eficiente Richard Dix, hoje falecido.

A serie, realizada com bom gosto, deu realmente algum prestígio a William Castle e, para o cinéfilo apaixonado, deu a'guns filmezinhos que se tornaram praticâmente inesquecíveis -:

ESTA NOITES MORRERAS (The Whistler), LE-GADO PFRIGOSO (The Mark of the Whistler), O IN-TRUSO MISTERIOSO (Misterious Intruder), O CRI-ME DO FAROL ABANDONADO (Voice of the Whistler) valendo notar também que, a mesmo serie teve 2 filmes assinados por outros diretores, e que foram AL-MA SATANICA (Power of The Whistler) e A PAGI-GINA DENUNCIADORA, o primeiro de Lew Landers e o segundo de George Sherman.

Na época, a Colúmbia tinha um grupo de louras em seu elenco, e nos filmes da série elas estavam sempre presentes: Glória Stuart, Janis Corter, Lynn Merrick, Leslie Brooks.

Além da série já citada, Castle fêz também um excelente exercício na área do suspense; um filme do Monogram estre'ado por Dean Joeger e Kim Hunter, cujo título foi ESTRANHA AVENTURA (When Stran gers Marry).

Depois dessa fase, o diretor têm feito muitos filmes, tem n'agiado Hitchcock, fêz também Westerns medíocres; não voltou oté agora a atingir o mesmo nível daqueles filmes mode tos e bons.

O grosso de sua extenso filmografia é composto de filmes mediocres ou inclassificáveis, sendo os. piores aquêles que fêz para o produtor San Katzman, êste também, outro picareta irrecuperável.

Os filmes mais recentes de Castle, entretanto; vêm demonstrando alguns cuidados (QUANDO DESCEREM AS SOMBRAS, ALMAS MORTAS EU VI QUE FOI VOCÊ), porém mesmo assim, o filme bom não voltou a aparecer; são obras que se caracterizam pelas soluções insatisfatórias, e pela constante preocupação de dar sustos no espectador, velha mania do diretor; manio ou uma prova evidente de que o talento e o bom gôsto já se esgotaram.

PLANO PARA MATAR é um caso típico da fase atual de William Castle; rodado em côres, tendo bàsicamente uma boa história paro contar, sem que o diretor faca render as idéias contidas no roteiro.

O filme fica noquela vai não vai, com soluções

inodequadas para as crises dramáticas, apesar das qualidades evidentes dos elementos em jôgo.

Ape ar de frustrodo, até certo ponto um filme, curioso, onde se destaca apenas a performance pessoal de Nige! Green, ater ingiés visto recentemnte em AR-QUIVO CONFIDENCIAL (IPcress) e TOBRUK.

-xXx-

SETE VÊZES MULHER (Woman Seven Times) Um filme que prova sete vêzes que a dupla Vittório de Sica e Cezare Zovactini está também esgotada. Pretendendo contar sete historietas ou piadas picantes ou engraçadas, a respeito de 7 mulheres diversas, em comportamento e persona idade, é uma obra morna, inexpressa a e insessa em quase tôda a sua extensão; raríssimos são o momentos que se aproveitom.

Um dos m mentos mais melancólicos e infelízes na correira de Shirley Mac Laine; junto com ela, também, em pontas ou paréis curtos, estão Peter Sellers, Rosanno Brassi, Lex Barker, E.za Mortinelli, Anita Ekberg, Vittório Gas mair e Mich et Caine. Ninguém consegue evitar que o barco e afunde.

-xXxA ESPIA QUE VEIO DO CÉU (FATHOM) Mistura de James Bond com Modesty Blaise, dirigida por Lesl'e Martinson; direção opática e sem nenhuma facêta reveladora de poder de criação.

Um reteiro irregular, interpretações que deixam a desejar, um f. me frustrado como sátiro aos filmes do

Aresar de tu lo, entretanto, um filme assistível, pelo equinter o f t graf a da naisagem espanhola, em excelente: vistas téreos, as sequências de aviação e saltos de pára que las e o show de mulher oferecido por Raquel Welch fatôre que, entretanto não chegam a salvor a fita. Vote mesmo notar que, a parte melhor do filme é devida mais ao diretor de segunda unidade do que pròpriamante ao titular Le lie Mortinson que até hoje sempre se reve ou um cinea ta comum e acomodado. -xXx-

DJURADO - Sub western europeu, glorificação em côres, da burrice e da estupidez, uma forma de picaretagem cinematográfico, indicado unicamente para platé as ub-desenvolvidas ou onaifabetas.

Como se não ba-to-se tôda a cretinisse do filme, ao terminar a sessão o operador do Cine Ritz brindou os espectadores que de xavam o recinto, com Agnaldo Timóteo contando O GRITO (Se eu demoro, mais aqui, eu vou morrer), pois era mesmo o que estava faltando.

Na saída em letras bem grandes, outro Western de mentira feito pelos europeus, onde, otravés o título, um personagem afirmo: MEU LUGAR É NO INFER-NO, ao que acrescentamos: pois vai meu filho, mas vai mesmo e leva contigo tôda a curriola dos Djangos, Ringos Gringos e respectivos famílios (mães, pais, filhos, irmãos e irmãs), sem esquecer de, na jornada para o reino do diabo, levar também um toca-discos, rodando durante todo o tempo, a famigerada gravação, e, se possível, nessa embaixada de inimigos do cinema, aquêle que teve a idéia infeliz de selecionar música assim ruim e chata, para tais ocasiões. O diabo que os acomode por lá e lhes homologue a tentativa de assossinato da

Variedades Dominicais

Jorge Cherem

A sublegenda caiu no humor carioca, que dá um toque divertido à mesmice da política nacional.

"Fulano deixou a espôsa em casa da mãe e foi visitar a sublegenda em Copabana".

Dizem as más linguas políticas que o senador Konder Reis, relator geral do projeto da Constituição do República, estava com o seu pensamento voltado para as pretensões do joinvilense Nilson Wilson Bender, quando apresentou substitutivo limitando a duos o número máximo de sublegendas.

Continua em cartaz o nome do Arcebispo de Recife e Olinda, Dom Helder Câmara, que, ao desembarcar desmentiu estivesse tomado de veleidades de Martin Luther King branco.

-:-:-::

As obras da BR-101, quase completando "bodos de prata" de construção, entram numa fase afirmativa com as frentes de serviço sacudindo o pó do pessimismo até aqui plenamente justificável.

Já sabemos que algo mudou substancialmente no rítmo que poderia levar a BR-101, em território catarinense, à comemoração de "bodas de ouro".

Se o número de automóveis continuar subindo na · proporção em que se verifica em Florianópolis, sem as correspondentes vias de acesso, o pedestre, daqui a alguns anos, torna-se-á terrívelmente minoritário, numa inversão do princípio democrático que assegura o maior espaço ao povo a pé. Ah, que triste, quando se disser que a praça não é do povo e sim dos automóveis...

-:-:-:

O ministro Jarbas Passarinho voou para Brasília, para fazer conferência a escolhido auditório daquela capital. Quando se referia a Lincoln, teve interrompida a palavra por um garôto de 9 anos, que dissertou, em conferência para ela altamente adulta, sôbre questões raciois nos Estados Estados Unidos, deixando boquiabertos o mini tro e seu grupo de ouvintes. Ao final, muitos cumprimentos ao menino-prodígio, que passou às manchetes dos jornais e concedeu sua primeira en-

Dem José de Castro Pinto prossegue em seus esfercos de estabelecer uma ponte - a união da cruz e e pado - para o diálego dos estudantes com o presidente Costa e' Silva. Para os círculos estudantis mais radica'izados, seria um diálogo de surdos.

Do tribuna da Assembléia Legislotiva, o deputado Fernando Ba tes denunciou que, em Xanxerê, há brancos tudo fazendo para deixar os índios de tanga. Naquele município, exi te comunidade indígena de aprox mademente 800 pessoas.

-:-:-:

As coisas aquietasam-se no plano municipal, cujo panerama político estôve em ebulição com notícias — e de mentides - sôbre forte desentendimento entre o grupo ex-udenista da ARENA e o prefeito. Afinal, entre morto e feridos não houve vítimas o lamentar... Serio o canto mavieso do Caruso o responsável pela volta à amenidade das posições?

Cérto trecho da rua Felipe Schmidt, onde avultam rifas de automóveis, está sendo chamado de "beco dos bordejos". Também poderia ser o "vale das lágrimas" des que não conseguem vender tantos bilhetes quanto

Já a porta do engraxatoria "Gaúcha" é o "muro das lamentações" dos que conferem o resultado da lo-

Hoje tem Fluminense e Vasco. A fina flor da tricolagem opela paro outras fôrças — até as ocultas do dr. Jânio servem - pois o outrora invicto "Gravatinha" parece ter feito um pacto com o abominável Sobrenatural de Almeida (com permissão do Nelson Rodrigues).

Discos Populares

George Alberto Peixoto

LANCAMENTOS

THE LAST WALTZ - Engelbert Humperdink - LONDON -LLN 7128

Sem dúvida alguma um dos melhores Lps lançado nêstes últimos dias, no que concerne à música popular internacional. Engelbert Humperdink, que foi o cantor revelação de 1967 (escolha feita por esta coluna no retrospecto 67), volta a todo vapor com um Lp de excelente valor artístico e técnico.

Com seu primeiro Lp Engelbert conseguiu o disco de ouro na Inglaterra e agora volta a ganhá-lo com a sua ótima interpretação de THE LAST WALTZ. Um Lp muito bem feito, com páginas de bom teor artístico, e um punhado de boas interpretações. Indicamos como um ótimo disco para aqueles que gostam de ter em sua discoteca, aquisições populares bem feitas e bem interpretadas.

Lado A: The last waltz; A place in the sun; Misty blue; If I were two different worlds e If comes to

Lado A: Am I that easy to forget; Everybody knows; To the end of the earth; Miss Elaine E. S. Jones; All this world and the seven seas e Long gone.

IT MUST BE HIM - Vikki Carr - RCA VICTOR - FLP 35 056

Eis que aparece, para nossa alegria, o primeiro Lp de Vikki Carr nc Brasil. Com uma voz um pouco mais grave do que a de Petula Clark, mas lembrando muito a voz daquela cantora, aos poucos, Vikki, vai se firmando no panorama internacional da música. O Lp agora lançado no Brasil, vem precedido de vários lancamentos em compactos, anando pudemos conhecer a cantora.

Um disco de bom nível do principio ao fim. com Vikki mudando com facilidade sua interpretação. na medida que se modificam os temas. Um hom disco que mercee figurar nos bôas discotecas.

Lado A: It must to be him; Can't take my eyes off you; One more mentain: A million yars or so; So much I love with him e Tunes-

Lado B: A bit of love; Alfie; Forget vou: Look again e Her little heartwent to loveland.

OS 10 COMPACTOS SIMPLES MAIS VENDIDOS NA ÚLTIMA SEMANA

1 - AGNALDO TIMOTEO -Quem será - ODEON

2 - LAFAYETTE - Aranjuez, mon amour - CBS 3 - THE BEATLES - Lady Ma-

derna - ODEON 4 - PAUL MAURIAT - Love is blue - PHILLIPS

5 - ROBERTO CARLOS - Can zone per te - CBS

6 - JOHNNY FRED AND HIS PLAYBOY BAND - Judy in dis guise — CONTINENTAL 7 — OS CAÇULAS — A chuva que

cai — RCA VICTOR 8 - JOHNNY RIVERS - Sum. mer rain — RCA VICTOR 9 - OS INCRIVEIS - Israel RCA VICTOR

10 - THE SANDPIPERS: Cuanda sali de Cuba — FERMATA

OS 5 COMPACTOS DUPLOS

1 - ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA - VOL - Roberto Carlos - CBS 2 - ARANJUEZ, MON AMOUR - Richard Anthony - ODEON

3 — GIANNI MORANDI — RCI VICTOR 4 - SILVIA - ODEON 5 - ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA - VOL

- Roberto Carlos - CBS

OS 5 LPs

1 - ROBERTO CARLOS EN RITMO DE AVENTURA - Rober to Carlos - CBS

2 - O ASTRO É O SUCESSO -Agnaldo Timóteo - ODEON 3 - CHICO BUARQUE DE HO LANDA - VOL 3 - Chico Buarque - RGE

4 - WHISKY A GO GO Johnny Rivers - RCA

5 — ALEGRIA ALEGRIA — WIL son Simonal - ODEON

Momento Literario

PROBLEMAS DO ESTRUTURA-LISMO

Marc Barbut ("Sobre o sentido da palavra "estrutura" e Matemática", tradução de Jacqueline Castro), A. J. Greimas ("Estrutura e História", trad. de Ada Natal Rodrigues), Maurice Godelier ("Sistema, Estrutura e Contradição em "O CA-PITAL", tradução de Enylton de Sá Rêgo), Pierre Bourdieu ("Campo Intelectual e Projeto Criador", traducão de Rosa Maria Ribeiro da Silva), Pierre Macherey ("A Análise Literária, túmulo das Estruturas". trad, de Maria Célia Bandeira e Jacques Ehrmann ("As Estrutura da troca em "Cinna", trad. de An. N. Rodrigues), estão reunidos em PROBLEMAS DO ESTRUTURALIS-MO. Os trabalhos são apresentados por Jean Poullon. Volume de Zahar Editôres.

HISTÓRIA UNIVERSAL DA MUSICA

O aparecimento da música, sua evolução e seus grandes gênios são estudados pelo professor Kurt Pahlen em HISTÓRIA UNIVER-SAL DA MÚSICA, livro que chega à

5º edição pela Melhoramentos. O volume, encadernado, com muitas ilustrações fora do texto, é útil não apenas para o público leigo, como leitura de informação, mas também para o especialista, como fonte de consulta. Revisão e anotações do crítico José da Veiga Oliveira. Prefácio do musicólogo Eurico Nogueira França. Tradução de A. Della Nina.

A LITERATURA PORTUGUESA

Estudantes e professôres das nossas escolas secundárias e superiores têm agora um útil instrumento para a abordagem sistemática das letras lusitanas, visando a um conhecimento mais efetivo do que foi criado em quase dez séculos pelos escritores daquela parte da península. Referimo-nos à antologia A LITERATURA PORTU-GUESA ATRAVES DOS TEXTOS, criteriosamente organizada pelo prof. Massaud Moisés, que fez preceder a apresentação das diversas épocas históricas de estudos introdutórios, aos quais se seguem dados bibliográficos dos autores, os treches selecionados e análises críticas dos mesmos. Lançamento da Editôra Cultrix.

MOVIMENTO

A ACADEMIA CATARINENSE DE LETRAS realizará na próxima terça-feira ,as 16 horas, uma sessão extraordinária com o objetivo de reformar o sev estatuto. O relator da matéria é o acadêmico Evaldo Pauli. EM LEI SANCIONADA to centemente, o Presidente da Repiblica proibin, muito acertadamente, a saida para o exterior de obras raras e manuscritos antigos.

Infelizmente êsse precioso acêrco continua abandonado em velhos casarões em ruínas, vulneravel

chuva, a traça e o cupim. Para não ir muito longe, citamos dois exemplos locais: Casa de Santa Catarina e Biblioteca Pública. * CIRCU-CULANDO O NOVO número do JORNAL DE LETRAS, que traz em suas páginas notícias relacionadas com o movimento cultural catarinense. * O PINTOR E POETA RO drigo de Haro vai expor brevemente na Galeria Domus, da Guanabara. * A CORÔA NO REINO DAS POS SIBILIDADES, de Miro Morais, 31 nhou comentário crítico assinado pelo escritor paraibano Geraldo de Carvalho, onde ressalta várias particularidades do livro.

Muito hem, Paulo Autran

Mauro J. Amorim

Foi preciso que você viesse de tão longe, para salvar o nosso ú nico teatro de um desabamento ou de um incêdio.

Não pense, entretanto, ter sido você o pioneiro nesse trabalho: cinco ou seis artigos em jornal es últimos bastante malcriados o precederam sem, é claro, que tomassem o mesmo conhecimen-

Era preciso que alguém tão importante quanto você dissesse, em pleno palco e no rostinho das autoridades ditas competentes, o que acontece no Alvaro de Carvalho.

Quando a sua colega Tônia Carrero esteve aqui, precisou usar o grande pano de boca, enrolado há cinco anos. O motor havia sido queimado propositadamente, segundo o engenheiro-eletrecista que acompanhava a Companhia. Isso, que o funcionário ou os funcionários, não fossem obrigados a permanecer no teatro e a fazer a limi peza do veludo que, na época da inauguração da reforma - 1955 custou uma fortuna.

A sujeira, nos bastidores, compete com o depósito de lixo da cidade. Isso, sem falar em certos quartinhos, tão malcheirosos, que se torna insuportável a permanência nos arredores. As lâmpadas queimam com uma facilidade tão espantosa, que se passa a duvidar da qualidade do produto, a-

pregoada pelas fábricas. O quadro geral de luz, está todo emendado com fiozinhos diversos, constituindo uma possibilidade de fazer virar bife bem passado, o primeiro imprudente que se atrever a mexer nas chaves. O próprio cabo condutor de energia, está entrando pela janela, vindo di retamente do poste, porque o outro queimou e ninguém tomou providencia alguma.

Não existem refletôres e as poucas lâmpadas, são trancadas à chave, que ninguém nunca sabe onde está, fazendo com que se desconfie de tanto zêlo.

Bem, você viu tudo isso, não foi? Pena é que você não saiba de mais e mais.

Exemplo: o Departamento de Cultura (que Deus nos perdoe), já devolveu dinheiro aos cofres do Tesouro, por não saber onde aplicá-lo. Aliás, a dita repartição está muito bem aparelhada e organizada para dirigir escolinhas primá-

rias, com rodinhas de ciranda declarações de poesias estilo " bandeira da minha terra..."

Que o governador alegue não 53º ber de nada, está mais ou menos certo, excetuando-se o fato de que quem nomeia o diretor do teatro é o próprio. E como o teatro esta sem diretor.

Mas a Secretaria de Educação o Departamento de Cultura, verdi deiras conceições que "ninguém sa'e... ringuém viu", bem pode riam nos ter evitado essa situação embaraçosa, deixando de lado o fato exclusivamente político de suas direções, sem se cogitar de capacidade e competência, mas de bons cabos eleitorais.

E tem outra coisa, Paulo Autrau: além de vários telefonemas pedindo que ninguém visse a sua péça, sopraram no ouvido do governa dor, numa tentativa de se defenderem das suas acusações, que você é comunista, agitador e subversivo e que, portanto, não devia ser levado em conta.

Vê como é? Até agui, numa cidadezinha dêste tamanhinho, funciona o esquema de que "quem levanta a voz contra a bagunça, só pode ser COMUNIS



José Matusalém Comelli, Domingos Fernandes de Aquino, Marcílio Medeiros, filho, Sérgio Costa Ramos, Luiz Henrique Tancredo, Jair Francisco Hamms, Osmar Antônio SchlindWein, Divino Mariot, Gustavo Neves, Paulo da Costa Rames, Auguste Buscheller, Herculano Claro da Silva, Zuri Machado, Ernani Glória, Pedro Paulo Machado, Paulo Dutra, Orestes Araújo, Doralécio Soares, Neri Marçal, Paulo Silva, Wanderlei Lemos, Olegário Ortiga, Alcides Adão Machado, Luiz Carlos Bruno, Manoel Bittencourt, Rogério da Silva, Virgílio Dias, Antônio Carlos Napoleão, Hermundino Vidal Coelho, Manoel Arquilau Cardoso, Amilton Schmidt, João Francisco da Silva, Albina Grams, Aldo Sílvio de Souza, Dagoberto Walda Raicht, Clímpio Ferreira.

"O Estado" somos nos

No dia 13 de maio de 1915 — uma quinta-feira — O ESTADO circulava pela primeira vez. Era o primeiro diário que surgia em Santa Catarina. E nascia sob o signo da retidão de propósitos que sempre norteou a sua vida, nas fases boas e nas más também. A provinciana Florianópolis da época, há bem pouco tempo ainda "Destêrro", ganhava um jornal diário, logo elogiado pelos outros órgãos de imprensa, os "folclóricos" hebdomadários, alguns dêles com veleidades a "diários", mas como tal, sempre de vida efêmera. No sábado o jornal achava-se ainda numa fose de experiências -O ESTADO voltou a circular, registrando os opiniões dos outros sôbre o seu lançamento. No "lead", afirmava numa linguagem gongórica: "Tivemos a agradável surpresa, sempre grata aos profissionais da imprensa, de ver, em poucas horas completamente esgotada a edição d'O ESTADO e a nossa machina "Kleo" viu-se na con-, tingência de rodar mais algumas horas para fornecer ao público algumas centenas mais do nosso primeiro nú-

OS PRIMEIROS ELOGIOS

mero".

A seguir, arrolava as opiniões de outros jornais. Disse "O Dia": "Como era esperado, surgiu hontem à luz da publicidade um novo combatente na orena do jornalismo - o "ESTADO", sob a direção de dois nomes bastante conhecidos na imprensa, os srs. drs. Rupp Junior e Ulysses Costa, auxiliados pelos srs. dr. Oscar Ramos e Joe Collaço.

Quem não leu o novo diário, ao ter notícia dos nomes dos seus redactores, antecipadomente comprehenderá que êsse órgão está fadado a ter vida longa, em meio de constantes trimphos. Se a parte intellectual d'"O ESTADO", pela competência de seus redactores, gorante o seu sucesso, a parte material tão artisticamente preparada, torna a nova fôlha umã órgão attrahente, moderno, digno das sympátias públicas".

Outro que se pronunciou sôbre o novo jornal foi a "Folha do Commercio", que escreveu: "Foi distribuido hontem o nosso colega "O ESTADO" cujo aparecimento já haviamos anteriormente noticiado. E' mais um jornal que surge no nosso acanhado meio intellectual, onde os empreendimentos de taes generos, não são recebidos com o carinho de que sã merecedores.

"O ESTADO" conta com um optimo corpo de redação e o seu formato é regular, podendo vir a ser um diário moderno, pois ainda não possuimos aqui um jornal capaz de preencher as necessidades do momento".

O PRIMEIRO EDITORIAL

No seu primeiro editorial sob o tíutlo "A Nossa Plataforma", O ESTADO definiu-se nos seguintes têrmos, válidos até hoje e através dos tempos feitos tradição: "Em um regimen de opinião é incontestável o papel que a imprensa desempenha em face dos acontecimentos que se desenrrolam na vida do paíz, ligandose à sua própria existência e norteando os aspirações populares a conquista de melhores destinos.

Foi por isto talvez que Lord Macaulay disse que a história verdadeira de uma nação é a que se encontra nos seus jornais.

Combotendo a affirmação do notável historiador inglez que certamente fallou daquella imprenso puritina que nobilita a cultura do homem pela elevação dos princípios e pela sublimidade do apostolodo, há quem reduza o jornalismo a simples fonte subsidiária, reproduzindo, quando milita com justeza e verdade, no dizer de Otto von Leiner, as grandes correntes e as pequenas vogas da vida nacional.

Porque a imprenso deve ser licção para o presente e documento para o futuro.

Licção pelo doutrinamento assíduo das classes populares dos camadas diversas da opinião pública, pelarizando o pensamento e as tendências de uma época.

Documento, porque nem sempre o jornal tem o vida das rosos, e leva ao futuro o reflexo do estado zultural da sociedade em que floresceu.

Infelizmente não há offício mais deturpado.

No Brasil mesmo, estamos numa hora de desvaira-

Tanto quanto a crise econômica e financeira que ankylosa o organismo, a estrutura do paiz, temos o crise dos espíritos que nos arrasta para as turbulêncios destemperadas dos regiões de civilisação duvidosa.

Jamais o jornalismo refletiu tão fielmente a feição moral de um povo em um momento incerto de sua his-

Quando não é o applauso incondicional, é a loucura dos ataques aos homens que tem a infelicidade de occupar posições públicas.

Negam-lhes todos os méritos; duvidam de todas as suas atenções; barram-lhes todos os caminhos e apontam-nos à execração dos turbas inconscientes.

Trata-se positivamente de um doloroso phenomeno de psychologia collectiva, cujos fatores primordeais existem na carência de aplicação cívico, de um patriotismo são que revele aos espíritos a verdade dos princípios de ordem, de acatomento aos poderes públicos, sem o que a pátria será uma ficção arrebatada pelo torvelinho de todas as ambições e de todos os crimes.

Não há paiz civilisado onde princípio de autoridade esteja em condições tão precárias como o Brasil.

Pensamos que a evolução, o progresso e o aperfeiçoamento das instituições devem ser operados pela dynamica das insubordinações impenitentemente fac-

A independencia de caracter não tem aquella significação latteral de outros tempos; não há serenidade no julgamento; nem lisura dos precessos; justiça dos

Ser independente é ser desvairadamente demolidor. A grita de todas as inconsciências, de todos os despeitos e de todas as insignificâncias aparvalhados, vibra com as tonalidades falsos de uma independência que, mais porece a alarmante manifestação de uma epidemia dementadora de cérebros.

Não se trata de um coso local: é o psychologia do momento, do Amazonas ao Rio Grande do Sul.

Têm o dever de reagir contra este sombrio estado de coisas que na história encontra um simile na dissolucão social do abaixo império, todos os homens de boa fé, todos os espíritos voltados para os ideaes de justiça e de amor, de liberdade e de ordem, todas as almas que ocariciam os sonhos de uma patria melhor unida, integral, como recebemol-a dos antepassados, banhada pelas vagas de mil e duzentas leguas de Attlantico.

"O ESTADO" surge à publicidade armado covafleiro na vigília dos que desejam ser úteis à grande patria comum de todos os brasileiros e à esta encantadora circunscripção do Brasil meredional, cujo progresso está assegurado pela doçura do clima e pelas riquezas da

Sem vellcidades de doutrinadores infalliveis, pretendemos fazer n'O ESTADO a boa imprensa, política sem ser partidaria, honesta e serena, sem aggressoes e sem doestos, sem preocupações pessoais, não trazendo jamais para suas colunos o resaibo das incompatibilidades que porventura possuirmos.

Queremos fozer a imprensa justa e boa, com a bondade que é o esmalte das consciências integras e fortes.

Oueremos reagir no serviço da Republica e da Patria contra tudo que pareça à nossa visão um mau a collectividade e ao desenvolvimento cultural do meio

Queremos trabalhar pelos interesses de Santa Catharina secundando o esforço e encorajando as energias dos seus homens publicos.

Queremos desfraidar bem alto, ao sopro dos ventos e aos olhos do paiz a bandeira da nossa integração territorial, pela execução da sentença do Supremo Tribunal Federal na questão de limites com o visinho Estado do Paraná, cuja attitude ante Santa Catharina é irritante, grosseira, insensata e impatriotica, destoando sobremodo das tradições affectivas da fraternidade bra-

Queremos advogar os interesses do povo e a causa dos fracos, sem pruridos demagogicos, sem acaroçoar instinctos de revolta, nem lisongear os surtos da indisciplina social reinante.

Eis ahi, num ligeiro esboço, a plataforma com que nos apresentamos a disputor o favor do publico.

Assignalemol-a no dia de hoje. "Albo lapillo diem notare".

53 ANOS DEPOIS

O ESTADO nasceu assim. Vibrante, inteligente, defensor das causas de Santa Catarina e do Brasil. E cumpre até hoje, à risca, as suas promessar para com a opinião pública, orientando-a com honestidode e com isenção, primando por uma linha editorial elevada, de crítica construtiva e de opinião independente. Mas o "O ESTADO" de hoje é muito diferente daquele de outrora. Não conta apenas com o sacrifício quase sobrehumano de alguns estóicos e perseverantes como o foram os pioneiros Henrique Rupp Junior, Ulysses Costa, Oscar de Oliveira Ramos e Joe Collaço, Hoje O ESTADO é uma equipe que trabalha harmonicamente no cotidiano da redação para dar ao leitor - ainda que se anteparando com um sem número de dificuldades — um jornal moderno, informativo e de opinião.

Os homens que dirigiram O ESTADO muito significaram na conquista do sucesso, bem como o inesgotável exército de colaboradores e jornalistas que deixarom um pouco de suas sabedorios nestas páginas imortalizadas na luta. Desde o seu fundador, Henrique Rupp Junior, passando por Augusto Lopes, Altino Flores, Sidney Nocetti até chegar a pena inesquecível de Rubens de Arruda Ramos, - do Guilherme Tal e do Frechando - a orientação de O ESTADO tem sido elevada por caminhos dignos e decentes. E hoje o jornal acompanha a revolução contínua dos métodos mais modernos de fazer imprensa. Foi O ESTADO que adotou pela primeira vez em Sonta Catarina — e notem que temos sido sempre pioneiros — um sistema de paginação plonejado gráfica e artisticamente, com todos os requisitos da moderna tecnica empregada pela imprensa dos grandes centros. Pode-se dizer, sem mêdo de errar, que O ESTA-DO é hoje um jornal "pra frente". Mas não se diga que estamos satisfeitos. Achamos que ainda devemos muito ao público, em aperfeiçoamento e inovações, pois é dêle o nosso sucesso.

O ESTADO conta, hoje, com a colaboração de Walter Lange, Arnoldo S. Thiago, Sérgio Lopes, Renato Barbosa, Domingos Fossari, Saul Oliveira, Glauco José Corte, Mauri Borges, Nereu Corrêa, Jorge Cherem, Salim Miguel, Glauco Olinger, Fernando Marcondes de Mattos, Celestino Sachet, João Medeiros Netto, Paulo Lago, Roul Caldas Filho, Darci Costa, Francisco Mastella, Theobaldo Costa Jamundá, Isaac Loboto Filho, Júlio Cesar Gonçalves, Ari Canguçu de Mesquita George Alberto Peixoto, Mauro Júlio Amorim, Adolfo Zigelli, Iaponan Di Soares, Nelson Brascher, Juci Fiuza Lima Carlos O. Esmeraldo, Antônio C. Quintana Brito, Gilberto Nahas, Jabes Garcia, A. Seixas Netto, José Simião da Silva, Abelardo Abraham.

Seriado no Roxy

Sérgio Costa Rames

Se o dinheiro desse compraria, além do saquinho de pipocas, um gibi de segunda mão, de preferência o "Fantasma" ou o "Mandrake". Era domingo, e portanto, dia de missa, roupa nova, passeio na pra ça e seriado no Roxy.

a quadra parecendo um gigantesco garbosa figura equestre do Zorro, colar que a enlaçava, semovente c no outro, a destemida silhueta alasínuoso. Ninguém entre a algazarra da do Super-Homem. poderia distinguir o primeiro do riosos sopanos.

Quem quisesse ver o seriado tinha que ter peito. Respirava-se um guri da frente, cujo cocuruto não saiamos um tanto frustrados e rôicos cawboys do Destêrro...

ar beligerente e explosivo. A guriza- nos deixava ver bom pedaço da teda excitada xingava entredentes a moleza do bilheteiro ou vaiva com furor os que ficavam muito tempo conferindo o trôco:

- Anda ai pamonha!

Éramos todos, conforme o se-A uma hora a fila já contornava riado programado, num domingo a

Dia de bang-bang entrávamos vaúltimo, e estes, os últimos, acaba- ronis no "Saloon" do cinema e com rua. vam sendo os primeiros, depois as mãos a cintura, apoiadas em de muita discussão e alguns glo- imaginários revólveres, o olhar belicoso e atrevido, ficávamos a cata

Na hora crítica do duelo ou da batalha não resistíamos e fuzilávamos o algoz com um "sêlo" no cô-

- Baixa ai sô! Paguei pra ver! . E o guri agredido, temendo desapontar o seu herói da tela, ali tão perto dele e sempre tão valente, prometia, furioso, brandinho o puuno cerrado, que nos pegaria na índios ou caindo num despenhadei-

O cretino do seriado terminava mo se salvariam. sempre que começava a ficar bom, numa hora de suspense e de peri-

preocupados com a sorte do mocinho, embora intimamente soubéssemos que êle acharia um jeito de escapar, senão o seriado acabaria

Ficávamos então ansiosos pelo próximo domingo quando poderíamos afinal ajudar o Zorro ou o Tom Mix, que durante tôda a semana estiveram cercados por mil ro. Isto até que fôssemos vê-los co-

famos então, no domingo seguinte, cônseios e compenetrados do desafeto que era geralmente o go. As luzes então se acerdiam e da nossa responsabilidade de he-

A hipocondria do Antônio Moringa

Jair Francisco Hamms

leve, muita gente tem. Eu próprio, terminada a leitura de um artigo "Seleções" sôbre o perigo do álcool e do fumo, confesso que chego a sentir umas dores, uns sintomas um tanto quanto estranhos. Mas é coisa efêmera. Pouco depois, rio de núm mesmo.

Agora, hipocondria como a do Antônio Moringa, eu duvido.

E bem verdade que êle não era um homem saudável. Seus olhos, rosto, corpo, eram atestados evidentes que êle não andava lá de abracos e beijos com a saúde.

Antônio Moringa tinha o par de olhos baco e esbugalhado equilibrando-se sôbre duas grandes bôlsas arroxeadas que contrastavam com a cara amarela e magra. Ésse conjunto pairava no cimo do

ga era justificada com o restante: peitinho murcho, a barriga enorme, rotunda.

Recordo-me de que o Antônio Moringa morreu poucas horas depois do "seu" Ubaldo Tamanco ter batido as botas. Os tamancos, melhor dizendo Havia anos que o Moringa vinha arrastando a sua hipocondria. De doença orgânica, pròpriamente dito, sofria pouco. Tinha lá os seus problemas de fígado e anemia. E ascite, que lhe inchara o ventre. Mas era só.

Sentia, porém, dores por tudo. Um papinho com êle e qualquer médico menos avisado receitaria uma farmácia inteira.

Antônio Moringa se queixava de reumatismo, asma, tuberculose, tifo, catapora, palpitações, lumbago,

Uma hipocondriazinha assim, de cra um Antônio qualquer. Morin prisão de ventre, bronquite, insônia, conqueluche, fastio. Do diabo. Até de fraturas e luxações.

Podia estar no melhor dos seus dias. Alguém reclamava de uma doençazinha qualquer, Antônio Moringa, súbito, queixava-se dos mesmos sintomas.

As vêzes chegava no botequim saudável como um potranco. Esfregando as mãos. Dizendo se bem. Disposto, mesmo, a tomar uma caninha. Com losna, que era bom para o estômago. Alguém ao lado fatorcendo-se, já.

dia em que o Galo Cego, sobrinho depois morria. do "seu" Schmidt, o de suspensórios vermelhos, quebrara o braço co horas. Moringa, às quatro do ao cair da goiabeira, ouviu-se, de outro dia,

repente, um forte estalo e o braco do Moringa ficou todo torto. Fratura em três lugares.

"Seu" Ulbaldo Tamanco morreu subitamente. Coração. Marcaram o entêrro para às cinco.

As quatro, Antônio Moringa compareceu ao velório. Barriga mais inchada. Roxíssimo, em tôrno dos olhos. Cara amarela. Entrou nervoso, circuspecto. Os olhos quase cairam quando escutou, suarento, tôda a história da morte do Uballava em hemorróidas. Antônio Mo- do Tamanco que, ainda pela maringa se mandava para casa. Con- nhã, fizera uns servicinhos no quintal, almocara bem, jogara um dominòzinho à noitinha. Ao deitar, Diziam as más linguas que no sentira forte dor no peito. Pouco

Tamanco foi enterrado às cin-

Futchol é assim mesmo...

Oliveira

da Câmara de Vereadores, de Belo Horizonte, num gesto que bem revela a bondade do povo minelro, dirigiu-me convite para as solenidades, no Legislativo belorizontino, da entrega do diploma de Cidadão Honorário, daquela bela cidade, ao dr. Gil Cesar Moreira de A-

Não fosse somente a satisfação que tive da lembrança do meu nome, para tão significativa solenidade, alia-se, a isso tudo, o prazer de saber que o simpático homenageado, que apenas teve pequeno convívio aqui na "ilha", levou daqui, ao que tudo indica, a melhor das recordações, o que se traduz na nessa tradição de povo acolhedor.

Mas, voltando ao dr. Gil, hoje cidadão honorário de Belo Horizonte, necessário se torna esclarecer que se trata do fenomenal engenheiro que divigiu os trabalhos de construção do estádio "Margalhães Pinto", o "Mineirão", sendo, atualmente, o Superintendente da administração daquela fabulosa praça de esportes das alterosas, que se traduz, orgulhosamente, num dos grandes empreendimentos do Brasil esportivo.

Como se vê. os Vereadores de Belo Horizonte, souberam reconhe cer, no dr. Gil, um moço que, com

1 - Boa Gente - O Presidente raro dinamismo, soube conduzir, ma equipe, levando o futebol a enfrentando inúmeras dificuldades, a manumental obra que é o "Mineirão" e que veio revolucio nar o futebol mineiro criando, inclusive, idolos nacionais como Tostão, Wilson Piazza, Dirceu Lopes, Buião, Lacir e tantos outros craques para o fabuloso estrelato do futebol brasileiro.

Quanto ao sr. Presidente da Câmara Municipal, cumpre o meu agradecimento, pela honraria do convite para as solenidades e a satisfação em saber que lá em Belo Horizonte os homens que dirigem o destino da encantadora cidade, reconhecem aqueles que trabalham pelo seu engrandecimento, como demonstraram com o dr. Gil Cesar Moreira de Abreu.

2 - Metropol Segue Firme - 0 Esporte Clube Metropol, que domingo passado empaton com o Jeinville, a equipe do Caxias, tam-Comerciário, no clássico criciumense, face a derrota do Caxias frente 20 América, assumiu, novamente, a liderança do seu grupo nas eliminatórias do estadual.

"mineiros" de Criciúma, se traduz tas, vem sendo dirigido, com muina maior fôrça do futebol catarinense e deverá, êste ano, levar o Fleck da Rosa, homem de grande bi-campeonato para a sua cidade. visão técnica na direção das equi-Dispondo de todos os recursos pes que comanda e que deixou o necessários à manutenção de u Caxias em "ponto de bala".

sério dentro de um exemplar regime profissional, o time da capital do carvão, dificilmente será batido nas finais do campeonato em cada chave "às finais do campelas outras agremiações.

Desse modo e êste ano que teremos disputa da "Taça Brasil". tudo faz crer que o nosso representante, que será o Metropol, campeão do ano anterior, terá con dições para recuperar, no futebol do sul do Brasil, o terreno que perdemos o ano passado, quando o Perdigão, apesar de ter lutado muito, ficou em último lugar em disputa com gaúchos e paranaenses, o que jamais ocorreu quando o Metropol foi o nosso represen-

Mas, nem mesmo assim, deverá o Metropol ficar certo da conquista do título estadual, porque lá em bém se cuidou êste ano, e se apresenta como candidata serissima ao galhardão máximo do futebol barriga-verde.

O time da "Manchester" que pos-Verdadeiramente, a equipe dos suiu um excelente plantel de atléto acerto, pelo preparador Lúcio

3 - Mais Um - O jornalista Lauro Soncini, acaba de lançar memorial promovendo campanha para a inclusão de mais uma equipe, peonato estadual.

Como se sabe, o regulamento do atual campeonato determina que as finais do certame sejam disputadas por quatro times de cada chave, com a exclusão, das doze equipes restantes, uma vez que são vinte os pleiteantes à classificação

Não conhecemos o pensamento dos srs. presidentes de Ligas a tal respeito e nem mesmo dos times da capital, que, em última instância, é que deverão decidir da conveniência ou não de mais uma oportunidade aos nos-

A idéia do Lauro, não se traduz inusitada, porque, de ano para ano, o regulamento vem sendo sempre alterado, para favorecimento de equipes que não obtiveram vagas, o que já ocorreu com Olímpico e Atlético Operário que estavam fora do campeonato e entraram na medida de exceção.

De qualquer maneira, vingando a promoção do Lauro Soncini, teremos, ao invés de 8 finalistas, o número de dez, beneficiando, assim, mais dois concorrentes ao titulo máximo do corrente ano.

"Educação e Política"

Celestino Sachet

No momento em que se multiplicam, como cogumelos, as Escolas de Nível Superior por todo êste Estado; no momento em que dezenas de procesos, circulando pelos canais competentes do Secretaria de Educação e Cultura, solicitam a criação de Ginásios e Colégios Normais; no momento em que Segunda Jornada Social de Sonta Catarina, entre as várias conclusões, clamou pela presença do Poder Executivo - federal, estadual e municipal — a fim de, junto com os professôres, debarem a viabilidade da reformas educacional; no momento em que há uma completa dessintenia entre o "Técnico em Educação" e o Poder Político, vamos, hoje, emprestar nosso canto de página um Técnico em Educação. Trota-se da sro. Inês Veiga Haa, que no Mensário Informativo do Centro de Pesquisas Educacionnis correspondente ao mês de abril68, publicou o trabalho o seguir, cujo título é o mesmo desta coluna: "Educação e Política".

"Todo o investimento em Educação é válido, seja a curto, médio ou longo prazo, pois nenhum investimento é mais importante do que o feito no próprio homem".

Estames num período de desenvolvimento e mudança. Temos a impressão de que o País não pode mois parar. Setores há porém, que não têm acompanhado o dinamismo geral. A educação é um deles. O seu progresso é tão len-

De quem a culpa?, Dos Governanto, que chegamos a acreditar que regretes. Não acreditomos que uma pessoa investida em alto cargo não queira ser bem sucedida no mesmo. Mesmo seria incompreensível que a sucessão de elementos de diversos partidos que passaram pelo govêrno, fôsse tôda ela composta de pessoas que não tivessem de

De quem então? Dos políticos em geral? O político é igual no mundo todo. Ele quer apenas o que o eleitorado quer, porque satisfazer o eleitor é condição de sua existência como político. Não podemos mudar o "homo politis

Que nos resta então a nós educadores? Cruzar os braços? Dizer que êles

Sabemos que o socialmente desejável depende do politicamente exequível, E sabemos tombém que a distância entre o primeiro e o segundo determina o grau de desenvolvimento de um país. A nós, portanto, cabe d'minuir essa distâncio.

O político quer o que o eleitor quer. Não podemos, mudar o político. Mas podemos mudar o eleitor. Mudar o "querer" do eleitor. Eduquemos o eleitor de tal maneira que, quando êle for cobrar o voto a um político faça-o visando o bem da coletividade. Ao invés de trocar o seu voto por um par de sapatos eu por um cobertor, exerça o seu direito de exigir um govêrno voltado para o bem de todos. Ao invés de querer um cargo de professôra para uma parenta semi-analfabeta, reclame uma escala bem equipada, e com professôres competentes. Que saiba preferir uma rêde de esgotos destituida de aparato, a um prédio suntuoso sem utilidade imdeiata.

Transformemos as aspirações do eleitorado. Para isso não bosta apenas alfabetizar. O problema é de educoção. de formação, de conscientização, no qual o conhecimento das letras surge apenas como instrumento.

Ensinemos o povo a "querer" e indiretamente estaremos influindo no querer do político, o qual, concordamos, não muda em sua essência.

E será nisso que provaremos que a educação em si já é um investimento.

Há 38 anos, O ESTADO publicava:

16.º oniversário — A primeira página de O ESTADO. edição de 12 de maio de 1930 ero inteiramente dedicada ao 16.º aniversário do Jornal, "O Mais Antigo Diário de Santa Catarina". Em editorial alusivo à data dizio o ESTA-

"Mais um ano vencido, mais uma etapa percorrida na áspera e rude estrada da imprensa.

"Certo nos assaltoram dificuldades sem conta; e tivemos que romper as ericadas sebes de preconceitos injustificáveis; e vadear as águas paradas das invejus mesquinhos; e domar o tumulto que em tôrno de nós faziam es iconoclastas, os eternos solapadores do esfórço alheio.

"A vida do Jornal é assim mesmo, pontiihada de dissabores e desencantos. Porém, soubemos triunfar de tudo com as mãos limpas e a cobeça erguida, sem andrajos, mas sem ouropéis, conscientes de que a vitória nos foi legítima e digno o e fôrço para obtê-la.

"Ao aporecer nas ruas do Cidade O ESTADO, há 16 anos, trazia êle um programa definido, todos consagrados aos a'tos interêsses da nossa terro. Tínhamos um alto sentido das suas necessidades e uma orientação que só nos podia conduzir ao triunfo.

"Queríamos ver Santa Catorina grande e próspera, impondo-se na Federação pelas conquistas do seu trabalho, o brilho da sua cultura e a dignidade e altivez das suas atitudes.

"Abeminávemos, como abominamos, o servilismo rastejante, a zumbaia sonora, a lisonja que faz cuvir o seu rufo, mas que é vazia e ôca como os tambores.

"Desejávamos fazer sempre das nossas colunos tribuna de doutrinas sadias, agasalhando, com o mesmo espírito de hospitalidade, tôdas as opiniões e todos os credos, contando que nêles fulgisse, bela e clara, umo chama de ideal e de verda-

"O nosso liberalismo, naquêle tempo, como ainda hoje, era cheio de generosidade e de conde cendência, de tolerânc a e de respeito.

"Paladinos de uma Cruzada Sonta, havíames desdobrado o nosso pendão, riscado com as côres da velho bandeira catarinense em que havia um losongo verde onde brilhavam estrêlas. "Porque vínhamos assim animados do

nobre desejo de ser úteis à terra do bêrço, podemos clarinar no alto do monte, vencedores de pelejas rudes e de caminhos ingremes. "Desde 1915 - ainda em plena he-

catembe universal — a nossa vida tem sido uma série de atividades em prol de Santa Catarina e do Brasil, a que temos servido com indomável fé e destemoroso patriotismo. "Consola-nos a certeza de que cum-

primos o nosso dever e isso nos basta. "E, fiéis gos velhos compromissos

para cem a nossa terra e o nosso povo, reiteramos hoje, após êsse longos e nem sempre tranquilos anos de lutos, os nossos propósitos de continuarmos a trabalhar pelo grandeza de Santa Catarina — terro de poetas, de santos e de heróis magni-

CENTRO ACADÉMICO — Sob a presidência do acadêmico Manoel Donato da Luz, reunio-se o corpo discente do Instituto Politécnico para, em sessão sclene, receber os novos acadêmicos.

A sessão foi presidida pelo Desenbargador José Boiteux, fundador do Instituto e presidente de honra do Centro Acadêmico - hoje CAXIF - que no oca ião referiu-se ao 42°, oniversário da Lei Aurea, que declarou extinta a escravidão no Brasil, fazendo rápido lestórico do acontecimento. Congratulou-se com a mocidade acadêmica pela festa que promovio, a fim de receber, entre manifestações de amizade e carinho, os novos colegas.

Ocuparom ainda o tribuna os acadêmices Carlos Buschelle Júnior e Benjamin Lucas de Oliveira Sobrinho, 0 primeiro em nome dos veteranos e o último pelos novos a'unos.

KONDER VIAJA — O Ministro da Viação em 1930, sr. Vitor Konder, foi a Nova Esperança visitar os armazéns do Layd Brasileiro e estudar as possibilidades de reaparelha-los, para um me-Ihor atendimento naquele pôrto.

O Ministro estêve ainda em Ponta Pora, Bela Vista e Compo Grande sendo que, ne ta u'tima cidade matogrossense inaugurou a estação férrea local.

A Bandeira

Adolfo Zigelli

das praias", princeza disso, sinfo-

nia daquilo, há alguns decididamen-

te na faixa da gozação. Este, por

exemplo, de um ademarista, sem

- Florianópolis, para a Frente e

Ou êste, de inspiração mais ou

- Florianópolis, cidade dos des-

- Florianópolis, a Vênus das

Além de mais de duas centenas,

- Florianópolis, ponte preta sô-

Também, o que é que a Prefeitu-

Estão indóceis os integrantes da

reserva remunerada da Polícia Mi-

litar, já que a lei que concedeu o

último aumento não atingiu o abo-

no especial da Lei 3.123. Como não

há lei nenhuma suprimindo o abo-

no, entendem os da reserva que o

aumento deve ser concedido sôbre

os atuais vencimentos. O deputado

Zany Gonzaga informou que o Go-

vernador do Estado não autorizou

corte nenhum. O comando da PM

mandar fazer novos cálculos atra-

vés da secção de inativos, pagando

o abono especial de 20 por cento

sôbre os atuais vencimentos a par-

tir do corrente mês. Qualquer

mandado de segurança revogará o

ato e ainda mandará pagar a dife-

rença de atrazados desde janeiro do

A opinião não é minha. É de res-

peitáveis participantes da Segunda

Jornada Social de Santa Catarina:

"Do modo como os órgãos governa-

mentais se omitem em encontros

dessa natureza, essas jornadas não

passam de colóquios entre quatro

paredes e tertúlias acadêmicas que

morrem na fria insensibilidade dos

Local: Avenida Rio Branco, mor-

ro de acesso a Praça Getúlio Var-

gas, perto do Quartel da Policia

O ônibus número 5, da Emprêsa

Biguaçu, que faz a linha Barreiros

vinha embalado. Já estava quarenta

minutos atrazado, o que, no horá-

rio da emprêsa é hora oficial. Foi

subindo, subindo e não

subiu mais. Parecia - perdoem a

repetição - linha do Fluminense.

Os pulmões fraquejaram, as per-

nas tremeram e o ônibus número 5

Os passageiros desceram e fo-

É o que vulgarmente se chama

A exempo do Teatro e do Museu

de Arte Moderna, a Biblioteca Pú-

bica não é lá um exemplo de lim-

Um dos mais assiduos frequen-

tadores da Biblioteca garante que

um dos cupins - apelidado Dr. Ji-

vago - conseguiu a façanha, até

então inédita, de atravessar tôda

uma coleção de cêrca de quarenta

volumes. A Divina Comédia, se

È o cupim mais ilustrado do

teve um chilique. Ficou.

CUPIM PRÉMIO NOBEL

transporte coletivo.

peza e cuidado.

não me engano.

ram a pé.

corrente ano.

TRANSPORTE

JORNADA SOCIAL

ra queria por duzentos cruzeiros?

quase todos na mesma faixa, há

para o Alto

menos trágica:

terrados felizes

êste, genial:

bre o mar azul

Outro, mandou brasa:

Quando a Rainha Elizabeth Segunda autorizou o cruzeiro universal da réplica das jóios da Corôa Britânica, longe estava de imaginar que se não fôsse a "A MODELAR" o Império ficaria sem bandeiro.

Para a inauguração de uma agência do BUA nesta capital promoveu-se a vinda da coleção de jóios.

E a bondeira da Ingloterra?

Ninguém tinha a bandeira da Inglaterra.

Mas como expor a réplica das jóios de Sua Magestade sem a bandeira? Corre daqui, corre dali, alguém teve a idéia de procurar o Lira Tênis Club, ende se reunem os bem situados cidadãos do Rotary Club International, tratando entre um jantar e uma champanhota dos problemas mais cruciais do povo. O Rotary tem bondeira de tudo quanto é conto, mas não tinha a bandeira da Inglaterra. Sumiro. Um dos aflitos representantes de John Bull ficou mais aflito ainda quando um dos alegres espíritos da ilha lhe afirmou muito sèriamente que talvez a bandeira estivesse enfeitando um corpo adolescente em forma de mini-saia deliciosa. E', porque bandeira da Inglaterra é moda em padrão de mini-saia e a culpada é Mary Quant.

Mas, voltando ao assunto, sabem os senhores quem salvou o augusto Império Britânica?

A nossa tradicional "A MODELAR", que vende barato, em suaves prestações mensais e que, normalmente, faz três universário por ano

A Magie Boutique, uma das casas da organização, tinha a bandeira da Ingloterra.

E assim se conta a história de como o nosso bom amigo Jacques Schweidson salvou a Rainha Elizabeth Segunda de um vexame em terros brasileiros. Só uma coisa me intriga no episódio.

O que é que a MODELAR fazia com a bandeira da Inglaterra?

E antes que eu chegue à conclusão de que uma audaciosa mini-saia tremula, hoje por entre as jóias de Sua Magestade, pingo aqui um ponto final.

PONTE

Não é a Hercílio Luz, é a da Lagoa da Conceição. Ela está quase entrando para o nosso anedotário, mais remendada que o time do Fluminense. E o pior: o madeirame da Ponte Hercílio Luz está sendo transportado para a Lagoa, servindo para as obras da outra ponte.

Será mesmo que o nosso azar são as pontes?

A grandona, coitada, deixou até de ser cartão postal, enquanto não lhe consertam o assoalho. A outra, invejosa, também quer a honra dos editoriais.

E vai conseguir logo logo.

RÁDIO-PATRULHA

Uma unidade da Rádio-Patrulha foi atender a um chamado quartafeira a noite, nas proximidades da Reitoria.

Um homem tentara penetrar numa casa, ali por perto.

Os soldados começaram a procurar.

Foi, segundo as testemunhas, um lindo espetáculo tropicalista: Três policiais, no escuro, proeurando um homem. Acendendo fósforos e um isqueiro sem fluído.

De onde se conclue que a nossa Polícia tem Rádio, tem soldado, tem patrulha, mas não tem lanterna.

NOTICIA DA SEMANA

Sem dúvida, a notícia mais importante da semana foi veiculada pela cronista Pomona Politis, do Diário de Notícias:

 Muito notado, ontem, no Itamaraty, o curvilíneo bigode do representante da Associated Press.

MAURO RAMOS

Depois dos serviços (difíceis) de drenagem, a Avenida Mauro Ramos ficou entregue ao pó e a lama. Agora, garante Adão Miranda, a Prefeitura vai pavimentar tôda a Avenida com lajotas.

Os paralelepípedos vão para as ruas do Estreito.

E o Estreito não sabe se é desfeita ou homenagem.

ESTADIO

O Secretário da Casa Civil garantiu que nada existe sôbre qualquer retração do Govêrno do Estado no que se refere a construção do estádio. Diz o senhor Dib Cherem que não sabe a que atribuir essas informações. Veladamente, confidenciou alguém por perto que "isso era coisa do Figueirense para o Avaí ficar sem estádio".

Não sei de nada.

ASFALTO EM COQUEIROS

O asfalto vai prosseguir em Coqueiros. Amanhã será assinado o contrato entre a CODEC e a Construtora Pavestrada, para a pavimentação asfáltica da Avenida Desembargador Pedro Silva, num total de nove quilômetros. Os serviços serão executados com recursos do PLAMEG e sob a administração da CODEC. A obra deverá estar concluida em 150 dias úteis e está orçada em 300 mil cruzeiros novoc.

SLOGANS

O concurso instituído para encontrar um "slogan" para a cidade apresenta verdadeiras preciosidades. Sem falar nos que consideram Florianópolis "a jóia do sul", a "pérola dos mares", a "rainha

Farrapos de Memórias

Gustavo Neves

"O Estado", o mais antigo diário catarinense, faz anos amanhã. São cinquento e três anos de exitência, no dia a dio do registro de acontecimentos e de idéias, vividos com probidade a serviço do progresso de nosa terra. Havendo circulado, na sua primeira edição, a 13 de maio de 1915, foi, por aquela época o maior joral aparecido até então em solo de Santa Cataria.

Seus diretores eram nesse tempo, o drs. Henrique Rupp Júnior e Ulysses Costa, dois vigorosos espíritos integrados nos cruzadas políticas em que ambos continuariam o influir até o instant de sua mrte. Da redação de "O Estado" faziam parte, etre outros, o drs. Oscar Ramos de Oliveira e Joe Collaço. Esses nomes figuravam, os quatro, como responsáveis pela motéria editorial do nôvo matutino, mas hovia os auxiliares, também eficientes que se mantinham anônimos: de dois dêles, que tive ocasião de conhecer cemo noticiaristas do jornal, já folei dias atrás: Osvaldo Melo (Luiz Osvaldo Ferreira de Melo) e Clementino Brito (Clementino Fausto Barcelos de Brito).

Henrique Rupp Júnior transmitia a tudo o que escrevia, através de sua pena vibrátil, a energia e veemência de uma alma que aspirava a melhores condições de segurança e liberdade para o povo - e os seus artigos tinhom sempre algo de ásperos reprimendas aos responsáveis pelo detvirtuamento do sentido democrático da República. O outro, Ulysses Costa, era polido na linguagem, por vêzes irônico, mas sempre observador de uma ética de imprensa, que fazia questão de implantar e manter no jornalismo local. Conheci-o mais intimamente anos após e não me foram de todo inúteis os conselhos que me deu, guiando-me para o comentário elevado, sugerindo-me a atitude educada que evitasse o personalismo na censura ao êrro, a seu ver nem sempre inerente ao homem, senão muitas vêzes imposto por injunções inafastáveis. A tolerância era, pois, uma de suas virtudes. Lembrome de que, em certa fase da evolução administrativa, era êle, se não me engano Chefe de Polícia, e alguém nas colunas de um periódico de grande prestígio intelectual e social, lhe chamou — "o Coisa", num artigo jocoso, que êle, comentando-o ainda muito após achava espirituoso.

Rupp Júnior e Ulysses Costa fizeram, portanto, a infância de "O Estado". De certo modo, imprimiram-lhe caráter, educação e gôsto pela vida, e isso valeu ao jornal um constante crescimento em influência e conceito. Porque "O Estado", nas diversas fases que lhe marcam a existência, teve a mesma linha de honestidade na informação, elegância no comentário, prudência na crítica e absoluta aversão ao sensacionalismo, que explica muitos êxitos fáceis.

"O Estado", se me permitem que o revele ,não para honra dêle, mas para fundomentar a grande estima que lhe dedico, foi o jornal que me abriu ingreso ao profissionalismo de imprensa. Estavamos já nos anos de 1928 ou 1929, quando ,propriedade de Vitor Konder, êste confiara a direção de "O Estado" a Altino Flôres. A amizade que me ligavo a tão brilhante espírito o fêz receber-me como redator. Devo a êsse eminente homem de letras, polígrafo de grande pulso e caráter de rija liga moral, muito do que, como jornalista, sei fazer e sei como fazer. E quando, posteriormente, Altino Flôres adquiriu a propriedade do jornal ainda eu, a seu lado, estava trabalhando com a alegria que experimenta quem não contraria de todo a própria vocação.

Durante alguns anos, entretanto, o meu nome estivera compreendido ape-

Educação: o grande desafio

— Nereu Corrêa —

Estamos, vivendo a época dos desafios. Não apenas os violentos, que
sempre existiram, mas também esta
mais recente forma de desafio, que é o
econômico. Dois livros, pelo menos,
acabam de surgir enfocando a estrutura econômica e social de dois continentes que ainda resistem, um mois do que
o outro, e em planos diferentes, à revolução tecnicológica do mundo contemporâneo. São o "Desafio da América
Latina", de Robert Kennedy, e "O Desafio Americano", de Jean-Jacques Servan-Shreiber.

No primeiro, é o desafio dos poíses que lutam internamente contra as suas proprias misérias, com perspectivos ainda muito remotas para a decolagem rumo ao desenvolvimento. E' o livro de um viajante apressado, que passou por aqui, menos com a intenção de fozer um estudo em profundidade dos problemas, do que em recolher simpatias e aplousos paro a sua carreira política, como candidato em potencial à presidência dos Estados Unidos. De qualquer maneira, para nós não é irrelevante que os candidatos à Casa Branca se preocupem com os destinos da América Latina, tantos são os problemas cuja solução depende, em larga medido, de uma mudonça nos métodos assistenciais dos nossos vizinhos do norte para com os países dêste continente.

Já "O Desafio Americano", de Servan-Schreiber, livro que está batendo todos os recordes editoriais na Europa e no Brasil, situa-se no plano das competições econômicas e técnológicas em uma das áreas mais desenvolvidas do mundo, qual sejo a Europa Ocidental. E' um livro desapaixonado, isento de qualquer engajamento político ou ideológico, escrito por um jornalista francês que procurou documentar a realidade depois de vários anos de estudos e pesquisas, tendo usado o maior rigor não só na recolha dos dados, como também na análise a que os submeteu. As suas conclusões são impressionantes, e valem como um brado de alerta aos países como o Brasil, o qual, a despeito das constantes e reiteredas advertências, ainda não se conscientizou de que a chave de todos os seus problemas reside primordialmente na EDUCAÇÃO. Sim, porque foi pela educação, em todos os graus e de todos os tipos, até os altos escalões da especialização técnica e científica, que a Rússia conseguiu vencer o subdesenvolvimento e os Estados Unidos conquistaram a posição de supremacia que hoje desfrutam em todo o mundo, a ponto de, no França de hoje, dar-se preferência, nas grandes e médias emprêsas, aos técnicos nacionais "que tenham apreendido a trabalhar em emprésas cmericanas".

Mais do que as palavras, falam os dados estatísticos olinhados pelo autor.

Segundo Servan-Schreiber, baseado num inquérito realizado em 24 países pelo Dr. Dimitris Chorafas, com o objetivo de ajuizar da importância do fator educação no desenvolvimento das nações, os jovens entre 20 e 24 anos que freqüentam universidades ou escolas superiores, nos Estados Unidos, atingem 43% sôbre a população; em seguida vem a União Soviética, com 24%; o o Canadá, com 22,5%; a França com 16%; o Japão, com13,5%; a Suécia, com 11%; a Bélgica, com 10%; a Alemanha Ocidental, com 7,5%; a Itália, com 6,9%; a Grã-Bretanha, com 4,8%.

O elemento educação, como se vê, está na base das conquistos dos povos desenvolvidos, como fator primordial na escalada do progresso e da civilização. Até há poucos anos os agentes da expansão econômica operavam na medida do crescimento da mão de obra e dos capitais investidos. Eram, portanto, fatôres quantitativos. "Hoje, — escreve Servan-Schreiber — os fatôres mais importantes na expansão econômica, os que figuram na cabeça da lista de trinta e um fatôres de expansão recenceados por Denison, são: a educação geral e as inovações técnicológicas".

Não faz muitos dias ouvi, num programa de televisão, os dados divulgados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento a respeito da posição do Brasil em face dos demais países sulamericanos. Com exceção da Bolívia, se não me engano, somos o país mais subdesenvolvido da América do Sul, com uma renda anual per capita de 200 dólares. Acima do Brasil estão a Venezuela, com 800 dólares, a Argentina, com 600, o Uruguai com 400 e todos os demais países do hemisfério sul. O grande problema do Brasil, observova o BID, não está além das suas fronteiras, mas no próprio mercado interno. Possuímos uma população avaliada em 54 milhões de analfabetos e semi-alfabetizados, que pràticamente vivem do esfôrço de doze milhões de brasileiros. Social e econômicamente marginolizada, essa população não produz nem consome, constituindo um pêso morto na balança comercial do Brasil.

Baseado num quadro de Herman Kohn, o autor de "O Desafio Americano" apresenta a seguinte classificação do estágio social e econômico dos países segundo a sua renda per capita: préindustrial, de 50 a 200 dólares; em processo de industrialização, de 200 a 600 dólares; industrial avançada (sociedade de consumo), de 1.500 a 4.000 dólares; e pós-industrial, de 4.000 a 20.000 dólares.

Apenas os Estados Unidos fazem parte do grupo "industrial avançado", com uma renda per capita de 3.500 dólares. A Europa Ocidental ainda está na faixa dos 1.800 dólares, e a Uniao Soviética dos 1.000 dólares por habitante. Contrariando tôdas as profecias

nas entre os "redatores diversos", mencionados no cabeçalho. Finalmente, outros només de mais expressão viriam incorporar-se à redação e eu me-vi feito "chefe de redação". Esses outros sôbre cujos méritos apenas prevalecia, em mim, apenas o de havê-los precedido na casa, foram Cássio da Luz Abreu, José de Diniz, Tito Carvalho, Mimozo Ruiz... Todos igualmente obedientes à direção e orientação jornalística de Altino Flôres.

Depois, "O Estado" passaria a pertencer a Sidney Nocetti, uma santa alma que também conheci muito de perto enquanto com êle trabalhei e que teve tão trágica morte no desastre de aviação em que também pereceram Nerêu Ramos, Jorge Lacerda e Leoberto Leal.

Agora, colaborador do jornal, nem por isso me contenta menos o fato de vê-lo em tão alto nível de órgão prestigiado na imprensa catarinense, reunindo, sob a direção de um espírito de escol, alguns moços que se portam à altura da dignidade tradicional e que, compreendendo a influência que exercem na opinião pública e na sociedade, não se encontram desaparelhados, quer intelectual, quer moralmente, para essa função, em que lhes é confiado um precioso e inalienável patrimônio.

Que Deus os inspire e que possam continuar a enaltecer a bela profissão do jornalista.

Finalmente quero encerrar estas considerações com a referência a um confrade, cujo nome será sempre inesquecível: o jornalista Rubens de Arruda Ramos, que faleceu como diretor de "O Estado" e que, neste mesmo diário, logrou meritòriamente não só perpetuarse na lembrança de todos nós, mas, projetar-se no talento de um de seus filhos, que tem, entre os seus jovens colegas de redação, lugar já bem assinalado.

de Marx, dentro de trinta anos os yankees terão alconçado o último estágio — o da sociedade 'pós-industrial'', com uma rendo por habitante de 7,500 dólares. Quando isso acontecer "a se mana de trobalho será de quatro dias de sete horas, o ano dividir-se-á em 39 semanas de trabalho e treze semanas de férias, o que, somadas aos fins-de-semana e dias feriodos, dará 147 dias de trabalho por ano e 218 dias livres de trabalho".

Tudo isso no prazo de uma geração.

Com uma renda per capita de 200 dólares, o Brasil situa-se, niclancòlicamente, na fronteira entre os estágios "pré-industrial" e "em processo de industrializoção", a uma distâncio abismal dos norte-americanos. Entretanto, aquilo que o outor chama de tecnological gap (fósso técnicológico), não existe apenas entre a U.S.A. e os países subdesenvolvidos; mas também entre os países desenvolvidos da Europa Ocidental e o Gigante do hemisfério .nericano. Entre os Estados Unidos e a França, por exemplo, medeia a distância de várias gerações. Apenas quatro países, segundo Servon-Schreiber, terão condições de atingir o estágio "pós-industrial" dentro de trinta onos: Estados Unidos, Japão, Canadá e Escandinávia.

O grande desafio para o Brasil, como ademais para todos os países, que se encontram nos escalões inferiores, é a educação. Gastar com a educação é, incontestavelmente, o melhor investimento. Sá para pesquisas científicas e técnicológicas o presidente Jonhson' incluiu, no orçamento para 1968, nada menos de vinte e sete milhões de dólares. Os americanos gastam maciçamente com o treinamento da sua juventude em escolas superiores e em pesquisas em todos os campos do saber. Aqui no Brasil os professôres ganham mal, os cientistas emigram para o exterior, as verbas das universidades são congeladas, os estudantes vivem fazendo greve, o ensino vai à matroca, com incompreensões de ambos os lados, tanto do Ministério da Educação como das Universidades.

Para concluir, transcrevo êste poemeto reproduzido pelo autor de "O Desafio Americano", da autoria de um chinês que viveu há vinte e seis séculos, e que devia ser decorado por todos os políticos brasileiros:

"Se os teus projetos são para um ano, semeia o grão.

Se são para dez anos, planta uma

árvore. Se são para cem anos, instrui o povo.

Semeando uma vez o grão, colherás uma vez. Plantando uma árvore, colherás

dez vêzes.

Instruindo o povo, colherás cem

êzes".

Aprodutividade da ação governamental Coluna Fiscal

Fernando Marcondes de Mattos

O desenvolvimento econômico é a única saída para os nossos problemos. Não foi por outro motivo que o eminente Papa Paulo VI chamou o desenvolvimento como o novo nome da poz. Isto quer dizer que não se pode pensar em educação cívica em religiosidade, em segurança nacional, quondo se tem pela frente uma massa de indigentes, como desgraçadamente só acontecer com a maior parte da nossa população.

Para modificar êste quadro triste, resta-nos a certeza de que teremos que trabalhar muito mais, ter mais vergonha, mais compromisso consigo mesmo, e principalmente com a Pátria, da qual somos permanentemente devedores graços aos vínculos que por decorrência natural nos unem aos nossos semelhantes, vale dizer, aos nossos irmãos.

· Estou contigo Zigelli: "Já está em tempo de cade um assumir a responsabilidade pelo que foz ou pelo que tem que fazer. Essa história de afirmar que não há condições, não há recursos, não há material humano para os problemos mais variados de nossa administração não só não tem sentido como também revela incompetência".

Impera, como nunca, a filosofia do tanto fez como tanto faz.

Como estamos longe de entender o momento histórico por que passamos... Agimos como se todos as coisos dependessem apenas de um esfôrço normal, razoável, vamos dizer... de um expediente de seis horas por dia. Não pode ser assim, óbvio. Do jeito que vamos, nem por milagre. Deus é brasileiro, mas nem porisso

Parece fôrça de expressão êste início do editorial do Jornal do Brasil, mas não é: "Ninguém consegue entender como o Brasil se desenvolve quando todos os brasileiros, incumbidos de promover êsse desenvolvimento, trabalham em sentido contrário".

Nêste difícil, diria quase desesperador, contexto sócio-econômico-político, que morca a atual situação brasileira, cabe ao poder público o papel de liderança na promoção das grandes transformações que se tornam necessárias paro se dar encaminhamento à solução dos problemas que estão angustiando esta Pátria.

A melhor lição é o exemplo.

No coso, se pode bem fazer isso. Nenhuma coisa neste País necessita de uma reporação mais urgente do que a máquina administrativa governamentol.

Que se comece por aí, portanto!

Pesca-formação de recursos humanos

Paulo Fernando Lago

A constatação de "mudanças", nos esquemos do atividade pesqueira, e no sentido da "modernização", evo cará, bruscamente, a necessidade de "recursos humanos".

Enquento não se verifica a colocação, por exemplo, de maior número de embarcações, no plano da captura, a disponibilidade atual de recursos humanos parece contradizer quaisquer esforços que visem a preparação de elementos humanos para compor o quadro funcional das operações mencionadas.

Entretanto, os efeitos da nova política pesqueira já se fazem sentir, orientando para o setor considerável fluxo de investimentos.

A nova legislação pesqueira, com o séquito de favôres, representa, em relação a outros ramos de otividode econômica um contraste profundo. Enquanto outras se vém sufacadas, desestimulados, a atividade pesqueira é pressionada a um rápido desenvolvimento.

Esta disporidade de tratamento, considerada por muitos técnicos como condição essencial para se romper os tradicionais padrões da atividade, pode resultar numa "corrida" de proporções mais extensas do que se imagina.

Mesmo com certa modéstia é perfeitamente viável um grau de transformações aceleradas, capaz de suscitar o problema, a curto e a longo prozo, de recursos humanos adequados ao êxito dos vários e diversificados empreendimentos pesqueiros.

X:X:X:X:X:X:X:X:

Em recente depoimento, perante a FIERGS, o Superintendente da SUDEPE ressaltou que o problema da mão-de-obra qualificada já se faz sentir, principalmente o relacionado aos "homens-chaves de bordo".

Na altura do depoimento, o Superintendente focalizou a repentina solicitação de mão-de-obra, "legalmente capacitada", em virtude dos efeitos do acôrdo com a Argentina. Como se sabe, o Brasil pode pescar nas "águas territoriais" do país vizinho, e sendo essa intervenção uma forma de pescaria demersal, extensa, visando a captura da "merluza",

o que necessita de embarcações com número de tripulantes elevado, surgiu o problemo decorrente das limitadas condições legais de nossos recursos humanos que não podem se estender além do arrôio Chuí.

Entretanto, independentemente das pescarias de merluza, o número de "homens-chaves" — "patrões de pesca e motoristos de barco" — disponível no país será rápidamente irrisório.

Além disso, com a crescente integração da atividade nos esquemos de técnica mais avançada, a formoção dos mesmos não poderá obedecer às formas tradicionais e pouco exigentes.

X:X:X:X:X:X:X:X:

Se, de imediato, reconhecido a carência de mãode-obra qualificada, em futuro, essa carência será estranguladora desde que não sejam criados mecanismos capazes de colocar no mercado de trabalho, um número desejável de efetivos, humanos de inquestionável

Para o problema imediato, os esquemas de formação, consogrados como Treinamento Intensivo, podem oferecer vantagens inegáveis. Mas, a ideologia do "treinamento" tem em vista necessidades agudas, emergências, necessidades de prazo extremamente curto. O "treinamento", em muitos circunstâncias, pode ser esfôrço aparentemente eficaz. .

E, portanto, a formação de recursos "qualificados" jamais poderá permanecer, sòmente, no dependência de esquemas de "extensão" ou "educação de curto prazo".

X:X:X:X:X:X:X:

Face às tendências do desenvolvimento da pesca, implicativo na demanda de pessoal qualificado, ressurge, com mais validade, a idéia de "Escolas de Pesca", de grau médio, pelo menos.

Falar em Escola de Pesco, no Brasil, é abordar um velho problema, para o qual algumas experiêncios existentes chegam até a ser desanimadoros.

Entretanto, a implantação dessas experiências coincidiu co no épocas em que a atividade pesqueira nem siquer posuia a vitalidade necessário para valorizar o elemento humano nela inscrito, mesmo sob o rótulo de "potrões" e de "motoristas".

Se êstes "homens-chaves" nem siquer tiveram o conceito de profissionais de "prestígio", os demais componentes - tripulantes" - não passavam de pescadores méramente braçais", sôbre os quais não se exige senão uma capacidade de suportar árduas tarefas e, sobretudo, poucas rendas.

X:X:X:X:X:X:X:X:

Se, de fato, ingressamos numa nova "éra", a própria condição dos integrantes de uma embarcação terá que sofrer alterações importantes.

O desenvolvimento pesqueiro é incompatível com o baixo índice cultural e técnico da mão-de-obra operante nos embarcações, do mesmo modo como os padrões atuais de remuneração, sôldos, gratificações, etc..., se tornarão obsoletos e injustos tendo em vista a exigência de "formação de tais recursos humanos.

x:x:x:x:x:x:x:

Entidades específicamente ocupadas com o problema da formação de recursos humanos terão que se adequacionar a essa parcela do realidode brasileira.

E, em determinadas unidade da federação, os possibilidades de êxito, na implantação e funcionamento de Escolas de Pesca, são maiores do que em outras.

Sonta Catarina é uma dessas unidades que não pode ficar à margem do problema, por várias razões que sumariamente exporemos, e que vêm sendo consideradas pelo Grupo de Trabalho da UFSC, em combinação com a Escola Industriol e com o GEDEPE.

Em primeiro, Santa Catorina é um Estado abastecedor de mão-de-obra pesqueira, paro as embarcações de Santos, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, e também para as atividades pesqueiras de "praia".

A profusa existência de comunidades pesqueiras, ao longo do litoral cotarinense, representa fócos de tradição artesanal, dos quais se poderá recrutar considerável número de pescadores (filhos) para experiências mais dilatadas e orientadas numa Escola de Pesca.

Em segundo e, por influência, talvez, dessa vinculação do homem com o fenômeno pesqueiro, um Estado cuja capital, situada numa ilha, cercada de comunidades pesqueiras, detem impressionante entusiasmo

Decorrente disso, torna-se, quase sempre, muito facilitadas as articulações entre pessoas e entidades, no sentido de se fazer alguma coisa para acelerar o desenvolvimento da pesca.

Esta acentuada solidariedade é, ao mesmo tempo, rompedora de barreiras ao estabelecimento de planejamentos que têm que integrar, num mesmo fato, entida-

No momento, estamos iniciando os primeiros possos para a implantação de uma Escola de Pesca em Florianópolis, sob os auspício de marcante "solidorie-

J. Medeiros Netto

Iniciamos hoje, um retrospecto da bibliografia aparecida no Brasil, sôbre a reforma do Sistema Tributário Nacional. É sabido que essa reforma teve início na Emenda Constitucional n.o 18, de 1.o de dezembro de 1965. Posteriormente, a Constituição de 1967 adotou a Emenda n.o 18, com alterações que não chegaram a abalar a estrutura da reforma. O Código Tributário Nacional (lei n.o 5172, de 25 de outubro de 1966), baixado em decorrência da Emenda n.o 18, continua vigindo, com a só derrogação de pouquissimos de seus artigos que contrariam a Constituição de 1967.

A bibliografia apresentada, portanto, se refere a livros que versem sôbre a Emenda n.o 18 à Contituição de 1946, a Constituição de 1967 e o Códico Tributário Nacio-

1 - Pontes de Miranda - Comentários à Constituição de 1967 Revista dos Tribunais, 1967.

Obra projetada para 6 volumes, tendo sido publicados 4 até agora.

É sempre um prazer ler o mestre. Embora nem sempre com êle se concorde, embora às vêzes seu estilo seja empolgado e cansativo, é inegável que mais uma vêz o grande jurista empolge na difícil arte de interpretar. Descobre nôvo sentido em determinados dispositivos, e, audaciosamente, faz afirmações que ditas por outro, pareciam canhestras, inoportunas e sem sentido.

A análise do Sistema Tributário (arts. 18 a 28 da Constituição), está contida no volume II.

Vejamos algumas de suas afirmacões que mais impressionam o leitor pela inusitada interpretação Ao analisar o parágrafo 2.o, do art. 20, diz o Autor, que sòmente a União poderá conceder isenção de impôstos estaduais e municipais. Para êle, grande inovação da Constituição de 67, foi ter retirado dos Estados e Municípios, o poder de conceder isenção de seus próprios impostos. Como se vê, nesse ponto o dou-

trinador diverge profundamente dos legisladores, pois êsses, tanto os estaduais como os municipais, são pródigos em conceder isenções dos impostos que instituem. Ao tratar do impôsto federal sô-

bre a propriedade territorial rural,

afirma que o critério certo para diferenciar o imóvel urbano do ru ral, é a localização, dentro ou fora do perimetro urbano. Também aí, o pensamento do doutrinador esbarra na legislação existente, pois a federal, que regulamenta as atividades do IBRA e a cobrança do impôsto territorial rural, classifica os imóveis, em urbano ou rural, pela sua utilização e não por sua localização.

Comentándo o art. 24, II, que cria o discutido ICM, o Autor lanca mais lenha na fogueira, dizendo que também os imóveis poderão ser alcançados por êsse impôsto. Argumenta êle, que a circulação de que trata a Constituição não é a física. E que no mundo moderno, a venda de imóveis alcançou tal desenvolvimento, que êles passaram a ser considerados mercadorias, como por exemplo, nos casos de loteamento.

Ainda com referência ao mesmo impôsto, diz P. M., que as remessas de mercadorias para a mesma emprêsa não estão sujeitas ao ICM, independentemente da localização dos estabelecimentos. Infere-se da afirmação, que o Código Tributário Nacional não acompanha o pensamento do legislador constitucional, quando admite expressamente, a incidência do ICM nas transferências de mercadorias para estabelecimento da mesma emprêsa em outro Estado. P. M. está entre aqueles autores que só admitem a incidência do ICM quando haja saída econômica, isto é, quando a mercadoria seja remetida de uma para outra emprêsa, ou quando, mesmo não movimentada fisicamente, a propriedade da mesma seja transferida.

Comentando ainda o mesmo impôsto, o Autor tira interessante conclusão do parágrafo 4.o, do art. 24. A aliquota do ICM, nas operações que se destinem ao exterior, será fixado pelo Senado Federal, mas não será uniforme. O Senado poderá selecioná-la em razão do interêsse nacional na exportacão de determinadas mercadorias. Essa interpretação, além de nos parecer gramatical e lògicamente correta, se coadunaria com perfeição, a uma futura planificação da política nacional de exportação.

Essas e outras idéias, diferentes, e ousadas na maioria que obrigam a pensar que fogem à bitola comum de nossos intérpretes do di reito tributário, poderão ser en contradas na obra de Pontes de Miranda. Não se está obrigado a com elas concordar, mas seu co nhecimento e discussão devem ser deseados por todos aqueles que se interessam pelo direito tributá.

2 - Paulo Serasate - A Consti. tuição do Brasil ao Alcance de Todos Freitas Bastas, 2.a edição, 1967. volume único.

São poucas as páginas dedica. das pelo Autor ao Sistema Tributário da Constituição. Não mais de 20. Os comentários são, em decor. rência, destituídos de maior am plitude e de espírito doutrinário. Aliás, a obra dá a impressão de ter sido redigida, não com intuito doutrinário, mas no interêsse de defender a Lei Magna. Nota-se. nos comentários aos mais insignificantes artigos, a idéia dominan te de defender o texto de criticas já feitas ou imaginárias. Ressalta a todo momento, da leitura, a fi. gura do Autor como homem do Governo responsável pela Carta E quando a defesa é difícil, des-

Saliente-se contudo, que numa de suas melhores passagens sôbre assunto tributário, a obra acom. panha Pontes de Miranda, na afir. mação de que as isenções de impostos estaduais e municipais sá poderão ser concedidas em lei complementar, isto é, pelo Congresso Nacional. E justifica: "... o preceito ... evitará sangrias comuns sofridas pelo erário estadual ou municipal através de isenções con cedidas, muitas vêzes, não como favor fiscal gerador de estímulo a iniciativas pioneiras, mas como larguesas pouco recomendáveis em prol de contribuintes privilegiados pela sua abastança ou por seus a padrinhadores. "Não somos nós quem a vai desmentir.

3 — Paulinho Jacques — Curso de Direito Constitucional.

5.a edição, Forense, 1967. Volume único.

Apesar da edição ser de abril de 67, a nova Carta não é aí comentada, mas sòmente a Emenda no 18. E assim mesmo, superficial t resumidamente. Praticamente essa obra nada contém que possa interessar ao estudioso de direito tributário.

CPI apura preços dos veículos

O relator das investigações parlamentares sobre o problema dos preços da industria automobilistica. deputado Emilio Gomes, entre outras providencias, propõe que se constitua nova CPI sobre o problema, para apurar, com base na pericia contabil pedida ao Departamento do Imposto de Renda, o custo real de nossos veículos, os componentes dos custos e sua proporcionalidade no preço final, as despesas de fabricação e venda, lucros reais e distribuidos.

PRECOS

Para o sr. Emilio Gomes, os motivos do alto custo de nossos veiculos são, dentre outros, "a inadequação, a falta de objetividade e de competencia do complexo administrativo nacional, constituido do Banco Central, da Alfandega. Imposto de Rendas e outros setores; o despreparo de nossa elite industrial; a falta de uma política setorial, para disciplinar a industria automobilistica".

"Há, tambem, deficiencia de nosso sistema educacional, incapaz de formar os tecnicos de nivel medio e universitario".

, E, prosseguindo, na citação das causas dos preços elevados dos veiculos nacionais:

"Regime paternalista para alguns setores da industria; desorganização nas fontes de produção de materias primas (especialmente o aço); alto preço da energia eletrica; alto custo do oleo diesel; falta de programação nas industrias de auto-peças; não especificação nacional para veiculos de uso interno; falta de concorrencia entre montadores; verticalização da industria automobilistica mediante a absorção de uma serie de industrias de dade" entre órgãos e pessoas. auto-pecas pelos montadores; fal-Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ta de condições normativas quanto à qualidade (padronização de aparelhos de inspeção e harmonização dos criterios e sistemas utilizados nas verificações convencionais); a incidencia da propaganda e relações publicas no preço final do produto; falta de entrosagem mais adequada entre o setor de auto-pecas e os montadores, entre os acordos - diz o sr. Emilio Gomes - deviam ser bilaterais.

INSUMOS

"Não podemos ignorar - prossegue o sr. Emilio Gomes -- que os altos preços de alguns insumos basicos oneram demasiadamente o custo dos componentes de nossos veiculos e, nesse particular, já sentimos o interesse governamental, que anunciou sua intenção de executar uma política de contenção ou redução nos custos da energia eletrica e da carga tributaria". Ao que disse, os dispendios com energia incidem, em determinadas areas de produção, em 40% do custo final do produto, como é o caso do oleo combustivel, do sal, do enxofre, borracha, cimento ,aço, etc.

IMPOSTOS

Segundo informou, o Imposto de Circulação de Mercadorias (ICM) incide em 18% no preço dos caminhões; o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre aqueles artigos é de 10%. No automovel grande, o ICM é de 18% e o IPI de 28%.

Na opinião do relator das investigações, o recolhimento dos tributos deve ser desdobrado, pelo menos - diz - o do IPI, como medida estimuladora da demanda.

Salienta que, "parcelados tais tributos, haverá consideravel redução no preço de venda ao constimidor e significativa redução no desembolso inicial".

Após afirmar que tal medida só pode ser adotada por decisão do governo, esclarece o sr. Emilio Gomes que a quarta parte do preço de nossos automoveis é constituida pela soma do ICM e IPI. Segundo sustenta, se os dois impostos fos sem cobrados diretamente do comprador ,a redução do preço atual dos veiculos seria maior que montante da incidencia daqueles tributos.

Propõe, ainda, a utilização da rede bancaria, através de duplicatas fiscais, para a adoção da trans ferencia dos tributos. O consumi dor — segundo sugere = ficarlo responsavel pelo pagamento do impostos, em 11 parcelas.

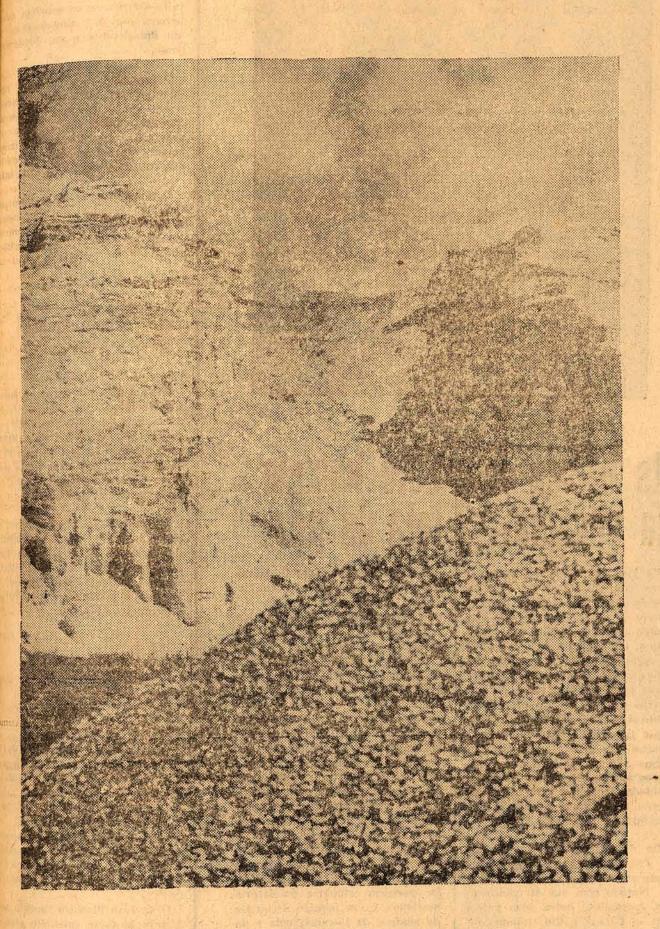
TRATORES

Na opinião do sr. Emilio Gomes "um dos pontos de estrangulamen to no desenvolvimento nacional è atual situação da industria de tra-

Para aquele setor, propõe que governo crie fundo especial, absol vendo parte dos juros e despesal de financiamento na rede banca ria, a fim de reduzir o custo do di nheiro destinado à mecanização

Preconiza, ainda, a depreciação de 5 em 5 anos, de 20% do valo do equipamento agricola, para efeito de cobrança do Imposto d Renda; aumento de 4 para 5 anos do prazo para financiamentos agri colas; redução de até 7% nas des pesas de financiamentos durante as entressafras (1.º de janeiro e de abril); redução no Imposto de Renda das aplicações feitas na me canização da agricultura e elimina ção dos impostos que recaem so bre os tratores.

SC: Estado habitado há sete mil anos



Há cêrca de quinze dias, mais ou menos, ficou-se sabendo que a terra catarinense — o município de Itapiranga mais precisamente — já é habitada há, pelo menos, sete mil anos. O fato foi constatado pelo Museu Nacional de Washington, ao examinar pedaços de carbono rádio-ativo encontrados a cinco metros de profundidade pelo Padre Rohr, organizador do Museu do Homem de Sambaqui, às margens do Rio Uruguai, naquele município de Santa Catarina. O material rádio-açivo pertenceu a antiquíssima cultura do tempo da pedra lascada.

Mas não é só em Itapiranga que os estudiosos realizam pesquisas arqueológicas. Grande parte do Estado é rico nesse setor. Na Ilha de Sonto Catarina, em Laguna, Tubarão, São Francisco do Sul, Araquari, Jaguaruna e outros municípios também são explorados pelo dirigente do Museu do Homem de Sambaqui e por orqueólogos e antropólogos do Instituto de Arqueologia da Universidade Federal de Santa Catarina, com finalidades didáticas. Estes já fizerom e fazem pesquisas nos localidades de Ponta das Almas, Caieira, Carniça e Congonhas, entre outras. Os trabalhos realizados pelo Instituto de Antropologia são organizados por seu diretor, professor Oswaldo Rodrigues Cabral, custeados pela Reitoria e efetuados por uma equipe da qual fozem parte, além de arqueógos, dentistas, topógrafos e estudantes universitários, todos sob a chefia da Licenciada Anamari Beck, que há vários anos se dedica à difícil tarefa. Os materiais recolhidos, após minunciosos estudos, são restaurados e conservados pelo Instituto, que possui laboratório e instrumental especializado.

DATAS

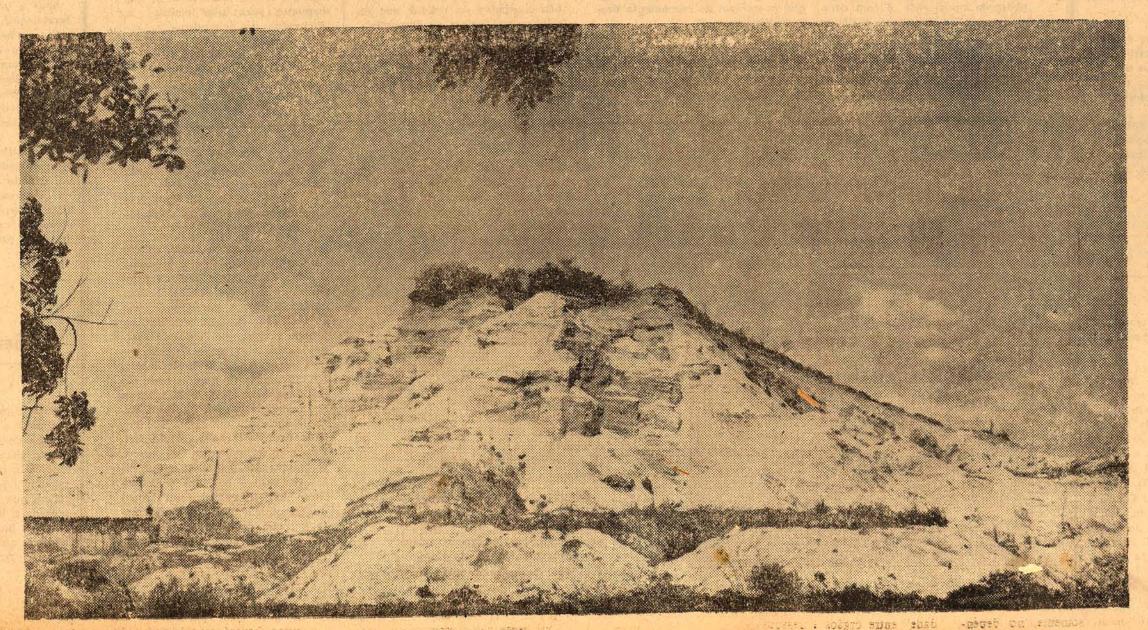
No ano passado, o professor norteamericano Wesley Hurt, da Universidade de Indiana, trobalhou durante vários meses nas jazidas de Santa Catarina, juntamente com a equipe do Instituto de Antropologia, quando afirmou que nosso Estado possui alguns dos mais ricos sambaquis do mundo. Na ocasião o perito dos Estados Unidos, utilizando o isótropo de carbono — o mesmo empregado pelo Instituto — constatou que alguns dos materiais encontrados no subsolo do Estado datam de mais de dois mil anos antes de Cristo.

Cêrca de 150 sambaquis já forom tombados em Santa Catarino, sendo que o maior número dêles se localiza no litorol de Laguna, segunindo-se os da Ilha de Santa Cotarina e os de São Francisco.

DESTRUIÇÃO

Apesar da plena vigência da Lei nº 3924, do ano de 1961, instituto que protege as jazidas arqueológicas, grande parte dos sambaquis catarinenses foram semi-destruídos pelas mãos do homem — fabricantes de cal, de adubos e por operários de prefeituras que utilizam o material para pavimentar estradas — sem saber os prejuízos que estão causando ao estudo da espécie humana através dos tempos. Na maior ignorância, o homem está destruindo o maior patrimônio científico-arqueológico do Brasil.

Exemplo da destruição das jazidas arqueológicas de Santa Catarina foi presenciado recentemente no município de São Francisco, onde veículos oficiais do Paraná — Estado em que a Lei é cumprida com rigor — foram vistos carregado conchas para fins industriais. Também em Laguna, há pouco tempo, caminhões do Rio Grande do Sul levaram grande parte do material arqueológico do município, destinado ao fabrico de adubos, prejudicando enormemente os trabalhos de pesquisa que os técnicos ali efetuam.



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Artes

O Museu de Arte Moderna de Florianópolis, que graças à abnegação do seu Diretor, sr. Carlos Humberto Corrêa, tem-se constituido no grande promotor de mos tras de arte na Capital, não para a sua atividade.

Nêste momento, continua aberta a exposição de talhas de Orany, artista potiguar que está passando uma temporada em Florianópolis, em casa de seu irmão Di Soares. A partir do dia 15, será aberta uma mostra de desenhos da artista plástica Arlene Fuser, de Pôrto Alegre.

Política

Enquanto se fala tanto em sucessão estadual - apesar de estarmos há pouco menos de três anos do pleito sucessório — há quem admita com tôda convicção que a ARENA acabará por encontrar uma fórmula conciliatória para 1970, abrigando os interêsses das lideranças políticas que se congregam sob sua legenda.

Quem assim pensa, diz que as

conveniências políticas dos arenistas estariam muito melhor preservadas se o Partido caminhasse unido em tôrno de uma fórmula de pacificação, que se fôsse às urnas dividido.

Turismo

Ao que tudo indica, a política de turismo do Govêrno do Estado deverá optar, mesmo, pela criação de uma autarquia para dinamizar o setor.

Pelo menos esta é a tendência dos componentes do Grupo Executivo do Desenvolvimento do Turismo - GETUR - órgão normativo destinado a indicar qual a melhor maneira para o Govêrno atuar administrativamente na fixação das diretrizes para a implantação da indústria turística em Santa Catarina. O próprio Presidente do GETUR, Secretário Dib Cherem, acolhe com simpatia a

Esporte

Os clubes da Capital continuam lutando desesperadamente pela sua classificação no campeonato catarinense de futebol.

Dos dois, o Figueirense é o que está em situação mais crítica, visto que seus compromissos não permitem que admita uma derrota, em seu campo, ou no interior.

O Avaí, em posição também dificil, desfruta de melhores possibilidades para classificar-se. Se vencer hoje, em Criciuma, está garantido.

Sociedade

O calendário de maio marca muitos acontecimentos importantes na sociedade da Capital.

Hoje, em homenagem ao "Dia das Mães", o Lira apresentará o espetáculo "Uma Noite em Monte Carlo", com os alunos da sua Escola de Ballet de Câmara. Ainda êste mês apresentará o cantor Sílvio Cesar. O Clube XII de Agôsto, apresenta no dia 26 Waldirene. Dia 1º virá Rosa Maria. O Country, no dia 19, promove "Uma Noite no Balaio", com o piano de Sacha e com o cantor Emanoel. Os columistas sociais terão muito o que

Crônica com sabor prá frente

Ao sair de casa, botei um tigre na minha Pepsi-cola e emborquei-a. Gerrr! Estava geladíssima. Antes de seguir para o trabano, passei num pôsto e mandei despejar no tanque do automóvel dez cruzeiros novos de gasolina, daquela que tem um sabor prá frente. O rapaz da bomba perguntou-me quem era quem em Florianópolis e mandei-Ihe fôsse se informar no Solar Dona Marta, na Rua Miguel Daux. Liguei meu Volkswagen (agora fabricado pela Chrysler) e cheguei ao escritório.

Há dias havia respingado na parede a tinha azul lavável Coralatex de minha caneta e, como a mancha não saía, decidi pintá-la. O pintor lá estava à minha espera e pediume dinheiro para comprar a tinta de parede. "Ora Bolas!" disse-lhe eu. "Em matéria de pinturas, quem dá as tintas?". "É Ypiranga, doutor". Ficou para o dia seguinte.

Sôbre minha mesa ,um monte de papéis. Ainda não havia feito minha declaração de rendas e estava estudando um investimento na SUDESUL, o qual podia ser conseguido através do seu agente financeiro, o BRADESCO. Este ICM que acredito que esta noite terei é de amargar! Tenho muito o que fazer hoje, pois amanhã viajarei

para São Paulo, a bordo de um presunto da "SADIA". Um cobrador bate à porta e vem cobrar-me o pagamento de umas compras que fiz: "Cônsul" - o fogão c "Wallig" - o refrigerador. Ambos são ótimos, pois não amarrotam e nem perdem o vinco. E, além disto, são interminááááááveis. Pena que não caia neve em Florianópolis, como diz o "Correspondente Ci-

Peço café, sou servido, e vejo no açucareiro que a concha é tôda espacial. Uma beleza! Mas sou precavido: só tomo com Suíta e com afeto. É por isto que Pelé pula, Pelé vibra, Pelé sorri, com aquêle algo mais que só Suíta lhe dá. O café está gostoso e sou informado de que a marca é Amélia, há mais de um quarto de séculos, aroma, sabor qualidade, etc. Depois de um bom café, nada melhor que fumar e puxo o meu Continental, "une cigarrete de gout international", o único que contém Gardol.

Enquanto fumo, leio. Primeiro O ESTADO, um jornal sem quaisquer ligações partidárias, depois "A Gazeta", o mais antigo diário de Santa Catarina, por fim o "Diário da Tarde", o vespertino de maior circulação no País.

Terminado o expediente, decido ir para casa, mas verifico que um pneu do meu carro está furado. Enquanto troco o pneu, passam umas môças que dizem: "A Europa inteira está caidinha por êle. Tem "spalla di siccurezza". Fico envaidecido com o elogio e vou para casa satisfeito. Tão satisfeito insônia. Não faz mal. Tomarei um

Um estádio de verdade

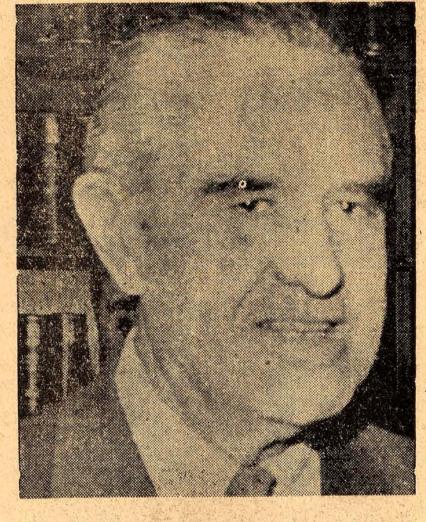
Impossível aceitar-se como verídica a afirmação de que o Governador Ivo Silveira teria desistido da construção do nosso Estádio, dor quem tomasse a iniciativa de ao tomar conhecimento de que a edificar a nossa praça esportiva. obra iria custar alguns milhões de cruzeiros novos. Se uma ponderável parcela da opinião pública catarinense levantou-se em tôrno da demenstrada em várias ocasiões causa esportiva, pela construção — reafirmar aos catarinenses e a da nossa praça de esportes, é perque tinha consciência da capacidade de poder construí-la. Ademais, se o Rio Grande do Norte, o Ceará e Alagoas podem construir tem ficado no esfôrço que promoo seu Estádio, por quê não pode-

Sabemos que a realização de um trabalho de tamanha envergadura gem e com esfôrço que o Gover- ta realização.

nador Ivo Silveira vai cumprindo, uma a uma, com as realizações do seu Govêrno. E o espírito que imbui o Chefe do Executivo a realizar tôdas essas obras não é diferente daquêle com que decidiu construir o Estádio.

Acreditamos, na realidade, que possa haver pessoas que não gostariam que fôsse o atual Governa-Razões várias talvez as coloquem em situação de despeito ao ver o sr. Ivo Silveira — com a convicção esportistas de outros Estados que Santa Catarina não ficará atrás de ninguém no desenvolvimento desportivo nacional, assim como o ve em busca das suas metas.

O Estádio há de ser uma realidade muito breve para Santa Catarina. Aos céticos e aos descrentes, esperamos que o Govêrno dê, o exige sobretudo coragem para que quanto antes, uma resposta que, se possa empreendê-lo. Mas, pelo de nossa parte, já estamos dando, que temos presenciado na admi- com a reafirmação da confiança nistração catarinense, é com cora- que possuimos no coroamento des-



As trases

Do jornalista Gustavo Neves: "E claro que, falando-se da construção de um estádio, seria ilógico reduzí-lo à simples função de um campo de futebol. Mas a verdade é que, tanto para êste como para os demais esportes, o que ficon dito explica a expectativa geral da nossa população em tôrno da edificação de nessa praça esportiva".

Do senador Celso Ramos, Presidente da FIESC: "Pedem-nos que criamos um milhão e 200 mil emprêgos por ano. E desejam que sejamos nós quem os faça porque se estimula, inclusive, pelo licenciamento remunerado, a redução dos emprêgados públicos".

Do deputado Orlando Bertoli: "A Federação, quase sempre, desconheceu e ignorou o nosso Estado, fazendo com que os catarinenses, espremidos entre duas potências — Paraná e Rio Grande do Sul — não tivessem a assistência direta a que têm direito, por parparte dos organismos federais".

Do deputado Genir Destri, Presidente do MDB catarinense: "A autodissolução do MDB é um verdadeiro absurdo político, atentatório mesmo à própria democracia. Esta tese certamente parte de alguns grupos minoritários, já cansados da vida pública e também cansados de resistir nos caminhos pedregosos da Oposição".

Este homem fala de paz

Desde sexta-feira Averel Harrimam, em Paris, conduz as conversações norte-americanas com Hanói, objetivando o encontro de uma fórmula para que a paz se estabelça no Vietnan.

Este anti-comunista visceral tem 76 anos e já serviu a vários ex-Presidentes: Roosevelt, Truman, Kennedy e e o Johnson. Conhecedor profundo da política internacional, é bem definido pelo historiador Arthur Schlesinger, que considera "o honesto Ave" como "um homem destituido de ambição pessoal, que diz o que pensa, sem se preocupar com quelquer outra coisa, a não ser com a aplicação da política julgada boa...

Alcunhado (afetuosamente) o "crocodilo", por sua maneira brusca de interromper os argumentos que lhe parecem estúpidos ou despropositados, é um inimigo declarado da chatice, da intransigência e da

Entre os durões da guerra-fria e os ingênuos do degêlo irreversível ou da inevitável coexistência pacifica, Harriman aparece como uma expressão de meio-têrmo, ou seja, como um realista de guerra morna. Mas um pensamento sensato o anima, nesta hora em que se propõe a paz: "Jamais acreditei e continuo a não crer que hoje cm dia a guerra seja o único meio de que dispomos para lutar contra a progressão do comunismo."

sabedoria convencional".

Armandinho: linha



A tese de que "o melhor juiz de futebol é aquêle cuja presença quase não se nota em campo" foi totalmente desmoralizada desde que Armando Marques passou a dirigir as mais importantes partidas do País, tornando-se o árbitro número um do Brasil.

Esta figura tão discutida, dentro e fora da sua profissão, inspira o maior respeito dentro do campo, impondo-se pela sua energia mesmo aos atlétas mais indóceis. Não sorri quando tem o apito na bôca, gesticula muito, faz mesuras como um maestro regendo a sua osquestra. È aplaudido e vaiado, mas ignora o público que comparece aos estádios, pois para êle o julgamento do torcedor apaixonado não vale.

Vocação inata para ator, esta poderia ter sido a profissão de Armandinho, caso não fôsse juiz de futebol. De qualquer forma, faz das quatro linhas do campo o seu palco e da grama verde o seu cenário. Ao seu lado, 22 homens suados lutam pela posse da bola, buscando o caminho do gool. Não usam a "catimba", pois Armandinho não deixa.

Foi êle que, numa tarde, com o

Pacaembu lotado, teve a suprema audácia de expulsar Pelé de campo, num jôgo do Santos. Estava no início da sua carreira de juiz de fatebol e, no dia seguinte, os jornais diziam que Armando Marques, com a expulsão de Pelé, estava procurando a notoriedade. No outro jôgo do Santos, onde êle foi novamente juiz, Pelé volta a ser mandado para o chuveiro, Armandinho dedo em riste. Não era nada demais. O bom crioulo, irritado com as botinadas que levava, reclamava dos juízes, sem que êstes tivessem a coragem de expulsar o "rei" de campo. Com Arman do Marques o negócio era diferente e assim continua até hoje, razão pela qual será o árbitro indicado pelo Brasil para a Copa de

Cultura

O Conselho Estadual de Con volta a reunir-se na próxima ta-feira, dia 15, a fim de ele seu Presidente e o seu Vice

O Governador Ivo Silveira interesse em instalar oficialm o órgão o quanto antes, a fin que êste comece imediatament suas atividades, dinamizando bertura governamental às at des culturais em Santa Catari

A reunião será no plenário Conselho Estadual de Educaci a ela comparecerá o Secretário Educação, Professor Galilen

Administração

Custará 300 mil cruzeiros no a pavimentação de mais um tre da estrada de Coqueiros, cuja cução estará a cargo da COD com recursos fornecidos pelo P MEG. Os serviços terão início diato c, para o próximo verão. tarão inteiramente concluídos,

Por outro lado, já começaram obras de pavimentação a lajo do acesso à Ponte Hercilio L uma necessidade inadiável. Re agora, ,continuar aguardando por mais quantos anos? - 1 vimentação da ponte.

Economia

A vinda do representante do li retor Geral da Fazenda Nacional a Florianópolis, sr. Ivan Pinhen Bezerra, teve por objetivo, acin de tudo, a integração dos fisos federal, estadual e municipal, todo o Estado, visando ao aperlo coamento dos métodos de com à sonegação, com o objetivo ampliar ainda mais a arrecadação

O sr. Ivan Pinheiro Bezerra mo trou-se bastante satisfeito com autoridades fazendárias, em Sani Catarina.

Jornalismo

Após a instalação da "Casa Jornalismo", o Sindicato dos nalistas Profissionais de Santa (* tarina promoverá uma série cursos, ministrados por profess res das Faculdades de Jornalism do Rio Grande do Sul, destinado aos profissionais da Imprensa Santa Catarina.

A iniciativa vem em excelet oportunidade, principalmente ra, quando sente-se que a Impre sa catarinense apresenta evidente demonstrações de evolução. mando o esfôrço desenvolvido P los seus profissionais.

Banda, de nôvo

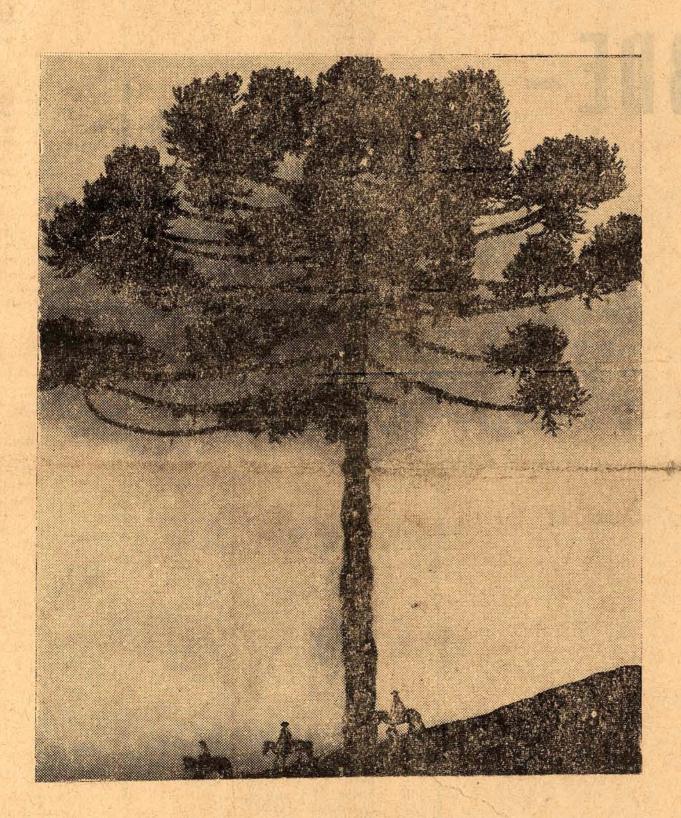
Com a proximidade das fe juninas, a Banda "Comercial" vizinha de O ESTADO - tem saiado tôdas as noites as 11 modernas músicas do "cancionel popular". Semana passada, na ra em que redigia estas notas. atacada a todo vapor a "Canzo per te"; hoje ela está mais afinada, atacando de "Meu Grito Agnaldo Timóteo, penhorado, ag dece.



Caderno 3

"O ESTADO" - Florinópolis, 12 de maio de 1968 - CADERNO - 3

Os largos horizontes do Planalto Serrano



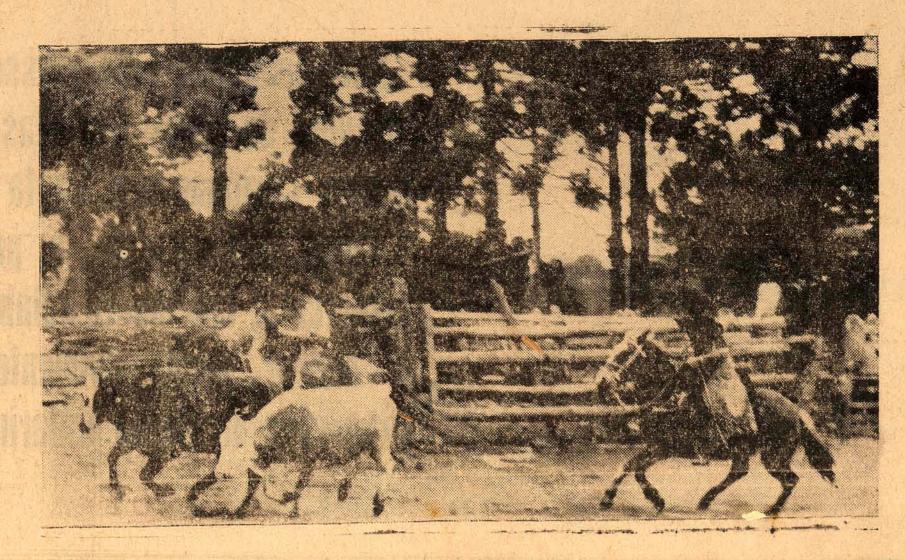
Possuidora de recursos naturais verdadeiramente excepcionai e de uma pecuárias das mais desenvolvidas do País, a Região do Planalto Serrano — também chamada de Campos de Lajes — tem sido palco, nêstes últimos anos, de uma das mais pujantes demonstrações de capacidade de trabalho, poder de iniciativa e noção de empreendimento do homem catarinense. Entra agora, com decisão e firmeza, no largo terreno da industrialização, robustecendo vigorosamente a sua já poderosa economia.

Vários são os fatôres que vêm contribuindo para o irreversível processo de desenvolvimento que atravessa, atualmente, o Planalto Serrano. De todos, porém, o que se ofigura como mais importante é a eletrificação de tôda aquela vasta área, realizada por um lojeano que, de 1961 a 1966 exerceu a Chefia do Executivo de Santa Catarina: Celso Ramos.

Criada esta condição básica para qualquer tentativa de industrialização, os peões, os criadores e os homens de negócios do Planalto viram-se à frente de uma nova perspectiva de desenvolvimento, ao encontro da qual passaram a conduzir os seus rebanhos e a encominhar os seus capitais: a atividade industrial. Ao mesmo tempo, grandes emprêsas nacionais e internacionais apressaram-se em levar suas instalações fabris aquelo área que, até então, desconhecio as chaminés das fábricas, fazendo com que fôsse devidamente aproveitada a sua imensa potencialidade de recursos naturais, otravés da industrialização, em maior escala, doquilo que se constituía apenas em indústria extrativa. A mobilizoção dos capitais da própria Região, por seu turno deu ensêjo à formação de indústrias locais, configurando uma imagem de progresso cuja tendência de expansão para o futuro próximo é das mais animado. ras. Com tudo isto, o mercado de trabalho foi sensivelmente ampliado e as riquezas começom a se produzir em constante crescimento.

Mas o bravo povo dos Campos de Lajes ainda não está satisfeito com o progresso imprimido até oqui à sua Região, e contínuo na busca constante do aperfeiçoamento e da expansão dos seus meios de atividades econômicas. Melhores estrados tem sido uma das suas maiores reivindicações, mas já agora sente que êste anseio poderá ser mais fâcilmente atingido, com a disposição do Govêrno da União em levar adiante os obras de construção da BR-282, que proporcionará a perfeita integração do Planalto com as demais regiões sócioeconômicas de Santa Catarina.

Diante desta exuberante paisagem política e cconômica, o Planalto Serrano marcha decidido ao encontro dos suas grandes metas de desenvolvimento, pelos caminhos que êle próprio troçou, consciente da sua capacidade de trabalho e das potencialidades de que dispõe. E hoje, é com confiança e orgulho que o povo dos Campos de Lojes afirma que, dentro de alguns anos, a Região poderá ser tornar no mais pujante centro econômico de Santa Catarina.



O Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A. - B D E -

Acompanhando o Progresso da Região Serrana através de suas Agencias de Lages, Campos Novos, Curitibanos e Santa Cecilia.

Congratula-se com a pecuária, industria e comercio e continuará colaborando sempre para o melhor desenvolvimento da Região e o Progresso de Santa Catarina

Saladominala - WHITTHE O.

O Governo deu Energia à Região Serrana

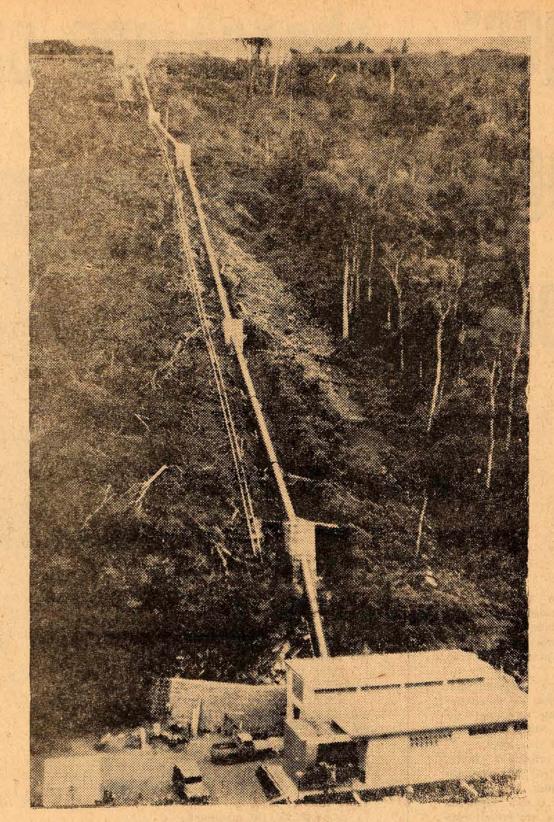
O programa que o Govêrno desenvolveu para a região serrana, no setor da energia elétrica, valeu como o impulso decisivo para o desenvolvimento do Planalto. Quando, em 1960, a Serra reclamava a atenção dos responsáveis pela coisa pública, sua economia estava sofrendo as agruras da falta de uma infra-estrutura capaz de dar condições para crescer e os investidores, notadamente os que compunham as classes produtoras, dirigiam apêlos quase dramáticos, o Govêrno teve pouco tempo para pôr em prática o seu esquema de realizações energéticas e a Centrais Elétricas foi chamada a desempenhar, com urgência, um papel de importância na nova fase do desenvolvimento catarinense.

Início

A ampliação da usina Caveiras, a remodelação da linha de transmissão e o início da construção da linha Tubarão-Lajes, com a respectiva sub-estação abaixadora, foi o primeiro impulso, escudado na necessidade da emergência. Depois, a conclusão da usina Pery em Curitibanos e a de Santa Cruz (hoje usina governador Ivo Silveira) em Campos Novos, completaram o ciclo gerador, atendendo as solicitações da demanda. Com o pasar do tempo, as linhas secundárias e as rêdes de distribuição, tramaram um lençol de fios, cobrindo tôda a área da região, atendendo dezenas de municípios e

Continuidade

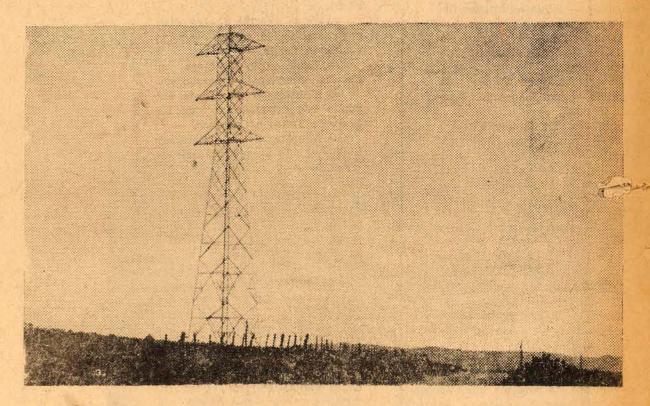
Há pouco, inaugurando a energia elétrica em Bom Retiro, a CE-LESC sentiu, no entusiasmo popular, como ansiava, o Planalto, pela fôrça e luz. E sentiu mais: viu no panc ama local um retrato da neva Serra, transformando a agropecuária num instrumento de perspectivas econômicas, acenando para a industrialização. Lajes, principalmente, com os novos investimentos nesse setor, transformase, dia a dia, num dos grandes centros industriais do Estado, rasgando fronteiras econômicas que influirão, muito em breve, no maior destaque catarinense no cenário progressista do País. Mas o programa da Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A não vai parar aí. A região amplia a sua faixa de progresso e o governador Ivo Silveira pretende aproveitá-la como dinâmica do seu programa de expansão econômica e progresso social. Novas linhas e rêdes avançam por entre os campos e serras, levando aos mais distantes povoados, o aceno do desenvolvimento. Agora mesmo, foi aumentado o capital da CELESC para 64 bilhões de cruzeiros velhos e os investimentos em tôda a área da sua influência vão se intensificados. E certamente novos recursos serão destinados ao Planalto, com mais incentivos às classes empresariais que somarão, assim, seus esforços ao do Govêrno estadual.



Campos Novos viu solucionado um problema que o angastia , anos: o da falta de energia elétrica. A Usina "Governador Ivo Silveira", obra da CELESC, é a responsável pela solução



Usina Caveiras, em Lages, uma das muitas que a CELESC construiu no Estado



A eletrificação urbana e rural é meta que o Governo vem atingindo, fozendo de Santa Cotarina um dos Estados mais eletrificados do País

Lages:

Progresso Coordenado

No dia 1º de dezembro de 1966, Lages, a cidade Bi-Centenaria recebia um rude golpe, com a morte de seu então Prefeito Municipal sector Valdo da Costa Avila,

Levado por esta consequência, assumia os destinos do município o jovem Presidente da Câmara de Vereadores, Sr. Nilton Rogério Neves, um moço de apenas 28 anos. Nos seus primeiros meses de govêrno o Prefeito substituto demonstrava grande interêsse em bem administrar Lages, entretanto encontrou logo um grande obstáculo. A Estrutura da Prefeitura, não suportaria uma administração dinâmica e realizadora. Logo o Prefeito Nilton Rogério Neves era nomeado pelo Presidente Castelo Branco, Interventor Federal no município de Lages. Reforçado com esta condição partiu então para a Reforma Administrativa, primeiro passo para uma grande arrancada de Lages, rumo ao desenvolvimento e ao progresso vitiginoso e coordenado que está tendo no momento. Procurou assessores jovens, imbuidos da mesma vontade, do mesmo especito e do mesmo dinamismo que ele, para que num trabalho de equipe, que hoje todos os lageanos aplaudem, pudessem, tranalhando deturnamente, impulsionar o desenvolvimento da terra de Correia

. Da reforma Administrativa, resultou que a Prezeitura ficou dividida em diversos Departamentos e êstes por sua vêz, em várias divisões. A Estrutura, assim definida pode sustentar a dinamização imprimida em todos os setores.

Eis os Departamentos e seus Diretores: —

Departamento Administrativo

— Luiz Alfredo Ribeiro (Acadêmi-

Departamento de Compras e Produções — Saulo Salustiano Ra-

mos (Acadêmico) Departamento de Obras do Município — Arq. Galeno Rogério

Ramos Vieira

Departamento de Viação do

Município — Arq, João Argon Pret-

to de Oliveira Departamento de Serviços Urbanos — Jorn. Mauro Rodrigues

Mello

Departamento da Fazenda e

Patrimônio — Dr. Francisco Ra-

mos martins

Departamento de Educação e

Cultura — Prof. Asdrubal Guedes

S. Pinto
Assessor Econômico-Administrativo — Dr. Cicero dos Santos

Assessor Jurídico — Dr. Amélio Nercolni Gabinete do Prefeito — Lapro

Antunes Ramos — Caefe de Gabineto
Esta a equipe do Prefeito Niton Rogério Neves, que em ape-

ton Rogério Neves, que em apenas um ano de proficua administração, tem realizado obras de grande vulto para a comunidade lageana.

- PRAÇAS INAUGURADAS:
- Em Junho de 67 - Praça dos
Bandeirantes

Em Dezembro de 67 — Praça Joca Neves

- REGUPERAÇÃO DE TO-DAS AS PRAÇAS E LOCRADOU ROS PORTICOS DA CIDADE

ROS PÚBLICOS DA CIDADE. —

— INAUGURAÇÃO DE MODERNO ELOCO DE OFICINAS
LEVES. —

DE MODERNA FABRICA DE TUBOS E MOLDADOS DE CON-CRETO

GARAGEM PARA VEÍCULOS NO BAIRRO CORAL

40.000 metros quadrados de pavimentação e paralepipedos

RECUPERAÇÃO, DOS 1.600 km. de estradas municipais, através do D.V.M. — que mantém no interior do município duas equipes de homens e máquinas, para permanente conservação de tôdas as estradas, pontes e bueiros do vasto interior lageano. —

AQUISIÇÃO de máquinas e veículos: — Duas moto-niveladoras e equipamentos:

12 Cacambas

5 veículos de transporte

uma pá-carregadeira

10 carros basculantes coletores de lixe

Recuperação de — 1 Moto-Niveladora

2 caros leves de transporte

1 trator de esteiras

2 caminhões coletores de lixe.

- OBRAS EM ANDAMENTO -

Estádio Olímpico Vidal Junior — Plantio da grama já está terminado os demais serviços de arquibancadas, etc., prosseguem em ritmo acelerado e é pensamento do senhor Prefeito inaugurá-lo em Outubro vindouro. — Contará com acomodação para aproximadamente 30 mil espectadores — Cinco pistas de atletismo, enfimum modernissimo estádio Olímpico. —

Praça Valdo da Costa Avila no Bairro da Brusque, em duas plataformas. Construção em alvenaria de duas intendências distritais — Uma em Correia Pinto e outra em Bocaiuva do Sul — Está prevista a construção ainda em breve de mais duas Intendências Distritais. —

 Ponte Otacilio Costa, sôbre porte, construída totalmente em concreto armado.

Recuperação de tôdas as
 Escolas Municipais e ampliações

 Construção de grande Depósito nas dependências da Fábrica de Tubos e Garagens.

Ampliação das Garagens
 no Coral, com a construção de outro Eloco.

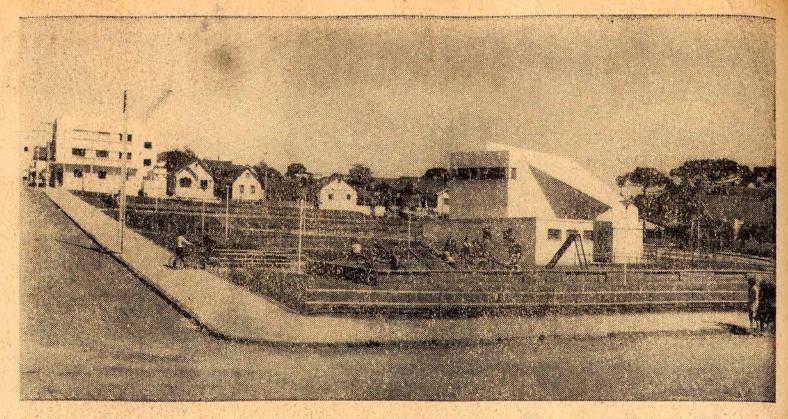
— Calçamento no mimento nas Ruas Lauro Müller (prolongamento) e Nossa Sra. dos Prazeres. Recuperação do Calçamento de Rue Mal. Deodoro. —

 Fatrelamento, alargamento e macadamização de têdas as ruas não pavimentadas da cidade, seguindo um planejamento correto.

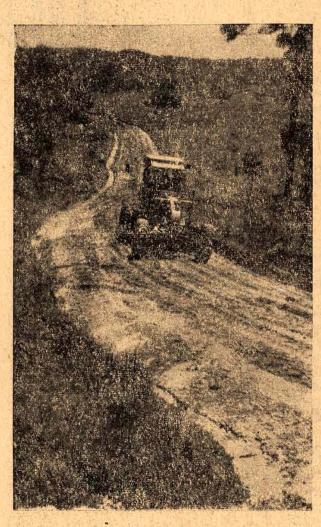
— Nas próximas semanas, em colaboração com o 2º Batalhão Rodoviário, a atual administração deverá asfaltar a Avenida Presidente Vargas, 2º pista, obra há muito esperada pelo público da-

— Até o mês de maio, devera ser inaugurada o Bloco para ser inaugurada o Guarto para a instalação da Câmara de Verea dores do Manicípio. Outra extra ordinária realização do Prefeito Nilton Rogério Neves. —

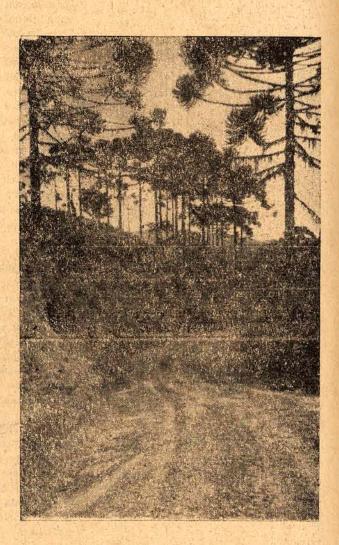
— Praça da Delegacia, situada defronte a Delegacia Regional de Polícia, que deverá estar concluida dentro das próximas semanas.



"Praça Joca Neves, inaugurada pela Administração Nilton Rogério Neves, em dezembro de 1967. Uma das grandes e oplaudidas realizações de seu govêrno. Construída em três plataformas, e dispondo de uma moderna Concha Acústica, aparelhado com "Parque Infantil", além de ogradáveis recantos floridos, possibilitando divertimentos, descanso e desenvolvimento cultural"



"A máquina trabalha, recuperando, retificando, e conservando as estradas que cortam o nosso vasto interior"

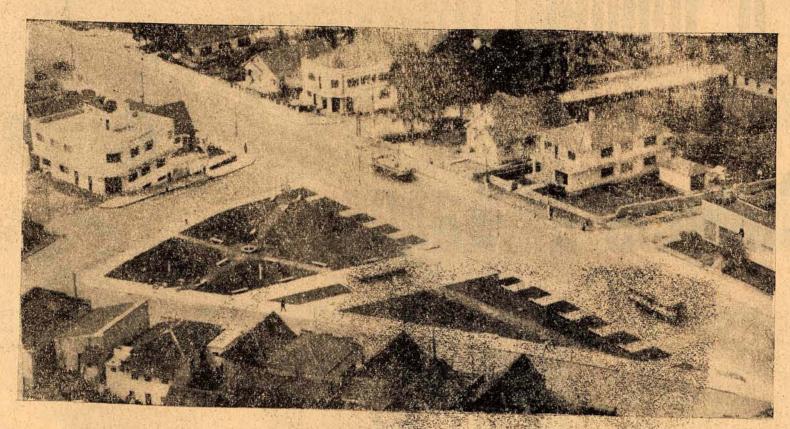


"O progresso cordenado que Lages está vivendo espelha-se também nas boas condições de nossas estradas municipais"

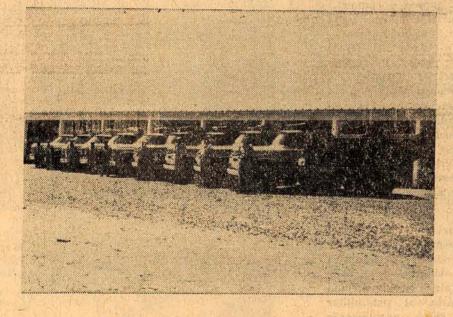


"A grande variedade de produtos é uma constante dentro de nosso modelor Mercodo Público, que doravante estará funcionando de quarta feira a sábado, semonalmente. Frutas verduras, pescado e carnes atestam a produtividade e a riqueza dos Campos de Lages e de Santo Catarina"

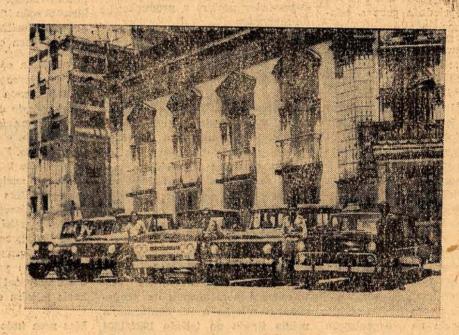
Lages: progresso coordenado



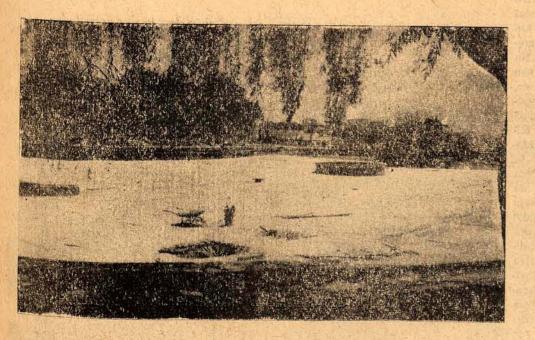
"Inaugurada em junho de 1967, com a presença do Governador Ivo Silveira, a Praça dos Bandeirantes, foi a primeira grande demonstração de capacidade administrativa do Prefeito Dr. Nilton Rogério Neves, Construída em tempo record, é hoje um belíssimo cartão de visita de Lages Bi-Centenária"



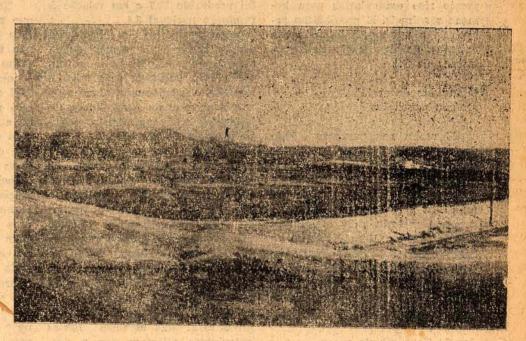
"Além de dez cominhões bosculantes adquiridos, mais duas moto-niveladoras e uma carregadeira vieram em 1967, equiparar a frota do Município



"Cinco viaturas, incluindo o Corro Oficiol, foram adquiridas em 1967, pelo Prefeito Nilton Rogério Neves"



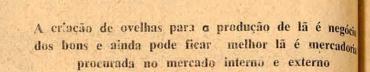
"O Parque Infantil Jonas Ramos, foi totalmente recuperado. Seu belo lago foi revestido. É atualmente um dos mais atraentes e procurados recantos da cidade"



"No moderno estádio Olímpico, ora com acelerada construção, uma obra consagradora da atual administração Nilton Rogério Neves. Será uma das melhores praças de esportes do sul do país"

A terra e o homem na

Zona dos Campos de Lages



Quando os paulistas fizeram o Brasil Meridional

Os paulistas interessados em achar os vazios onde ocupassem, objetivamente, o excedente dos agregados que mantiverani empregado nas lides da segurança das propriedades rurais, acharam a solução participando no povoamento do Brasil Meridional conforme a preocupação do dominio português. E' possível que as vastidőes despovoadas aguçassem a sensibilidade dos furadores de sertão e assim chegaram aos campos de tanta propriedade para a criação de bovinos.

Quem examinar a biblografia especial, apreciará melhor que os interêsses dos dois conduziram a ocupação do território desocupado. A importância político-militar e econômica instruiu a argúcia do govêrno português, porém dependeu da coragem do bandeirante atraido pela penetração dos cafundós no sertão brute. Embora na época os vicentistas e açorianos já fizessem Brasís em São Francisco, Dêsterro e Laguna.

A pecuária de boi de corte e a mata de auracária fizeram

A tese é de que a bovinocultura teve dominância na organização da comunidade incipiente. A vontade portuguêsa desejou e a predestinação do paulista implantou, nutriu e criou. Então o ajustamento das decisões caldeou uma Na meta do mundo com fome criatura executora da ocupação. Essa criatura contou com outro fator contribuinte no processo da fixação à área como criador de bovinos: a Mata de Auracária. Os primeiros povoadores da Zona dos Campos de Lages nasceram dêsse expediente.

Aquela mata deu madeira nara diversos usos, pinhão como alimento rico em calorias para homens e animais. E possibilitou sobretudo a montagem da industria extrativa de significação na renda interna de SC.

O furador de sertão semeou povoações

E assim nas paragens hoje dentro dos limites da Zona dos Campos de Lages os paulistas plantaram os núcleos de população que são: Lages, Curitibanos (onde os que chegavam procederam em maioria de Curitiba), Campos Novos, Bom Jardim da Serra e São Joaquim. Plantando povoações forjaram o homem telúrico que civilizou a paisagem da mata de auracária e tirou recursos para o progresso.

Aquela Zona olhada agora

Hoje (1968) na Zona dos Campos de Lages existem 15 municípios: Alfredo Wagner, Anita Garibaldi, Bom Jardim da Serra, Bom Retiro, Campo Belo do Sul, Cam-Velho, Lages, Lebon Regis, São Joaquim, São José do Cerrito, ges está incluida, continua em cultura na emprêsa agrícola é pos-

Theobaldo Costa Jamundá Santa Cecília, Ponte Alta e Urubi- pauta. E isso é satisfatório. Pelo

Como área fisiográfica tem 25 055 quilômetros quadrados; 313 428 habitantes segundo estimação de 1966; a densidade demográfica é de 13 habitantes por quilômetros quadrados, a mais baixa de SC. A mais alta é a da Zona de Laguna com 49 habitante por quilômetro quadrado. O município mais antigo é Lages mesmo com duzentos e três anos, que é também um centro de comunicações rodoviárias dos importantes no Brasil Meridional.

O produtor prefere a produção de alimentos

O produtor rural daquela Zona prefere as atividades inherentes à produção de alimentação onde os produtos principais são: trigo, batatinha, feijão, também milho, soja e frutas de clima temperado. Significante é o interêsse dustria extrativa a madeira.

A agricultura da batatinha ganha progreso e pode vir a ser das mais rendosas, porque o governo estadual estimula o bataticultor. Ainda êste ano a Secretaria da Agricultura e a Cooperativa de produção de batata semente certificada. A percentagem da produção em relação a SC conforme a média tirada no triênio 1962/1964 Mas nem tudo é só foi de 26,7 — a maior de SC — e Bovinocultura em relação a produção nacional 1,6. Dados da FGV.

mundo que tem fome, é que todas tem a significação que será aboras regiões produtoras de trigo no Brasil dêm produção com maior rendimento por área cultivada. A Zona dos Campos de Lages está incluida nessa esperança. Ali já se cultiva trigo aproximadamente há 40 anos. No triênio 1962/1964 apurou a FGV., que em relação a SC, foi produzido 21,7 e em relação à produção nacional 3,4.

precisa aprender a comer milho, nha ter significação de primeiro tar a área cultivada com trigo e também o rendimento. Com refe-

ca nacional do trigo. O mundo que pede trigo para o pão pede carne para o bife. E' possivel encontrar trigais onde foram pastagens. Não vem aqui o moção que eduque. Também es interêsse em desvendar o porque da substituição. Mas é verdade que a população bovina da Zona dos Campos de Lages detém a maior percentagem em relação a SC. A média do triênio 1962/1964 foi 38,8. Para a relatividade nacional foi 0,8. Quem apurou os dados foi a FGV. Mas algumas fontes autorizadas afirmam que a produtividade da bovinocultura brasileira é baixa. (Isso não é uma racional, porque a ovinocultura novidade nem para os ufanistas do bloco: "Sou o maior"). Como não é novidade o problema de aumentar os índices de desfrutes da pos Novos, Curitibanos, Herval pecuária brasileira onde claramente a da Zona dos Campos de La-

menos está em pauta. Porém também é agradável porque a pecuária de SC tem tradição e tradição vale base para implantação de programação introdutoras de melhorias. Desde 1907 existe assistência técnica e a ambição de melhoramento zotécnico vem de 1895 quando para Lages chegaram os primeiros zebuinos. Depois chegaram os da nobreza bovina: Holandês, Simmental, Hereford, Flamengo, Schvvyz e doutras raças confirmando o interêsse em fazer melhoramento zootécnico para eliminar os fatores desfavoráveis da produtividade. O obstáculo é a identificação de tais fatores e quando identificados os meios e a decisão para eliminá-los.

Todavia só a criatura sem fé não tem crença, que alí vai ser realizada uma pecuária bovina com desfrute de altos índices. Isto porque a criatura é teluricamente da pecuária e a ecologia favorece para a pecuária de corte e na in- a realização. Pelo que ali já se faz na pecuária leiteira, é bom anotar porque o surto de progresso já comecou. Bem recentemente (Nov. 1967) criadores lageanos de gado leiteiro participaram na 3 Exposição Agropecuária de Blumenau e conquistaram destaque conferi-Cotia firmaram convênio para dor de alto padrão de criação. E o certame foi realizado na maior bacia leiteira de SC.

Não é preciso gastar linhas com a suinocultura porque duas zonas do oeste catarinense com-Mas a grande esperança do põe o binômio milho e porco, e dada. Mas o ovinocultura tem lugar certo na Zona dos Campos de Lages e começa a interesar visando a produção de lã, porém é possível já se cogite mais, também visando a produção de carne. Onde se cria um bovino cria-se alguns

Todavia é admissível pensar que naquela Zona em dias de fu-Apesar de que o brasileiro turo próximo, a ovinocultura veali existem condições para aumen- plano com a bovinocultura. A lã é mercadoria valorizadisima em 1965 sua produção mundial foi de rência ao grau de sensibilidade do 14% para 25%. No mercado intertriticultor será conforme a politi- no e no externo sempre tem cotações alta. Carne nem se fala porque o mundo tem fonie de proteina animal e consumir carne de corneiro, apenas problema de proeuropeus emigrados para SC (1850 área teuto-brasileira) não conheciam o aipim como alimento quando chegaram. Hoje o consumo na dieta alimentar é alto entre êles. Sobretudo a ovinocultura é criação sem exigências dos grandes espaços. Carneiro é animal pequeno e a ecologia daquela Zona oferece o acolhimento ideal. O problema é sair do empirico para o

Areas que terão agricultura

O desencadeamento da agri-

sível venha acontecer exatamente na Zona dos Campos de Lages porque tem condições para isso: Ali a densidade demográfica é baixa, fica nas vizinhanças da Zona de Laguna, tem o entrocamento rodoviário de nível interestadual. A baixa densidade demográfica indica que existem muitos hectares de campos vazios. O problema da fertilidade do solo se houver por certo será de solução mais fácil que doutras áreas brasileiras, hoje com produtividade alta e que eram ontem latifundios improdutivos, (exemplo o Vale do São Francisco no nordeste brasileiro). A vizinhança da Zona de Laguna, é mencionada porque o complexo industrial a ser instalado ali (veja Agricultura na Zona de Laguna — Caderno 3 "O Estado" 28/III/68) vai aumentar a procura de alimentos provenientes da agropecuária. Anote, que no presente já tem a maior densidade demográfica de SC. E' claro que o produtor rural da própria Zona e o dos Campos de Lages, estão mais perto da industria dos derivados do carvão que outros, portanto, a oportunidade pertence a êles.

Quanto a ter entrosamento rodoviário importante no Brasil Meridional, dispensa argumentação. Porém a situação de Lages (a maior cidade daquela zona fisiográfica) em futuro próximo como centro rodoviário, vai possibilitar ao produtor rural, comunicação fácil, rápida e na porta de casa com Belém do Pará e via Brasília ou Rio de Janeiro e Buenos Aires.

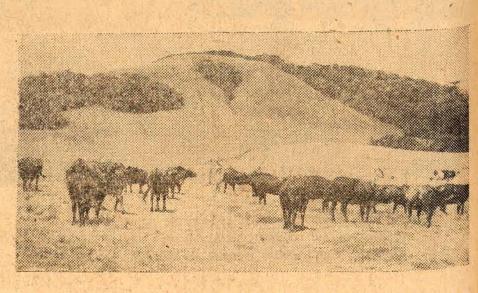
Olhai a Mata de Auracária

Com referência a silvicultura na Zona estudada, considero merecer preço mais elevado, que um vintem de mel coado. Não há duvida, que o complexo da Mata de Auracária é fator de equilibrio assegurante também de todos os projetos agropecuários. Os interessados procurem ler "Contribuição Para uma Politica Florestal no Estado de Santa Catarina" Lucas A. Tortorelii, edição da Secretaria da Agricultura 1967. - No trabalho citado o autor diz: "O uso das florestas naturais catarinenses, foi no pasado, e continua no presente, marcadamente irracional" - Ocorre, sem dúvida, que a eliminação da floresta para finalidades agrícolas e pecuárias, não se realizam, em muitos, casos, com base no conhecimento prévio da capacidade de uso do solo, seja agrícola, pecuário ou florestal." "Dêste modo, em muitos lugares, foi-se eliminando, com acentuado vigor, a massa florestal primitiva para realizar umas poucas colheitas agrícolas, em solos tipicamente florestais, que logo eram abandonadas em consequências do decréscimo nos rendimentos".

Meditando sôbre a persistência nêsse equívoco - no capítulo brasileiro do uso das florestas e das terras — entende-se porque é numeroso o ingresso para antologià da estupidez humana. Visto, que se cresce a devastação, cresce também no número dos que sabem devastar muito mais em menor tempo.



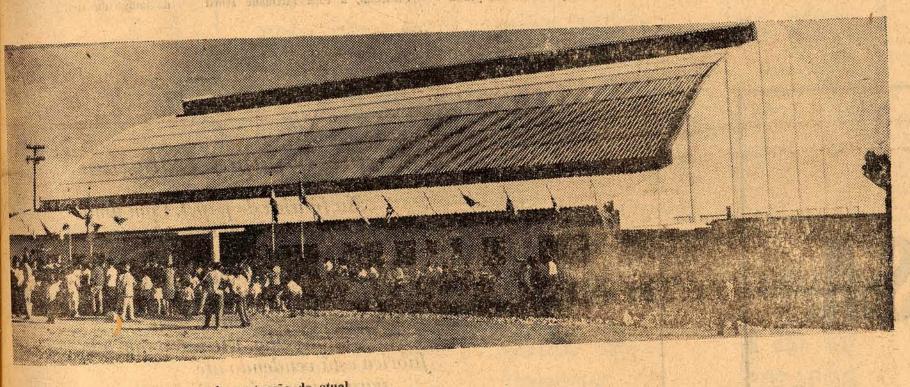
A fruticultura de clima temperado em SC espera o investidor ambicioso, porque o comércio já existe



A bovinocultura na Zona dos Campos de Lages tem condição para ser das mais adiantadas da América Latina

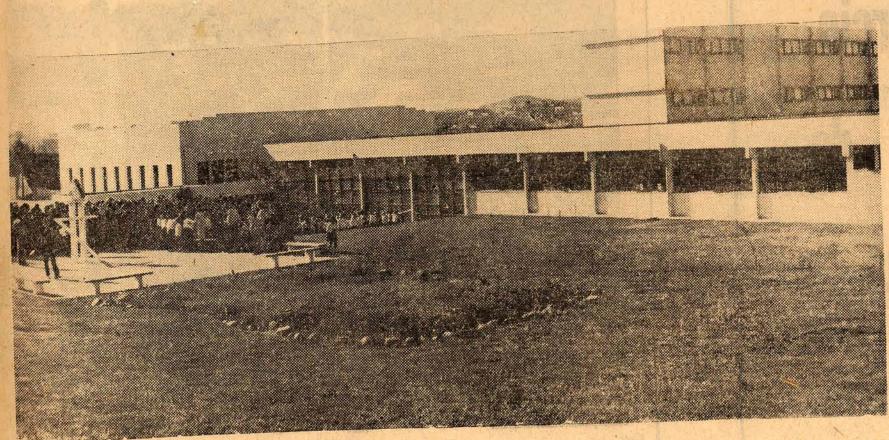


A rodovia SC-23 (atual BR-470), recentemente inaugurada pelo Governador Ivo Silveira, abre novas e excelentes perspectivas para o mais rápido desenvolvimento da terra catarinense



O esporte também vem merecendo a atenção do atual
Governo do Estado. A cidade de Lages ganhou um
moderno ginásio coherto, o mesmo acontecendo com
Joacaba e outros municípios de Santa Catarina

SOUTH THEFT THEOLOG



Centro Educacional Vidal Ramos Júnior, construido pelo Govêrno do Estado, deu grande impulso ao ensino na cidade de Lages.

Santa Catarina: Progresso em tôdas as direções

Sem dar preferência a qualquer região do território catarinense, governando para todos, procurando sempre dar a Santa Catarina o caminho que êle realmente merece, o Governador Ivo Silveira tem sabido corresponder, nestes dois anos e pouco que ocupa a Chefia do Executivo estadual, a confiança que lhe foi depositada pela grande maioria do povo barriga-verde.

Partindo do princípio de que não não é mais possível, nos tempos que correm, fazer um bom govêrno sem um planejamento adequado, o sr. Ivo Silveira tão logo assumiu o comando dos destinos catarinenses convocou o conselho de Desenvolvimento do Estado - órgão do qual fazem parte assessores técnicos e representantes das classes produtoras das diferentes regiões geo-econômicas de Santa Catarina - para que fôsse examinado e discutido o seu programa de realizações, surgindo assim o II Plano de Metas, elaborado criteriòsamente e estribado em quatro itens essenciais: melhoria dos meios administrativos, valorização dos recursos humanos, expansão econômica e melhoria das condições sociais.

Dentro dessa idealização, intensoprograma vem sendo cumprido, destacando-se as realizações que se enquadram nos setores rodoviários e de eletrificação, em que o Govérno se faz presente em todos os quadrantes do Estado.

REALIZAÇÕES

O II Plano de Metas do Govêrno Ivo Silveira dá grande prioridade ao setor rodoviário. Para que se possa ter uma idéia do quanto foi realizado nesse setor, basta dizer que no ano de 1967, o volume de terra escavado na rodovia SC-23, daria para formar uma fila ininterrupta de caminhões-caçamba carregados, no percurso Florianopolis às proximidades de Brasítia. A SC-23, recentemente inaugurada, liga Curitibanos ao Pôrto de Itajaí, permitindo um perfeito escoamento da economia catarinense.

Igualmente a SC-21, rodovia de integração regional, que liga o Planalto de Canoinhas, importante zona produtora, ao pôrto de São Francisco do Sul, vem tendo sua construção acelerada. Outras estradas estão sendo implantadas nas várias regiões, quer diretamente pelo Govêrno, quer através de convênios com Prefeituras Municipais.

No setor "ensino", dentro da meta "valorização dos recursos humanos", o PLAMEG construiu elevado número de salas de aula, entre grupos escolares, ginásios normais. colégios para o segundo ciclo e escolas reunidas. Através do sistema de convênios escolares, o Govêrno do Estado consegue manter o ensino

gratuito, permitindo a Santa Catarina apresentar um dos maiores indices de escolarização de todo o País. Estribado na convicção de que o homem é o maior fator de progresso e que "através dele e para êle, os govêrno implantam a infra-estrutura, orientam a economia, disciplinam a administração, para assentar as bases do bem estar social", o Govêrno do sr. Ivo Silveira investiu, no ano passado, cêrca de três milhões de cruzeiros novos no setor da valorização dos recursos humanos, visando o aprimoramento do homem catarinense, em têrmos de colocá-lo como o instrumento motor das atividades para o desenvolvimento estadual, seguramente atingível pelo processo educacional, de cujos operacionais dão dimensão de importância o ensino, a pesquisa e a difusão cultu-

No campo energético também Santa Catarina está bem servida, sendo um dos Estados líderes da Federação. A Centrais Elétricas de Santa Catarina, juntamente com a Comissão de Energia Elétrica, através de planos elaborados com fundamento na realidade catarinense, levam a energia às grandes cidades e às áreas rurais, propiciande o bem estar do barriga-verd? e um grande surto desenvolvimentista ao Estado.

A pesca é outro ramo que merece das esferas administrativas catarinenses especial destaque, na busca das soluções que possibilitem a implantação de uma indústria pesqueira à altura das grandes possibilidades do Estade. O GEDEFE Grupo Executivo para o Desenvolvimento da Pesca — organismo criado pela administração Ivo Silveira, vem cumprindo plenamente sua finalidade, estimulando o homem do litoral a desenvolver seu campo de ação.

No setor da Agricultura o atual Govêrno de Santa Catarina ativou o Serviço de Extensão Rural, fazendo instalar novos escritórios no interior para o atendimento do homem do campo. Também o BDE, através da concessão de créditos orientados, permite o desenvolvimento da agricultura catarinense, outra grande preocupação do Govêrno

A administração do sr. Ivo Silveira vem-se destacando também nos campos da saúde pública e cooperação social, da habitação, da engenharia sanitária e do abastecimento, sendo de se destacar o auxilio que a administração federal vem dando a Santa Catarina, permitindo que o governante barriga-verde possa cumprir fielmente, como o vem fazendo, o seu plano de ação que tantos aplausos tem recebido de todas as camadas da opinião pública catarinense.

- Planalto Catarinense - Lages -

Escreveu: Nelson de Castro Brascher

1 — Situação Geografica

....Lages localiza-se na zona fisiográfica dos Campos de Lages. A cidade fica a 176 km. em linha reta da capital do Estado e possui as seguintes cordenadas geográficas: — 27° 48 57 de latitude sul e 50° 19 30 de longitude W. Gr.

DADOS ESTATISTICOS

Lages apresenta os seguintes dados estatisticos: Area total do município: 7.170 km2 e area total da zona urbana: 78 km2. Altitude da séde municipal: 916 metros. Médias de temperaturas: 29 para as máximas e 6º para as minimas. Precipitação pluviométrica anual: 1.626mm. Possui 1.400 km. de estradas municipais e 250 ruas em sua séde. População total do municipio é de 118.000 habitantes sendo que a população da cidade é de 56.000. No ano de seu bicentenário a média diária de construções licenciadas pela Prefeitura Municipal foi de 1 com a área média de 115m2, tendo predominado, em área, as construções de alvenaria, em 1966, 2.000 automóveis particulares e 1.500 de carga e transporte foram licenciados pela Delegacia Regional de Policia de Lages. O total da área cultivada eleva-se a 26.412 hectares, estando o municipio dividido aproximadamente entre 9.700 propriedades agropastoris, num total de 26.000 cabeças de gado bovino que é sua principal criação. O município conta com 129 escolas municipais, 208 estaduais, 7 particulares, todas de ensino primário e mais 11 de ensino secundário e 2 de ensino superior, perfazendo um total aproximado de 22.000 alunos matriculados em 1966.

LIMITES

O municipio de Lages limitase com os seguintes municipios, todos servidos e interligados por rodovias estaduais e federais: Ituporanga, 135 km; Bom Retiro, 130 km; São Joaquim, 87 km.; Curitibanos, 84 km.; Urubici, 76 km.; Santa Cecília, 103 km.; Pouso Redondo, 98 km.; Trombudo Central, 108 km.; Anita Garibaldi, 112 km.; Campo Bélo, 60 km.; São José do Cerrito, 42 km e Vacaria-RS, 110 km. Lages dista da capital do estado 273 km. por rodovia, de Curitiba, 363 km. e de Porto Alegre, 365 km, através da Rodovia Federal BR-116, asfaltada. Sua ligação comercial e social entre sédes distritais se dá por rodovias municipais e estaduais, nas seguintes quilometragens: Lages à: Otacilio Costa, 56 km; Bocaina do Sul, 50 km; Indios, 16 km; Capão Alto, 30 km; Palmeiras, 40 km; Painel, 30 km; Corrêa Pinto, 30 km. Todas as sedes distritais são servidas por linhas normais de ônibus.

PECUÁRIA

Nos grandes campos cobertos de pastagens naturais e artificiais vive o boi, senhor das verdes coxilhas, produto tradicional da bicentenária Lages. Muito antes de sua fundação já eram estabelecidos na região os postos de pouso e engorda das manadas do sul, marcando a trilha do tropeiro, delineando a vocação que a esta região estava determinada. E' na pecuária que tem a região uma das suas principais atividades que, como todas as outras, está em constante evolução. Do simples

gado que por aqui passava e cra engordado foi evoluindo para a criação, para o aprimoramento das raças e hoje se orgulham seus fazendeiros do alto padrão zootécnico de seus rebanhos. Comparecem às grandes exposições do sul, onde seus animais, bem clas-

sificados, são vendidos e trocados.

Os fazendeiros de Lages, com o mesmo fim e o mesmo brilho, realizam as tradicionais exposições regionais, hoje estaduais e uma tornada nacional que, em um parque de exposições excelente, onde até o nome é caracteristico: "Parque do Conta Dinheiro". promovem a troca, demonstram o desenvolvimento alcançado, influenciam os companheiros e os vizinhos, melhorando o padrão de todo o gado serano. Das cabanhas e das granjas melhores exemplares de gado puro, de corte ou de leite, vão para as feiras e remates onde são adquiridos para o aprimoramento de outras tantas: saem os animais que nas fazendas elevarão o padrão dos gados gerais. Estes irão abastecer os centros consumidores com melhores produtos, conseguidos dentro da técnica e do planejamento. Essa atividade do homem lageano mais se desenvolverá, melhores frutos dará pois pelas exposições feiras e remates conquistará novos mercados e levará seus belos animais a outras regiões. Saberá êle promover o encontro do pecuarista do sul aproveitando as facilidades que a todos, de todos os lados, oferece a posição geografica do centro pecuário catarinense, o cruzciro roob ogrefes o iupa sup originob homem plantou.

ENERGIA ELÉTRICA — INDUSTRIA

No alto dos morros, à mil metros de altitude, o homem com templa as torres de aço das CEN-TRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA, os cabos se interligando trazendo do litoral a certeza de maior progresso. Vencendo os contrafortes da Serra do Mar, correndo pelos campos, nos cabos das torres, chega a energia elétrica para acionar as indústrias, para iluminar a cidade e os povoados rurais de mais uma região catarinense. E' inesgotável, é garantida, é produzida do negro carvão que é abundante no sul catarinense. A agua que do rio é captada jorrará e completará as condições para que a industria se expanda, se afirme, oferecendo a Lages novas oportunidades, novo impulso.

A industrialização da carne e do leite será logo realidade. As fabricas de papel, exportando, sendo implantadas, já se entremeam à serarias, às fabricas de beneficiamento de madeiras, de compensados e laminados, determinando maior consumo, melhor aproveitamento, fazendo com que o reflorestamento se intensifique e cubra grandes áreas dos férteis vales. A energia elétrica mais fábricas, criará e fará com que os produtos da lavoura sejam industrializados como ocorrerá com os da pecuária ao funcionar o moderno frigorifico que aqui se instala e que fez parte do plano de metas do govêrno de CELSO RAMOS e que hoje é executado pelo dinâmico governo de IVO SILVEIRA, mudando assim toda uma estrutura. Exigindo maior produtividade dos rebanhos renovará a vida rural, atraindo novas industrias, do couro e de subprodutos do boi, ligará definitivamente o fazendeiro à industrialização dos seus produtos, à ativação e a diversificação de sua ocupação. Laborioso povo, aproveitará as inúmeras oportunidades que a farta energia está gerando, planejará a localização das fábricas sem chaminés nos melhores locais. Perto dos cursos d'gua da ferrovia e do novo acroporto, próximos aos acéssos das faixas rodoviárias, os setores industriais que o Plano Diretor da Prefeitura determinou, oferecerão boas condições para a implantação das novas industrias onde o trabalho para uma mão de obra em expansão não faltará.

LAGES A PRINCESA DA SERRA

Escoando riquezas, transportando a produção, serpenteando pelos verdes campos e escarpados morros a faixa preta de asfalto da BR-116 atravessa Santa Catarina e, quase na fronteira Gaúcha, forma com a BR-282, uma grande cruz, marcando a cidade de Lages, centro comercial de vasta região, os campos de Lages, onde o comercio com mais as facilidades trazidas pelo Tronco Ferroviário Sul, obra de técnicos experimentados de mossa engenharia como o são os oficiais do 2º Batalhão Rodoviário - Batalhão Rondon, completamente integrados na vida da cidade e ainda das ligações telefônicas interestaduais que existirão em bréve, se afirma e se expande na troca de riquezas, na dinamização da vida comercial. O homem que por Lages passa nota o grande número de casas comerciais, de bancos, de restaurantes, de consultórios e escritórios de profissionais. São as emprêzas que do centro da vasta região serrana atendem a todo êsse pujante comércio, a essa atividade febril

que sacode o vasto dominio uma grande região que tem Lages seu centro, onde as vias federais, muitas estados um milhar de quilometros municipais ligam os municipais outras regiões catarinenses sul do Brasil. Por essas con não há do que estranhar que centro se localize tantas e das atividades comerciais, c variadas profissões que dem ao crescimento regional a chegada de nossos inte mais se afirmará essa dando a Lages a esperada nidade para a arrancada volvimentista, tão desejada seus filhos. Nesse cenário tante centa sempre com a cional cordialidade da serra hoteis confortáveis, nos rest tes, bares e cafés, nas belia praças, nas lojas, o cordial tante vai informando e

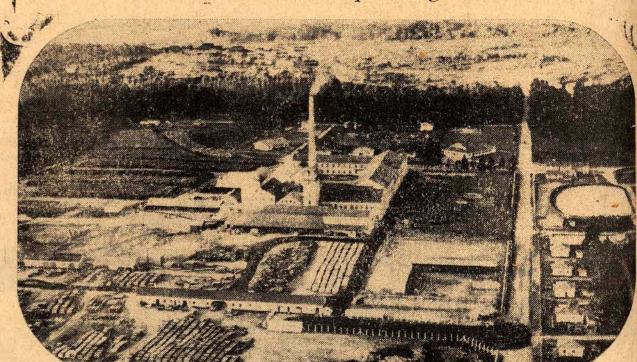
dos lugares tipicos, do número de igrejas, dos loca recreação, da construção de des edificios que colocam a cêsa da Serra, cada dia mais to das estrêlas. Nas fazenda vida do campo com o cam e o agricultor trabalhando o e a terra, no cenário agresio espectador vive nova e Quando à noite, no inverno o campeiro e o filho do patrão ma nova galopada agora pradarias da imaginação, se a alma cabocla. Nas tipicas tas com churrascos e doces, a fona e o violão até a madru: a todos anima até que o "ca go", mistura de café forte leite fresco, complete na m gada a grande festa. A vida "Princêsa da Serra" oferece l momentos aquele que desn da fadiga do ano.

Carlos Hoepeke S.A. (Filial de Lages)

A tradição no Comercio Catarinense, a serviço da rica Região Serrana

"É lá que o papai trabalha"

Na fábrica de papel. Com uma chaminé bem alta. Num terrenão grande, cercado de árvores. O pai disse que êles estão plantando pinheiros, pensando no ano 2.000. Quem trabalha lá, também, é meu irmão mais velho. Êle falou que a fábrica está vendendo até para outros países. Disse que isto vai ajudar o Brasil crescer. Eu nunca pensei que ela fôsse tão importante assim. É bom para Lages.



Éste pedaço de conversa, poderia
fer sido ouvido numa rua qualquer de nossa
cidade. E é claro que ficariamos muito
orgulhosos, se dois jovens lageanos estivessem
falando de nossa Indústria, dos homens que
frabalham conosco e da importância dela estar
localizada em Lages. Principalmente porque
estamos aqui há muito tempo e preleudemos
ficar até depois do ano 2.000. "Envelhècer"
com Lages. Crescer com Lages
Cidade jovem. Cidade do luturo.

Clinkraftcelulose e papel Lida.